





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCFN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1071, Fax: (0xx) 61 3225-0445 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Folha 1770
Processo 3534/00
Assinatura: [assinatura]

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos três dias do mês de março do ano de dois mil e dez, lavro o presente Termo de Abertura do Volume IX do Processo nº 02017.003534/00-42, referente ao Licenciamento Ambiental da Malha Ferroviária Sul, pertencente à América Latina Logística S.A., o qual tem início constituído a fl. 1.770.

Rose M. Hofmann
ROSE MIRIAN HOFMANN

ANALISTA AMBIENTAL - Matrícula 1355073
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PROCESSO

EM BRANCO.



Folha 1771
Processo 3534/00
Data: 17/07/09

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação-Geral de Transportes, Mineração e Obras Cíveis
Coordenação de Transportes

PARECER TÉCNICO nº 150/2009 – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Análise do Diagnóstico do Meio Socioeconômico dos Estudos Ambientais da malha ferroviária no estado do Rio Grande do Sul, concedida à América Latina Logística Malha Sul S. A. - ALL, com vistas à concessão de Licença de Operação corretiva no âmbito do processo de regularização da ferrovia.

Processo nº 02017.003534/00-22

1 - INTRODUÇÃO

Este Parecer Técnico tem como objetivo analisar a viabilidade ambiental para o meio socioeconômico da operação da malha ferroviária no estado do Rio Grande do Sul, sob concessão da América Latina Logística Malha Sul S. A. - ALL. Para subsidiar esta análise técnica pertinente ao licenciamento corretivo da malha do Rio Grande do Sul, será considerado o Estudo Ambiental e o Plano de Controle Ambiental protocolados no IBAMA, além do seguinte documento:

- Parecer Técnico nº 89/2009 – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA, de julho de 2009, que trata da análise dos meios físico e biótico com vistas à concessão de LO corretiva para a malha do Estado do Rio Grande do Sul. O parecer não inclui a análise técnica para o meio socioeconômico, aguardando análise dos estudos do RS para referida inclusão.

2 - RESPONSÁVEIS

PELO EMPREENDIMENTO

A operação da malha ferroviária no estado do Rio Grande do Sul é de responsabilidade da América Latina Logística Malha Sul S.A., empresa inscrita no CNPJ 001.258.944/0005-50, com sede à Rua Emílio Bertolini, Nº 100 – bairro Vila Oficinas – Curitiba/PR - CEP 82.920-030.

EM BRANCO

PELOS ESTUDOS TÉCNICOS

Folha 1772
Processo 3534/00
Assinatura: [assinatura]

O Estudo Ambiental apresentado para subsidiar o processo de licenciamento deste empreendimento é de autoria e responsabilidade da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas para Otimização da Tecnologia e Qualidade Aplicadas – IBEPOTEQ, registrada no CNPJ sob o número 05.601.886/0001-42, com sede à Rua Conselheiro Laurindo, Nº 502, 7º andar, sala 701 – Centro – Curitiba/PR - CEP 80.060-903.

3 – ANÁLISE

CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Os estudos ambientais em análise, referentes à regularização da malha ferroviária do estado do Rio Grande do Sul foram caracterizados por trechos e para cada um desses foram apresentados: caracterização do empreendimento, diagnóstico ambiental, Plano de Controle Ambiental (PCA); Análise de Risco e Plano de Atendimento Emergencial (PAE).

A segmentação por trechos e as respectivas extensões são apresentadas na Tabela 1 abaixo apresentada.

Trecho 1	Ramal Rio Grande – Cacequi	483 km
Trecho 2	Ramal Uruguiana – Rio Pardo	533 km
Trecho 3	Ramal Santa Maria – Santo Ângelo	250 km
Trecho 4	Ramal Passo Fundo – Roca Sales	157 km
Trecho 5	Ramal Passo Fundo – Cruz Alta	194 km
Trecho 6	Ramal Dilermando de Aguiar – Santa Rosa	428 km
	Total	2045 km

A caracterização do empreendimento inicia-se trazendo informações gerais sobre a ALI, a composição de seus sócios, diretores e gerentes, responsáveis internos pelo processo de licenciamento e o histórico da concessão. Em uma segunda parte são descritos cada trecho objeto desta análise, com sua caracterização, da malha, do material rodante e das cargas transportadas. As instalações de apoio informadas são representadas pelos pátios de manutenção de locomotivas, pátios de manutenção de vagões, oficinas de locomotivas, oficinas de vagões, postos de abastecimento, lavagem de vagões/locomotivas, estações de tratamento de efluentes/separador de água e óleo. Pontos potenciais de risco, incluídos na Análise de risco também abordados nos estudos em questão.

Trecho 1: Rio Grande – Cacequi /RS

[assinatura]

EM BRANCO,

O trecho 1 possui 209,284 km de extensão, iniciando na estação de Cacequi (NCY), sul do estado do Rio Grande do Sul, km 0,00 da linha Cacequi/Rio Grande e, termina na estação de Bagé (NGB).

As instalações de apoio neste trecho são quatro, quais sejam: Pátio de Manutenção de Locomotivas – PMI, situado na Estação de Cacequi e; Posto de Abastecimento – PA, também localizado na Estação de Cacequi; Pátio de Manutenção de Vagões – PMV, situado na Estação de Rio Grande e; Posto de Abastecimento – PA, também localizado na Estação de Rio Grande.

No entanto, além desses pontos, ao longo do trecho foram identificadas várias estações antigas, na maior parte dos casos, desativadas desde a época da Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, tendo sido depredadas há bastante tempo. É informado que as que se encontram em melhor estado de conservação são as que foram invadidas por famílias e transformadas em moradias. Informa-se ainda que, na maioria dos casos, os posseiros são ex-funcionários da RFFSA.

Quanto aos trilhos, estes no estado do Rio Grande do Sul são de aço Carbono tipo Vignole, convencionados em 05 tipos (TR-32; TR-37; TR-45; TR-50 e; TR-57). É informado no estudo que nos trechos da malha onde há maior tráfego de produto perigoso, a bitola é de 45 kg/m (TR-45) e 50kg/m (TR-50), 33% e 8% da malha ferroviária da ALL.

Em relação do Sistema Viário, o estudo aponta que no Trecho 1, a malha ferroviária cruza rodovias federais em 07 pontos e, estaduais em 05 pontos. A integração com o sistema viário aponta inúmeras transposições, sejam em nível, sejam passagens superiores e inferiores. Mapas e registro fotográfico ilustram tais pontos.

Trecho 2: Uruguaiana – Rio Pardo/RS

O estudo apresenta o Trecho 2, objeto deste licenciamento, dividido em quatro trechos menores a saber:

- Trecho NRP-NSM: perfazendo 164,420 km entre a estação de Rio Pardo (NRP), no km 152,676 da linha Porto Alegre a Uruguaiana, até o último ramal ferroviário da cidade de Santa Maria (NSM), no km 318,096.
- Trecho NSM-NCY: perfazendo 110,645 km entre a estação de Santa Maria (NSM), no km 318,096 da linha Porto Alegre a Uruguaiana, até o km 428,741 na estação de Cacequi (NCY).
- Trecho NCY-NAL: perfazendo 119,049km entre a estação de Cacequi (NCY), no km 428,741 Porto Alegre a Uruguaiana, até o km 547,790 da estação ferroviária de Alegrete (NAL).
- Trecho NAL-NUG: perfazendo 138,996km entre a estação de Alegrete (NAL), da linha Porto Alegre a Uruguaiana, até o km 686,786 na estação de Uruguaiana (NUG).

O 1º Sub-Trecho, conta com dois pontos de apoio localizados na Estação de Santa Maria, um Pátio de Manutenção de Vagões - PMV e, um Posto de Abastecimento - PA. No 2º Sub-Trecho são quatro as instalações de apoio: o PMV e o PA acima citados e; um Pátio de Manutenção de Locomotivas – PMI. e um PA na Estação de Cacequi, já comentados

EM BRANCO

anteriormente no Trecho 1 Rio Grande - Cacequi. O Sub-trecho 3º, também tem como pontos de apoio estes últimos, presentes na Estação de Cacequi. Por último, o 4º Sub-Trecho possui entre Alegrete e Uruguaiana, dois pontos de apoio na Estação de Uruguaiana: um Terminal Ferroviário - TF, um Posto de Abastecimento - PA.

Como no trecho anterior, neste também foram identificadas várias estações antigas. O registro fotográfico foi utilizado como ilustração e, na descrição das mesmas, seus históricos (quando encontrados) foram relatados. A deprecação e indícios de ocupação foram registradas em todos os estudos objetos desta análise.

Os trilhos como nos demais trechos no estado do Rio Grande do Sul são de aço Carbono tipo Vignole. Em relação do Sistema Viário, o estudo aponta que no Trecho 2, a malha ferroviária cruza rodovias federais em 05 pontos e, estaduais em 06 pontos. A integração com o sistema viário aponta inúmeras transposições, sendo 24 Passagens de Nível Superior e, 10 Passagens de Nível Inferior. O registro fotográfico ilustra grande quantidade de Passagens em Nível.

Segundo o estudo, a malha de suporte intra-urbana, nos municípios cortados pelo trecho em licenciamento (Rio Pardo a Uruguaiana), apresenta infraestrutura básica adequada e em estado razoável de conservação.

Trecho 3: Santa Maria - Santo Ângelo/RS

O trecho possui 250,747 km de extensão e, é composto pelas linhas Marcelino Ramos - Santa Maria e Cruz Alta - Santo Ângelo, localizado no centro-oeste do Rio Grande do Sul, saindo da estação de Santa Maria, seguindo rumo ao norte do Estado até Cruz Alta. A partir deste, a via permanente segue em sentido noroeste até Ijuí. Deste ponto a linha desce em sentido sudoeste até alcançar Santo Ângelo. O estudo dividiu o Trecho 3 nos dois sub-trechos seguintes:

- Trecho NSM-NCY: perfazendo 142,732km entre a estação Santa Maria (NSM) no km 00,000 - pátio, até a estação de Cruz Alta (NCZ) no km 142,737 da linha Santa Maria - Marcelino Ramos.
- Trecho NCY-NSN: perfazendo 108,015km entre a estação de Cruz Alta (NCY), que neste ramal tem sua quilometragem zerada novamente até a estação de Santo Ângelo no km 108,015.

As instalações de apoio dos trechos acima são quatro, a saber: Pátio de Manutenção de Locomotivas - PML e Posto de Abastecimento - PA, situados na Estação de Santa Maria e; 01 PML e 01 PA na Estação de Cruz Alta.

O estudo, também neste trecho incluiu todas as estações antigas, configuradas de acordo com o estudo, em contexto semelhante às presentes nos demais trechos da malha. No que se refere ao Sistema Viário, o estudo aponta que no Trecho Santa Maria - Santo Ângelo, a malha ferroviária cruza rodovias federais em 02 pontos e, estaduais em 06 pontos. A integração com o sistema viário também aponta inúmeras transposições, sejam em nível, sejam passagens superiores e inferiores. Mapas e registro fotográfico ilustram tais pontos. Segundo o estudo, a malha de suporte intra-urbana, nos municípios cortados pelo trecho em licenciamento, apresenta infraestrutura básica adequada e em estado razoável de conservação.

EM BRANCO

Trecho 4: Passo Fundo – Roca Sales/RS

O trecho 5 está localizado inteiramente no centro-norte do Rio Grande do Sul, começando da estação de Roca Sales, no km 0,00 da linha Roca Sales e termina na estação de Passo Fundo, no km 156,414, cruzando o centro do Estado, praticamente de forma linear.

Assim como os demais trechos, várias estações antigas foram observadas. O referido trecho possui um Posto de Abastecimento localizado na estação de Roca Sales. A integração com o Sistema Viário aponta o cruzamento da linha férrea com Rodovia Federal em 01 ponto e, com Rodovia Estadual em 03 pontos. Além das inúmeras passagens em nível e, passagens superiores e inferiores verificadas ao longo do trecho.

A malha de suporte intra-urbana, nos municípios cortados pelo trecho em licenciamento (Roca Sales – Passo Fundo), apresenta conforme o estudo, infraestrutura básica adequada e em estado razoável de conservação.

Trecho 5: Passo Fundo – Cruz Alta/RS

Este trecho que inicia na estação de Passo Fundo, no km 336 + 192 m da linha Santa Maria – Marcelino Ramos e, termina na estação de Cruz Alta, no km 138, 400. O trecho tem 193,46 km de extensão.

O trecho também possui estações antigas, com boa parte na mesma situação das demais presentes nos demais trechos. Possui também 02 pontos de apoio sendo um Pátio de Manutenção de Vagões e um Posto de Abastecimento, localizados na estação de Cruz Alta. A integração do trecho com o sistema viário identificam 05 pontos de cruzamento com rodovias federais e 06 pontos de cruzamentos com rodovias estaduais, além do registro de passagens em nível, superior e inferior.

A malha de suporte intra-urbana, nos municípios cortados pelo trecho em licenciamento (Passo Fundo – Cruz Alta), apresenta infraestrutura básica adequada e em estado razoável de conservação, como descrito para os outros trechos.

Trecho 6: Dilermando de Aguiar – Santa Rosa/RS

Para facilitar a compreensão das particularidades do trecho, com seus 480 km de extensão, o estudo foi dividido em quatro trechos menores:

- Trecho NSN-NSR: perfazendo 65,495 km entre a estação de Santo Ângelo (NSN), no km 108,015 da linha Cruz Alta-Santa Rosa, até o último ramal ferroviário da cidade de Santa Rosa (NSR), no km 173,510.
- Trecho NSN-NLG: perfazendo 105,729 km entre a estação de Santo Ângelo (NSN), no km 221,500 da linha Santiago-Santo Ângelo, até o km 115,771, na estação de São Luiz Gonzaga (NLG).
- Trecho NLG-NST: perfazendo 115,771 km entre a estação de São Luiz Gonzaga (NLG), no km 115,771, entroncamento do ramal de São Borja, até o km 0 da estação ferroviária de Santiago (NST).
- Trecho NDA-NST: perfazendo 142,46 km entre a estação de Dilermando de Aguiar (NDA), da linha Porto Alegre-Uruguaiana, marco zero do trecho, até o km 142,460, na estação de Santiago (NST).

EM BRANCO

No Primeiro trecho, há o alojamento da ALL, no km 173 + 510 m, que funciona como marco final oficial porque os ramais de empresas que seguem após o alojamento como Camera Agrícola, CESA, Cooperativa Agrícola São Luiz e Trevo Sul também estão desativados. Neste trecho, bem como nos outros três não há unidades de apoio da ALL.

Em todos os trechos foram verificadas estações antigas, mas ressaltado pelo estudo, que estas são de responsabilidade da RFFSA, no entanto, as mesmas não são especificadas no momento da descrição.

Em todo o trecho, a integração com o sistema viário foram identificados pelo estudo, 04 pontos de cruzamento com rodovias federais e 09 com rodovias estaduais. Foi apresentada também, no estudo, grande quantidade de passagens em nível, além de passagens de nível superior.

Depois de caracterizados todos os trechos a que se refere este licenciamento, há observações a serem feitas. Inicialmente, a caracterização dos trechos objetos deste licenciamento, nos estudos apresentados, não é elaborada de forma satisfatória, com necessidade de complementação do estudo em vários pontos.

Foi identificada, em todos os trechos da malha ferroviária no estado do Rio Grande do Sul, grande quantidade de passagens em nível. Dentre estas, verificou-se grande número de estradas rurais, não asfaltadas. Mesmo informado que nelas o trânsito é escasso, com carroças e tratores cruzando entre plantações, é aqui indicado que se proceda a regularização de todas as passagens em nível, com a respectiva sinalização, garantindo maior segurança da população que as utilizam.

As unidades de apoio são representadas pelos pátios de manutenção de locomotivas, pátios de manutenção de vagões, oficinas de locomotivas, oficina de vagões, postos de abastecimento, lavagem de vagões/locomotivas, estações de tratamento de efluentes, separadores de água e óleo. O estudo apenas faz referência à quantidade de unidades de apoio em cada trecho, não caracterizando as mesmas nem tão pouco seus aspectos e impactos ambientais. Contudo, o Parecer nº 89/2009 – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA, utilizado nesta análise, sinaliza que as discussões acerca destas unidades de apoio contam com licenciamento corretivo tramitando em processo separado.

Em relação à grande quantidade de estações antigas, e com base em informação adicional contida no mesmo Parecer 89/2009, sabe-se que algumas das estações operacionais do trecho em estudo são utilizadas para pernoite eventual de maquinistas dos autos da linha e dos supervisores da equipe de manutenção e que, a maior parte encontra-se inoperante e seu patrimônio depredado e em ruínas. O estudo apresenta o histórico de boa parte das estações verificadas, no entanto e, ratificando o indicado no parecer supracitado, entende-se ser necessária a implantação de um Programa de Gestão do Patrimônio, o qual indique, além dos dados já levantados, no mínimo: *“responsável pela estação (imóveis da extinta RFFSA, cedidos para o SPU; sob concessão da ALL ou outros); estado de conservação; uso atual da estação; se existe tombamento do patrimônio histórico e artístico; viabilidade de implantação de projetos sociais na estação, como é o caso de adaptação das estações para exercerem a função de museu da história ferroviária ou bibliotecas”*.

Quanto ao sistema viário, foi utilizado o registro fotográfico para ilustrar as passagens em nível. Entende-se que todas as passagens em nível devam ser georeferenciadas,

[assinatura]

EM BRANCO,

afim de inseri-las no Sistema de Informações Geográficas, acompanhadas da descrição da situação (se é municipal ou não, se está regularizada ou se encontra clandestina). Esta apresentação deve se dar no âmbito da implantação de um Programa de Regularização das Passagens em Nível, o qual indique no mínimo: a localização (município, quilometragem, volume do tráfego, responsáveis pela manutenção e operação) e o processo de mapeamento das mesmas, bem como o modelo de sinalização a ser adotado.

Já em relação às vias de acesso, ressalta-se que, estudo não oferece subsídios suficientes para a análise técnica. Não são identificados no estudo quais são os municípios atravessados, as distâncias percorridas nos núcleos urbanos, a situação das faixas de domínio, nem a quantificação e caracterização das comunidades lindeiras. A falta de informações para auxiliar a análise para o meio socioeconômico é geral em todos os trechos sob licenciamento. Assim em concordância com o Parecer 89/2009, é solicitado nesta análise a implantação do Programa de Diagnóstico e Monitoramento da Faixa de Domínio, contemplando as passagens de nível (inventariadas em Programa específico), interferências urbanas, ocupações indevidas, ações de prevenção da ocupação da faixa.

Transporte associado / Fluxo logístico

Dentre os vários segmentos que compõem os fluxos logísticos da ALL: madeira, siderúrgico, petroquímico, alimentício, cimento e clínquer, além de combustíveis, o maior deles é o fluxo gerado pelo mercado agrícola, com destaque para cargas de soja e de milho. Na descrição específica por trecho, foram apresentadas as principais cargas movimentadas, as quais constam na Tabela 2.

Tabela 2 – Cargas transportadas no rio Grande do Sul

Trecho 1: Rio Grande – Cacequi /RS	Trigo, Soja, Álcool, Diesel, Gasolina.
Trecho 2: Uruguaiana – Rio Pardo/RS	
Trecho 3: Santa Maria – Santo Ângelo/RS	
Trecho 4: Passo Fundo – Roca Sales/RS	Trigo, Soja, Álcool, Diesel, GLP, Gasolina.
Trecho 5: Passo Fundo – Cruz Alta/RS	Trigo, Soja.
Trecho 6: Dilermando de Aguiar – Santa Rosa/RS	

Quanto aos produtos perigosos transportados, estes são descritos no Plano de Ação de Emergências (PAE), como apresentado na tabela abaixo.

Tabela 3 – Relação de Produtos Perigosos Transportados

Nº da ONU	Produto	Classe
1170	Álcool Etilico	3 – Líquidos Inflamáveis
1203*	Óleo Diesel	3 – Líquidos Inflamáveis
1203	Gasolina	3 – Líquidos Inflamáveis
1075	GLP	2 – Gases
3082**	Fuel Oil	9 – Substâncias e artigos perigosos diversos
2187	CO ₂	2 – Gases

Fonte: PAE da ALL.

*O número ONU do óleo diesel foi apresentado no estudo como 1203, no entanto, este corresponde a "combustível auto-motor, incluindo álcool motor e gasolina". O nº ONU 1202 corresponde a "gasóleo, ou óleo diesel, ou óleo para aquecimento, leve".

EM BRANCO

****O número ONU do fuel oil foi apresentado no estudo como 3082, no entanto, este corresponde a "substância que apresenta risco para o meio ambiente, líquida, N.E.". O nº ONU 1268 definido como "destilados de petróleo N.E., ou derivados de petróleo, N.E.) é mais apropriado no caso do fuel oil.¹**

Acidentes, principalmente os ocorridos com transporte de carga perigosa podem afetar a comunidade lideira colocando-a exposta a riscos graves. No PAE, foram diagnosticadas as principais áreas urbanas interceptadas pela malha ferroviária sob administração da ALL. Como descrito no estudo *"Esta informação é de crucial importância, pois permite estabelecer critérios para a melhor localização das unidades de apoio para o atendimento a emergências, permite avaliar os riscos do trecho considerando o número de PN's além de favorecer o diagnóstico de uma série de outros itens"*. No entanto, o mapa apresentado não possui resolução adequada, tornando difícil sua visualização e prejudicando a análise.

O PAE dá ênfase ao transporte de cargas perigosas, o que é fundamental para se evitar transtornos tanto aos colaboradores da empresa quanto à população do entorno. Tanto o PAE quanto a Análise dos Riscos apresentados, possuem procedimentos que acabam por beneficiar a população que convive com a malha ferroviária, no entanto não é apresentado programa direcionado especificamente a essas comunidades, que as envolvam e construa junto com elas um processo participativo que contribua para a garantia da segurança.

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

Meio Socioeconômico

Não há no estudo um diagnóstico ambiental para o meio socioeconômico em item específico, onde os núcleos urbanos atravessados pela malha ferroviária sejam caracterizados em seus aspectos socioculturais, de forma a possibilitar um cenário dos moradores dos municípios que abrigam o empreendimento em questão.

O diagnóstico diferenciou as áreas interceptadas pela ferrovia pelo nível de interferência antrópica no ambiente: ambientes urbanizados, ambientes fortemente antropizados e trechos com menos efeitos antrópicos. Tal diferenciação se deu mais no sentido de dar assistência ao estudo do meio biótico ao identificar áreas onde houve interferência humana, do que no sentido de identificar e caracterizar os núcleos urbanos, para o desenvolvimento de programas voltados à boa convivência entre população e empreendimento. Os ambientes urbanizados são listados na Tabela 4.

Tabela 4 – Taxa de urbanização das áreas interceptadas pela ALL no Rio Grande do Sul

Trecho	Percentual de áreas urbanas no trecho	Municípios atravessados com zonas de maior densidade demográfica
Trecho 1	Cerca de 4% do trecho de 472,050km	Cacequi, São Gabriel, Bagé, Hulha Negra, Pinheiro Machado, Pedro Osório, Capão do Leão, Pelotas e Rio Grande.
Trecho 2	Cerca de 3% do trecho de 534 km	Cachoeira do Sul, Restinga Seca, Santa Maria, Cacequi, Alegrete e Uruguaiana.
Trecho	Cerca de 9% do	Santa Maria, Júlio de Castilhos, Tupanciretã, Crua

¹ Informações retiradas do Parecer 89/2009, presente no item Transporte associado/fluxo logístico.

EM BRANCO.

3	trecho de 250,747km	Alta, Ijuí, Catuípe e Santo Ângelo.
Trecho 4	Cerca de 4% do trecho de 156,414km	Roca Sales, Muçum, Guaporé e Passo Fundo.
Trecho 5	Cerca de 3% do trecho de 534 km	Cachoeira do Sul, Restinga Seca, Santa Maria, Cacequi, Alegrete e Uruguaiana.
Trecho 6	Cerca de 3% do trecho de 428 km	Santa Rosa, Giruá, Santo Ângelo, Guarani das Missões, Cerro Largo, São Luiz Gonzaga, Santiago e Jaguarí.

Pelo grande número de municípios por onde percorre a malha ferroviária é possível concluir que também seja grande a população que conviva com o empreendimento, seja em área urbana, seja em área rural.

Diante do panorama apresentado pelo estudo, a relação entre empreendimento e comunidade é pontual e distante. Dessa forma, o que aqui se sugere é a implantação de um Programa de Comunicação Social. Este programa se justifica por se tratar de um direito das comunidades locais de estarem permanentemente informadas da atuação de empreendimentos que as afetem direta ou indiretamente.

Assim, a comunicação deve ser entendida como um processo interativo de troca de informações e de opiniões entre indivíduos a respeito do funcionamento da malha ferroviária e seus efeitos ao ambiente e à saúde humana. Daí é importante que o Programa não mantenha seu foco somente no emissor, incorrendo no risco de se tornar apenas um processo unilateral de transmissão de informações. Então, este programa deve ser capaz de produzir uma relação dinâmica e contínua com seu receptor, no caso a comunidade. A sua eficácia estará diretamente relacionada com existência de canais entre os dois elementos e, da resposta dada pelo público alvo.

Portanto, um Programa de Comunicação Social deve informar à comunidade os impactos, positivos e/ou negativos, referentes às atividades desenvolvidas na operação da malha ferroviária; procedimentos em casos de acidentes; horários, cargas transportadas, limites da faixa de domínio e sua importância, restrições, entre outras. A princípio, para a implementação de um programa que envolva a comunidade, a primeira providência a ser tomada pelo empreendedor é conhecer seu público alvo, por meio de pesquisa sociocultural nas áreas de influência (que devem ser definidas). Esta caracterização permitirá ao empreendedor identificar os principais atores sociais envolvidos, as principais inquietações e os melhores meios de abordagem, para manutenção de um espaço aberto entre empreendedor e comunidade.

Outros pontos dispersos no estudo referem-se ao meio socioeconômico quando dos recursos humanos da empresa e das atividades realizadas pela A.L.L. relacionadas à responsabilidade social. A empresa criou no ano 2000 a Universidade Corporativa América Latina Logística - UNIALL, destinado a capacitar seus colaboradores, com treinamentos, programas de trainees e estágio, entre outros.

Já a relação com a comunidade se dá no âmbito da responsabilidade social da empresa. Abaixo são apresentados os programas sociais constantes no estudo:

- **Blitzes Educativas:** Colaboradores voluntários participaram de 55 blitzes educativas nas passagens de nível em 35 municípios, que atingiram mais de 100 mil pessoas, por meio da panfletagem e conscientização das questões de segurança;



EM BRANCO,

- Apoio a Instituições através dos colaboradores da empresa;
- Empreendedorismo: Empresa associada à organização que dissemina o empreendedorismo. Voluntários dão aulas a jovens na Escola Durval de Brito, vizinha à sede da ALI, em Curitiba;
- Oficina de Talentos: projeto de inclusão social em parceria com outras duas instituições que atua na formação de jovens de escolas públicas e comunidade próxima a ALI, em cursos de elétrica e mecânica básica;
- Trem ambiental: Educação Ambiental realizada através de passeios em vagões da Companhia, destinada a jovens e adolescentes de escolas das comunidades próximas às instalações da empresa;
- Amigos da comunidade: programa de voluntariado de arrecadação de doativos entre os colaboradores;
- Vagão do conhecimento: trem itinerante contendo uma biblioteca e espaço para atividades culturais, que cobre toda a malha;
- Oficina da Terceira Idade: realização de oficinas para idosos com o intuito da qualificação para a geração de renda.

Nos programas apresentados várias são as ações de educação ambiental, no entanto inseridas em momentos pontuais e realizadas na maioria das vezes com um público específico, em sua maioria com a comunidade escolar. A Educação Ambiental deve ser instrumento de sensibilização para a formação de condutas e práticas de conservação e preservação dos ambientes natural e social. Assim, entende-se que a educação ambiental deva ser disseminada na totalidade da comunidade que convive com o empreendimento. Isto significa disseminar a educação ambiental, tanto no entorno, quanto no ambiente corporativo, possibilitando inclusive a ampliação de uma atmosfera mais integrada entre os funcionários, e entre estes e a população do entorno, de forma cada vez mais colaborativa e menos conflituosa, propiciando uma melhor dispersão do conhecimento e garantindo melhores resultados nas áreas social, de meio ambiente e segurança. Esta última deve estar associada, juntamente com a saúde, à educação ambiental, considerando também a responsabilidade da empresa para a redução de riscos.

Esta associação das vertentes educação ambiental, saúde e segurança do trabalho se destina a atender à Portaria Conjunta MMA/IBAMA Nº 259, 07 de agosto de 2009, onde o empreendedor deverá apresentar programa específico de Segurança, Meio Ambiente e Saúde SMS do trabalhador.

No âmbito da Análise de Riscos, o estudo informa que todos os maquinistas, condutores de auto de linha e operadores dos pátios de estação, postos de manutenção e postos de abastecimento de óleo para locomotivas usam Equipamentos de Proteção Individual EPI's, como capacete, óculos de segurança, protetores auriculares, botinas, luvas apropriadas para o serviço, etc.

A integração de segurança, meio ambiente e saúde permite que um processo educativo e participativo que contribua para a redução dos riscos potenciais. Possibilita também que funcionários e comunidade compreendam que suas relações com o ambiente favorecem a minimização/otimização de impactos e, a aplicação correta de medidas ambientais recomendadas. Assim, é indispensável a implantação de um Programa de Educação Ambiental, Saúde e Segurança do Trabalho, que contemple a caracterização do público alvo, identificação das potencialidades, dos conflitos, a proposição de estratégias pedagógicas e a ações que

EM BRANCO,

contribuam para a adequação de um ambiente de trabalho seguro e salubre, com observância do preconizado na Portaria acima citada.

PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL - PCA

O Plano de Controle Ambiental - PCA, como descrito no estudo, "prevê a correção das não conformidades legais e técnicas verificadas durante o processo de diagnóstico ambiental da via permanente e unidades de apoio. O plano define metodologias, processos e cronograma para a adequação, eliminação e minimização das não conformidades referentes a ruídos, emissões aéreas, efluentes e resíduos sólidos e eliminação dos passivos (...). Foi determinado que o plano defina também, quando necessárias, as campanhas de monitoramento dos ruídos, emissões aéreas, efluentes e resíduos sólidos.

O PCA estabelecido abrange apenas os aspectos abaixo descritos:

- Efluentes Líquidos: lançamento de dejetos líquidos industriais e domésticos decorrentes das operações da ferrovia e instalações de apoio;
- Resíduos sólidos: lixo e resíduos sólidos industriais e domésticos produzidos pelas operações ferroviárias e instalações de apoio;
- Emissões atmosféricas: lançamento de fumaças, particulados e vapores decorrentes das operações ferroviárias e instalações de apoio;
- Ruídos: identificação de fontes e quantificação dos ruídos produzidos pelas operações ferroviárias e instalações de apoio.

Foram identificados e caracterizados os potenciais impactos decorrentes e os pontos do processo operacional onde estes podem ocorrer. Para estes aspectos foram realizados monitoramentos nos trechos e diante dos resultados, são propostas medidas preventivas e/ou corretivas.

Não há no PCA, programas voltados à especificamente à comunidade do entorno, não sendo considerada em nenhum momento deste item, como foco principal das ações desenvolvidas. Mais uma vez, reitera-se a necessidade da implantação dos programas referidos no item anterior, quais sejam: Programa de Comunicação Social e; Programa de Educação Ambiental, Saúde e Segurança do Trabalho. A indicação desses programas ratifica o exposto no Parecer 89/2009, que solicita a extensão dos Programas de Educação Ambiental e Comunicação Social ao Estado do Rio Grande do Sul, sem prejuízo à comunidade do Programa nos Estados do Paraná e Santa Catarina, como transcrito adiante.

4 - CONCLUSÃO

Conforme análise apresentada neste Parecer, o estudo da malha ferroviária do Rio Grande do Sul foi apresentado sem a inclusão o diagnóstico do meio socioeconômico, apenas com informações dispersas e inconsistentes, que não contemplam a comunidade lideira afetada pelo empreendimento nem tão pouco programas a esta destinada. Assim, é de entendimento que o estudo necessita de adequações referentes ao meio socioeconômico para que o controle e a gestão dos aspectos socioambientais em questão possam ocorrer da melhor forma. Este parecer,



EM BRANCO,

portanto, é favorável à concessão da Licença de Operação corretiva, desde que seguidas as condicionantes específicas.

- Apresentar Programa de Comunicação Social, contendo no mínimo: definição das áreas de influência direta e indireta; pesquisa com a caracterização sociocultural da comunidade das áreas de influência; objetivos do programa; metodologia de abordagem; resultados esperados; responsáveis pela implantação e; metodologia de avaliação do programa;
- Apresentar Programa de Educação Ambiental, Saúde e Segurança do Trabalho, voltado para a comunidade das áreas de influência da malha ferroviária no estado do Rio Grande do Sul para contribuir para a garantia da sensibilização ambiental dos funcionários e da comunidade do entorno, bem como sua saúde e segurança. O programa deve conter, identificação das potencialidades, conflitos ambientais e propor estratégias pedagógicas para sua concretização.
- Apresentar Programa de Gestão do Patrimônio, o qual indique, além dos dados já levantados, no mínimo: responsável pela estação; estado de conservação, uso atual; se existe tombamento histórico e artístico; viabilidade de implantação de projetos sociais na estação.
- Apresentar Programa de Regularização das Passagens em Nível, o qual indique além dos dados já levantados; localização e mapeamento de todas as passagens e modelo de sinalização a ser adotado.
- Apresentar Programa de Diagnóstico e Monitoramento da Faixa de Domínio, com caracterização que indique no mínimo, as passagens de nível (inventariadas em Programa específico), interferências urbanas, ocupações indevidas, ações de prevenção da ocupação da faixa, ações de monitoramento.

É este o parecer que ora submetemos à apreciação de Vossa Senhoria.



Brasília, 19 de setembro de 2009.

CYNARA DOS REIS BONFIM
Assistente Social – CRESS 19ª Região nº 2288
Contrato PNUD 2009/000718



EM BRANCO,



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Transporte, Mineração e Obras Cíveis

Memorando nº 563 /2009 - COTRA/CGTMO/DILIC

Brasília, 30 de setembro de 2009.

Ao Chefe do Núcleo de Licenciamento Ambiental de São Paulo

Assunto: **Vistoria à Malha Ferroviária e às Unidades de Apoio da ALL em São Paulo**

Senhor Chefe,

1. No âmbito do licenciamento corretivo da malha ferroviária e das unidades de apoio da ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A., informo que será realizada vistoria técnica no período de 05 a 09/10/2009 com a seguinte programação:

- 04/10 - Deslocamento Brasília/DF - Londrina/PR à noite. Pernoite em Londrina/PR.
- 05/10 - Deslocamento Londrina/PR - Presidente Epitácio/SP. Vistoria do km 837 ao km 621 (Quatá). Pernoite em Assis/SP.
- 06/10 - Vistoria do km 621 ao km 444. Vistoria na Unidade de Apoio de Ourinhos/SP. Pernoite em Ourinhos/SP.
- 07/10 - Vistoria do km 449 ao km 274 (Rubião Júnior). Pernoite em Tatuí/SP.
- 08/10 - Vistoria do km 139 (Iperó/SP), com parada em Tatuí para vistoria da Unidade de Apoio, seguindo até o km 335 (Itapeva). Pernoite em Itapeva/SP.
- 09/10 - Vistoria na Unidade de Apoio de Itapeva e ao trecho entre o km 335 e km 378 (Pinhalzinho), incluindo ramal de Apial/SP. Deslocamento até Curitiba/PR. Pernoite em Curitiba/PR.
- 10/10 - Deslocamento Curitiba/PR - Brasília/DF.

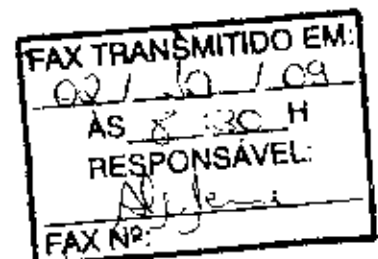
2. Convido um técnico deste Núcleo a participar da vistoria, a qual será realizada a fim de complementar a análise dos estudos ambientais que serão posteriormente encaminhados ao NLA para manifestação.

3. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Tatiana Veil
TATIANA VEIL DE SOUZA

Coordenadora de Licenciamento de Transportes
Substituta
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA



EM BRANCO,



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
Agência de Logística

Carta nº 397/GMA/09

Folha 1784
Processo 3534/00
Assinatura [assinatura]

PROTOCOLO/IBAMA

DILIC

Nº: 12.140

DATA: 01/10/09

Curitiba, 30 de Setembro de 2009.

RECEBIDO:

FION

Gerência de Meio Ambiente

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Condicionante LO 559/2006 e 748/2008 – Diagnóstico dos Programas de Educação Ambiental e Comunicação Social

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar o Diagnóstico dos Programas de Educação Ambiental e Comunicação Social, referente ao cumprimento de condicionantes das Licenças de Operação 559/2006 e 748/2008.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Ramalho
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

A CORONA
p/ manifestação
em 01/10/09
[assinatura]
Rosa Helena Zago Loes
Coordenadora Geral de
Transporte de Materiais e Obras
Gerência de Meio Ambiente

A CORONA
em 01/10/09

Area Analistas

Rose

Luana

Daniel

Ludomilo

Leticia

Proteus

Guillermo

para monitorias.

Em fidedes

Tatiana V.L.

Tatiana Veil de Souza
Coordenadora de Licenciamento de Transportes
Subsistema Matrícula 1319417
CENTRO DE MODULOS BAMA



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente não para para.

Carta nº 396/GMA/09

PROTOCOLO/IBAMA

DILIC

Nº: 12.141

DATA: 01/10/09

RECEBIDO:

FLOR

Gerência de Meio Ambiente

Folha 1785
Processo 3534/00
Assinatura [assinatura]

Curitiba, 30 de Setembro de 2009.

Ao
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa
Coordenador de Licenciamento de Transporte
SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar
70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Condicionante LO 559/2006 e 748/2008 – Programa de Comunicação Social

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar o Plano de Implantação do Programa de Comunicação Social, referente ao cumprimento de condicionantes das Licenças de Operação 559/2006 e 748/2008.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

A CGM
pl. comunicação
em 5/10/09

Renata Ramalho
Renata Twardowsky Ramalho

Gerência de Meio Ambiente

Renata Helena Zago Laes
Coordenadora Geral de
Transportes, Manutenção e Obras
CGM-CGTM/IBAMA

A CGM
em 05/10/09

As Analistas

Rose

Lilian

para procedimentos.

em 7/10/08

Tatiana Veil

Tatiana Veil de Souza
Coordenadora de Licenciamento de Transporte
Subsistema / Matrícula 1379417
COTRANCGT/ANLICIBAMA



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Carta nº 395/GMA/09

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC

Nº: 12.142

DATA: 01/10/09

RECEBIDO:

Flom

Gerência de Meio Ambiente

Folha 1786
Processo 3534/09
Assinatura: [assinatura]

Curitiba, 30 de Setembro de 2009.

Ao
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa
Coordenador de Licenciamento de Transporte
SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar
70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Condicionante LO 559/2006 e 748/2008 – Programa de Educação Ambiental

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar o Plano de Implantação do Programa de Educação Ambiental, referente ao cumprimento de condicionantes das Licenças de Operação 559/2006 e 748/2008.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Twardowsky Ramalho
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

A COPIA
p/ manifestação
em 5/10/09
Ass. Helena Zago Lues
Coordenadora Geral de
Transportes, Manutenção e Obras
do IBAMA

A COPIA
em 01/10/09
1

Às Análises

Rox

Lillem

para procedimentos.

Em 4/10/09

Tatiana Veil

Tatiana Veil de Souza
Coordenadora de Licenciamento de Transporte
Subsistência / Matrícula 1319417
COTRANCOTMODLICBAMA



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
Logística Integrada

Folha 1787
Processo 3534/m
Assinatura: [Handwritten Signature]

Carta nº 401/GMA/09

PROTOCOLO/IBAMA

DILIC

Nº: 12.507

DATA: 15/10/09

RECEBIDO:

[Handwritten Signature]

Gerência de Meio Ambiente

Curitiba, 07 de outubro 2009.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Cumprimento Condicionante 2.3.20 da Licença de Operação 559/2006

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar a condicionante 2.3.20, referente aos Relatórios trimestrais relacionando os produtos transportados no período, indicando os pontos de carregamento e volumes de carga transportada, indicando, se possível, a movimentação prevista para o trimestre subsequente”, conforme a solicitação da licença de operação 559/2006.

O relatório em anexo apresenta os volumes transportados nos meses de Maio, Junho e Julho de 2009, nos trechos do estado do Paraná e Santa Catarina.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

A COGAM
p/ cumprimento
Krisa Helena Zago Lora
Coordenadora Geral de
Transportes, Mineração e Outros
Grupos/GERG/DILIC/IBAMA
07/10/09

[Handwritten Signature]
Rodrigo Cadel

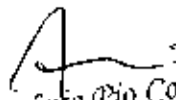
Gerência de Meio Ambiente

A COGAM
em 15/10/09
7

A

Dna. Rose 27/10/09 ~~2009~~

Para providências.

Att. 
Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transações
COTRA / CGSIMU / DUC / IBAMA
27/10/2009



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
Agente ambiental

Folha 1788
Processo 3534/00
Assinatura

Gerência de Meio Ambiente

Carta n 400/GMA/09

Curitiba, 09 de Outubro de 2009.

DATA: 13.10.09

Ao
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos N
Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa
Coordenador de Licenciamento de Transporte
SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar
70.818-900 - BRASÍLIA/DF

PROCOLO/IBAMA
DILIC
Nº: 12.665
DATA: 20/10/09
RECEBIDO:
[Signature]

Assunto: Obra emergencial trecho Mafra – Lajes - SC

Prezado Senhor,

Considerando as fortes chuvas que assolaram diversos estados da federação e em especial, o estado de Santa Catarina.

Atendendo o Item 2.7 da Licença de Operação LO 559, referente a movimentação de solo, informamos através desta carta a realização de obra emergencial no trecho Mafra – Lajes, Km 239 de remoção de solo proveniente de queda de barreira ocorrida no dia 01 de outubro de 2009.

Ressaltamos que os trabalhos emergenciais já foram concluídos não havendo danos ambientais significativos nem qualquer tipo de supressão de espécies arbóreas, apenas o solo proveniente da queda da barreira fora movimentado do local e depositado na própria faixa de domínio.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

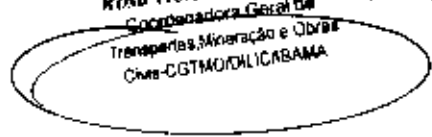
Rodrigo Cadel
Rodrigo Cadel
Gerência de Meio Ambiente

A COPIA
21/10/09
[Signature]

À CONTRA

pl prioridades

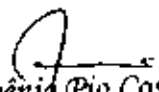
Rosa Helena Zagadeiro
Coordenadora Geral de
Transportes, Mineração e Obras
Chefe-CGTMO/DILIC/IBAMA



1
A

ACA. MOSE cliente 27/10/09 ~~2008~~

Para manifestação.

Att. 
Eugénia Pio Costa
Coordenador de Transportes
CONTRA / CGTMO / DILIC / IBAMA

27/10/2009



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1293, Fax: (0xx) 61 3307-1328 URL: <http://www.ibama.gov.br>

Folha 1289
Processo 3534/00
Assinatura

Ofício nº 293/2009 – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 22 de outubro de 2009.

A Sua Senhoria o Senhor,
Durval Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente e Segurança Industrial
América Latina Logística S.A. - ALL
Rua Emilio Bertolini, 100 - Cajuru
CEP: 82920-030 – Curitiba/PR
Tel: (41) 2141-7388 / Fax: (41) 2141-7358.

Assunto: **Licenciamento da Malha Ferroviária do Estado de São Paulo concedida à ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.**
Processo nº 02017.003534/00-42

Prezado Senhor,

1. No âmbito do licenciamento da Malha Ferroviária do Estado de São Paulo, com o objetivo de emitir parecer conclusivo quanto à Licença de Operação corretiva, o estudo será previamente disponibilizado ao Órgão Estadual de Meio Ambiente para manifestação.
2. Neste sentido, solicito que sejam encaminhadas ao IBAMA duas cópias digitais dos seguintes estudos para que sejam encaminhadas ao Estado:
 - Trecho Iperó - Pinhalzinho (Protocolo nº 10.558 DILIC/DIQUA de 17/08/2007);
 - Trecho Itaboa - Apiaí (Protocolo nº 10.558 DILIC/DIQUA de 17/08/2007);
 - Trecho Rubião Júnior e Presidente Epitácio (Protocolo nº 12.377 DILIC/DIQUA de 27/09/2007).
3. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Eugênio Pio Costa
Coordenador de Licenciamento de Transportes
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

EM BRANCO,



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente conecta o país

Carta nº 409/GMA/09

PROCOLOIBAMA
DILIC

Nº: 12.857

DATA: 28/10/09

RECEBIDO:

Folha 1790
Processo 3534/09
Assinatura: [Handwritten Signature]
Gerência de Meio Ambiente

Curitiba, 16 de Outubro de 2009.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

A COTRA
11 pros de [Handwritten]
30/10/09

Rosa Helena Zago Lacerda
Coordenadora Geral de
Licenciamento de Transporte
Gerência de Meio Ambiente

Assunto: Resposta ao Ofício 208/2009 – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar os protocolos e registros de envio das cópias dos Estudos Ambientais e Planos Básicos Ambientais nos órgãos estaduais de meio ambiente e nas Superintendências do IBAMA nos estados no Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo, conforme vossa solicitação.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

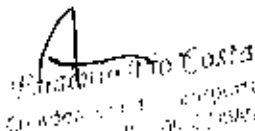
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

A COTRA
em 28/10/09
4.

A

DAA ROSE cliente 23/11/09

PARA ANÁLISE E
DEMAS PROVIDÊNCIAS.

ATA

Adriano Pio Costa
06.11.2009

Carta nº 276/GMA/09

o de 2009.

01 09 09 Curitiba

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. ENG. MICHEL MARCUSSO KAWASHITA

Analista Ambiental

Rua General Carneiro, 481 – Alto da XV

80.060-150 – Curitiba/PR

Assunto: Estudos Ambientais e Planos Básicos Ambientais Unidades ALL Paraná

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar os Estudos Ambientais e Planos Básicos Ambientais das unidades de apoio da malha ferroviária do Paraná, para vossa avaliação, conforme solicitado pela Coordenação de Licenciamento de Transporte COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA.

Aproveitamos para encaminhar o Estudo de Análise de Riscos, Gerenciamento de Riscos e Plano de Atendimento Emergencial da Malha Ferroviária do Paraná.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Twardowsky Ramalho
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

EM BRANCO,



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.

Carta nº 390/GMA/09

Ana Carolina Bodini da Silva
RG: 49.694.914-7

Gerência de Meio Ambiente

Folha 1792
Processo: 3534/09
Assinatura: [assinatura]

Curitiba, 29 de Setembro de 2009.

A

IAP – Instituto Ambiental do Paraná
Ilmo. Sr. Vitor Hugo Ribeiro Burko
Diretor Presidente do IAP
Rua Engenheiros Rebouças, 1206 – Rebouças
Curitiba - PR

Assunto: Estudos Ambientais das Unidades de Apoio da ALL no Paraná

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar os Estudos Ambientais e Planos Básicos Ambientais das unidades de apoio da malha ferroviária do Estado do Paraná, para vossa avaliação, conforme solicitado pela Coordenação de Licenciamento de Transporte COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA do IBAMA.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,


Renata Twardowsky Ramalho

Gerência de Meio Ambiente

EM BRANCO,



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Carta nº 393/GMA/09

Gerência de Meio Ambiente

Folha 1793
Processo 3534/09
Assinatura: [assinatura]

Curitiba, 30 de Setembro de 2009.

A

FTMA 4780/09-4

FATMA – FUNDAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

01 OUT. 2009

Ilmo. Sr. Luiz Antonio Garcia Correa

Diretor de Licenciamento

Rua: Felipe Schmidt, 485 – Centro [- Florianópolis - SC

CEP: 88010-001

Assunto: Complemento dos Estudos Ambientais das Unidades de Apoio da ALL no Estado de Santa Catarina

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar a Análise Preliminar de Perigos (APP), complementando os Estudos Ambientais e Planos Básicos Ambientais das unidades de apoio da malha ferroviária do Estado de Santa Catarina, os quais já foram encaminhados para vossa avaliação, conforme solicitado pela Coordenação de Licenciamento de Transporte COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA do IBAMA.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Romalho
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente



EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Carta nº 280/GMA/09

Gerência de Meio Ambiente

Folha 1794
Processo 3534/09

Curitiba, 03 de Setembro de 2009.

Ao

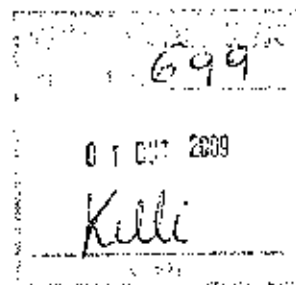
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Ricardo Pinheiro Lima

Chefe do Escritório Regional de Joinville

Rua do Príncipe, nº 226 Sala 22/23 Ed. Pedro Salles - Centro

CEP: 89201-000 - Joinville – SC



Assunto: Estudos Ambientais das Unidades de Apoio da ALL no Estado de Santa Catarina

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar os Estudos Ambientais e Planos Básicos Ambientais das unidades de apoio da malha ferroviária do Estado de Santa Catarina, para vossa avaliação, conforme solicitado pela Coordenação de Licenciamento de Transporte COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Twardowsky Ramalho
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

EM BRANCO,



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.

Carta nº 394/GMA/09

Gerência de Meio Ambiente

Folha 1795
Processo 3534/00
Assinado [assinatura]

Curitiba, 30 de Setembro de 2009.

Ao

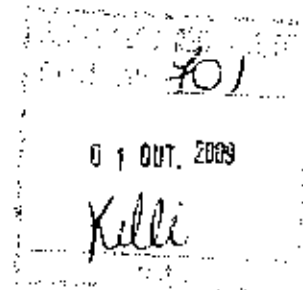
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Ricardo Pinheiro Lima

Chefe do Escritório Regional de Joinville

Rua do Príncipe, nº 226 Sala 22/23 Ed. Pedro Salles - Centro

CEP: 89201-000 - Joinville – SC



Assunto: Complemento dos Estudos Ambientais das Unidades de Apoio da ALL no Estado de Santa Catarina

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar a Análise Preliminar de Perigos (APP), complementando os Estudos Ambientais e Planos Básicos Ambientais das unidades de apoio da malha ferroviária do Estado de Santa Catarina, os quais já foram encaminhados para vossa avaliação, conforme solicitado pela Coordenação de Licenciamento de Transporte COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA do IBAMA.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Twardowsky Ramalho
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
Agente para o futuro

Carta nº 387/GMA/09

Gerência de Meio Ambiente

Folha 1796

Processo 3534/09

Assinatura

Curitiba, 28 de Setembro de 2009.

A
FEPAM – Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler
Ilmo. Sr. Presidente da Fepam
Rua Carlos Chagas, 55 - 5º andar - Centro
Porto Alegre - RS - Brasil CEP: 90030-020
Fone: 0 xx 51 3288.9400

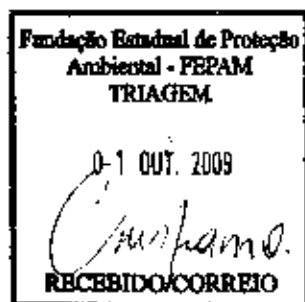
Assunto: Estudos Ambientais das Unidades de Apoio da ALL no Estado do Rio Grande do Sul

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar os Estudos Ambientais e Planos Básicos Ambientais das unidades de apoio da malha ferroviária do Estado do Rio Grande do Sul, para vossa avaliação, conforme solicitado pela Coordenação de Licenciamento de Transporte COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA do IBAMA.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,



Renata Romalho
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

EM BRANCO,

AVISO DE RECEBIMENTO
AR
 CORREIOS BRÉSIL
 SRS CN07

BOFAR
 08 SET 2009
 CURITIBA

DATA DE ENTREGA / DATE OF DELIVERY
 UNIDADE POSTAL / BUREAU OF DELIVERY

SO 78067533 0 BR

Folha 1797
 Processo 3534/00
 Assinatura

TENTATIVAS DE ENTREGA / TENTATIVES DE LIVRAISON

/ /	/ /	/ /
: h	: h	: h

PRENCHER COM LETRA DE FORMA

ENDERECO PARA DEVOLUCAO / RETOUR

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM DU RAISON SOCIAL DE L'EXPÉDITEUR
ALL - AMÉRICA LATINA E CARÍBICO

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE
RUA EMÍLIO PEREIRA, 302 - JARDIM SUL S/A

CIDADE / LOCALITE
82920-030 - CURITIBA - PARANÁ

UF **BRASIL**

JAYANE GMA
C.C. 650

PRENCHER COM LETRA DE FORMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM DU RAISON SOCIAL E DU DESTINATAIRE
CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
Agência Ambiental de Pinheiros
Av. Professor Frederico Hermann Jr., 345 Alto de Pinheiros
CEP 05459-900 - São Paulo - SP Brasil

DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION
CARTA 281/09 - ESTUDOS AMBIENTAIS

UNIDADE DE ORIGEM ALL - SP

NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI
 PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE
 EMS
 SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR
[Signature]

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRACION
08/09/09

CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION
**CEL. SÃO PAULO
 08 SET 2009**

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOMINABLE DU RÉCEPTEUR
LEITE

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR
UPR - 5362177

RUBRICA E MAT DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT

ENDERECO PARA DEVOLUCAO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

EM BRANCO,

AVISO DE RECEBIMENTO **AR**

CORREIOS BRÉSIL

DATA DE Postagem / DATE DE DÉPÔT: 21 SET 2009

UNIDADE DE ORIGEM / BUREAU DE DÉPART: CURITIBA

SO 78069472 2 BR

Folha 1798
 Processo 3534/00
 Assinatura: [Signature]

TENTATIVAS DE ENTREGA / TENTATIVES DE LIVRAISON			

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

ENDERECO PARA DEVOLUCAO / RETOUR

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR

ENDERECO PARA DEVOLUCAO / ADRESSE: ALL AMBIENTE MEIO AMBIENTE CONSULTORIA E ORÇAMENTO S/A

CIDADE / LOCALITE: CURITIBA - PARANA

UF: PR PAIS / PAYS: BRASIL

Meio Ambiente
 CC 650
 Jennifer Rael

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

FATIMA - FUND. DO. MEIO AMBIENTE

ENDERECO / ADRESSE: RUA FELIPE SCHMIDT, 485

CEP / CODE POSTAL: 88010-000 CIDADE / LOCALITE: FLORIANÓPOLIS UF: SC PAIS / PAYS: BRASIL

DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION

NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI

PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE

EMS

SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR: Luiz Fernando Carvalho

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRACION: 02/10/09

CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION: CURITIBA - PARANA - SC

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: Manoel Duarte

ENDERECO PARA DEVOLUCAO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

EM BRANCO.

	AVISO DE RECEBIMENTO	AR
DATA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT	CURITIBA	
UNIDADE DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT	CURITIBA	

SO 78069475 3 BR

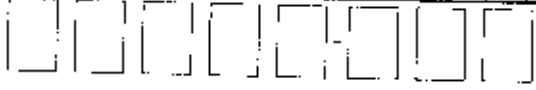
Folha 1799
 Processo 3534/00
 Assinatura *[Signature]*

TENTATIVAS DE ENTREGA / TENTATIVES DE LIVRAISON					
/	/	/	/	/	/
:	h	:	h	:	h

PRELHECHER COM LETRA DE FORMA

ENDERECO PARA DEVOLUCAO / RETOUR

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR	
ALL-PAAC	
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE	
RUA LUIZ DE ALMEIDA, 100	
82920-030 - CURITIBA - PARANÁ	
CIDADE / LOCALITÉ	UF
	BRASIL



Meio Ambiente
 CC 650
 Janifer Ral

PRELHECHER COM LETRA DE FORMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE	
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE	
IBAMA - INST BRASILEIRO DO M.A. E RECURSOS NAT.	
ENDEREÇO / ADRESSE	
RUA DO PRÍNCIPE, 226 SALA 22/23, ED. PEDRO SALES	
CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITÉ
89201-000	JOINVILLE
UF	PAÍS / PAYS
SC	BRASIL
DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION	
NATUREZA DO ENVIÓ / NATURE DE L'ENVOI	
<input type="checkbox"/> PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE <input type="checkbox"/> EMS <input type="checkbox"/> SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ	
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCÉPTEUR	DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
<i>[Signature]</i>	24/10/09
NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCÉPTEUR	CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION
Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR	RUBRICA E ASSINATURA DO AGENTE / RUBRIQUE ET SIGNATURE DE L'AGENT
	<i>[Rubric]</i> Mar. 8.706.905-9 <i>[Signature]</i>
ENDERECO PARA DEVOLUCAO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO	

EM BRANCO,



AVISO DE RECEBIMENTO

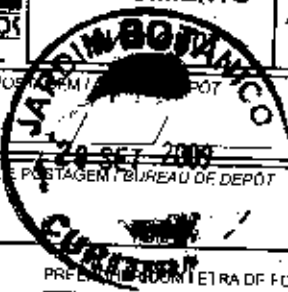
AR

(CÓDIGO DE JARRAS DO Nº DE AFIXAÇÃO DO OBJETO)

Folha 1800
Processo 3539/00
Assinatura

DATA DE POSTAGEM / DATE OF POSTAGE: 29 SET 2008

UNIDADE DE POSTAGEM / BUREAU OF DEPOT: CURITIBA



TENTATIVAS DE ENTREGA / TENTATIVES DE LIVRAISON		
/ /	/ /	/ /
: h	: h	: h

ENDERECO PARA DEVOLUCAO / RETOUR

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPEDITEUR: ALL-AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S/A

ENDERECO PARA DEVOLUCAO / RETOUR: RUA EMÍLIO BERTOLINI, 100

CEP / CODE POSTAL: 82920-030

CIDADE / LOCALITE: CURITIBA - PARANA

UF: UF

PAIS / PAYS: BRASIL

GMA
CC 650
Jennifer Roe

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE: IBAMA

ENDERECO / ADRESSE: RUA MIGUEL TEIXEIRA, 126, CIDADE BAIXA

CEP / CODE POSTAL: 90050-250

CIDADE / LOCALITE: PORTO ALEGRE

UF: RS

PAIS / PAYS: BRASIL

DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION: ESTUDO AMBIENTAL DA MALHA FERROVIÁRIA

NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI: PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE, EMS, SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR: JONATAN RIBEIRO

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON: 29/09/08

CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION: CURITIBA

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBILE DU RÉCEPTEUR: JONATAN E. RIBEIRO

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: [Signature]


ENDERECO PARA DEVOLUCAO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

75240202-0


FC0463 / 16

114 x 186 mm

EM BRANCO.

	RECEBIMENTO	AR
CORREIOS BRÉSIL	SERVIÇO DE ENVIOS CN07	
DATA DE ENTREGA / DATE DE DÉPÔT		TENTATIVAS DE ENTREGA / TENTATIVES DE LIVRAISON
UNIDADE DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT		

SO 78067532 6 BR

Folha 1809
 Processo 3534/00
 Assinatura: 



TENTATIVAS DE ENTREGA / TENTATIVES DE LIVRAISON		
: h	: h	: h

PREENCHER COM LETRA DE FORMA


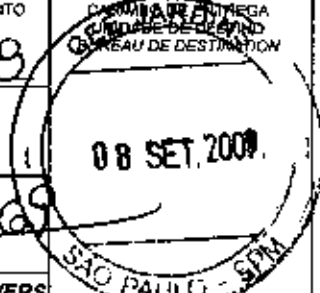
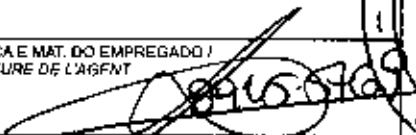
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / RETOUR	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM DU RAISON SOCIAL E DE L'EXPÉDITEUR		
	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.		
	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE		
	RUA CARLOS BENTOLINI, 100		
CIDADE / LOCALITÉ			UF
82920-050 - CURITIBA - PARANÁ			BRASIL

--	--	--	--	--	--	--	--

DAYANE GMA
 C.C 650

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE		
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM DU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE		
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis		
Superintendente do Ibama em São Paulo		
Alameda Tietê, nº 637 - Jardim Cerqueira César		
CEP: 01417-020 - São Paulo – SP Brasil		
DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO A VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION		NATUREZA DO ENVIÓ / NATURE DE L'ENVOI
CARTA 2 - 09 - ESTUDOS AMBIENTAIS		<input type="checkbox"/> PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE
UNIDADES DE APOIO ALL - SP		<input type="checkbox"/> EMS
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR		DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
		08/09/09
NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR		CARIMBO DE ENTREGA / BUREAU DE DESTINATION
		
Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR	RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT	
		
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO		

EM BRANCO.



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Folha 1802
Processo 35347
Assinatura: *[Handwritten Signature]*

Gerência de Meio Ambiente

Carta nº

Cunitiba, 09 de Outubro de 2009.

02017.0016.07/00-7
13/10/09

Ao

DATA: 13/10/09 *[Handwritten Signature]*

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

A CONTRA
pl. providencia
Rosa Helena Zago Lages 12/10/09
Coordenadora Geral de
Transportes Ambientais e Pesca
COMARCA DE SANTA CATARINA

Assunto: Obra emergencial trecho Mafra – Lajes - SC

Prezado Senhor,

Considerando as fortes chuvas que assolaram diversos estados da federação e em especial, o estado de Santa Catarina.

Atendendo o Item 2.7 da Licença de Operação LO 559, referente a movimentação de solo, informamos através desta carta a realização de obra emergencial no trecho Mafra – Lajes, Km 239 de remoção de solo proveniente de queda de barreira ocorrida no dia 01 de outubro de 2009.

Ressaltamos que os trabalhos emergenciais já foram concluídos não havendo danos ambientais significativos nem qualquer tipo de supressão de espécies arbóreas, apenas o solo proveniente da queda da barreira fora movimentado do local e depositado na própria faixa de domínio.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

[Handwritten Signature: Rodrigo Cadel]

Rodrigo Cadel

Gerência de Meio Ambiente

PROTOCOLO/IBAMA

DILIC

Nº: 12.854

DATA: 28/10/09

RECEBIDO:

A CONTRA
em 28/10/09

[Handwritten Signature]

A

DESA ROSE 23/11/09 ~~2009~~

PARA ANÁLISE E MANIFESTAÇÃO

AAA


Mário Pio Costa
Diretor de Transportes
Câmara Municipal de BARRA

06.11.2009



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Folha 1803
Processo 3534/09
Assinatura: [assinatura]

Gerência de Meio Ambiente

PROTOCOLO/IBAMA

DILIC

Nº: 12.931

DATA: 29/10/09

RECEBIDO:

[assinatura]

Curitiba, 22 de Outubro de 2009.

Carta nº 411/GMA/09

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Cumprimento Condicionante 2.3.10 e 2.3.11 da Licença de Operação 559/2006 e 748/2008.

Prezado Senhor,

Venho através desta, protocolar a entrega da condicionante 2.3.10 e 2.3.11, referente à "Relatórios semestrais das atividades do Programa de Educação Ambiental, voltado à comunidade lindeira à ferrovia" e "Relatórios semestrais das atividades do Programa de Comunicação Social, voltado à comunidade lindeira à ferrovia, visando obter maior integração, conscientização e colaboração da comunidade local das atividades da ALL", conforme a solicitação da licença de operação 559/2006 e 748/2008.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

[assinatura]
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

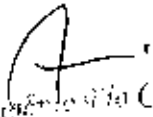
[assinatura]
à cotru
p/1 manifestação
30/10/09
Rosa Helena Zago Lucchese
Coordenadora Gerência de
Transportes e Operação
CURS-GT/MOD-1/144

[assinatura]
à cotru
com a geologia
f.

A

Dra Rose ciente 23/11/09 ~~AK~~

Para providencias.

Att. 

Escuela N° 10 Costa
Comunidad de Transportes
Calle 100 No. 10000

06.11.2009



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ

Folha 1804
Processo 3534/00
Assinatura: *[Assinatura]*

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC
Nº: 13.020
DATA: 04/11/09
RECEBIDO

[Assinatura]

Ofício nº 594/2009 - PRM/Pguá

Paranaguá-PR, em 22 de outubro de 2009.

Inquérito Civil nº 1.25.007.000044/2006-49

Prezado Senhor:

Cumprimentando-o, **reitero** os termos do ofício nº 103/2008-PRM/Pguá (cópia anexa), visando instruir o Procedimento Administrativo em epígrafe.

Nos termos do art. 8º, § 5º, da LC 75/93, **fixo o prazo de 10 (dez) dias úteis**, a contar do recebimento desta, para o cumprimento da presente requisição. Informo que, **conforme disposição do art. 8º, § 3º do mesmo Diploma Legal**, a falta injustificada e o retardamento indevido do cumprimento das requisições do Ministério Público implicarão em **responsabilidade de quem lhe der causa**.

Outrossim, ressalto que, através do Ofício Nº 127/2008 - DILIC/IBAMA, esse Órgão Ambiental destacou que aguardava manifestação da ANTT sobre a concessão para a operação do trecho ferroviário "Ramal de Itapema" em Antonina/PR.

Atenciosamente.

[Assinatura]
ALESSANDRO JOSÉ FERNANDES DE OLIVEIRA
Procurador da República

Ao Senhor

Sebastião Custódio Pires

Diretor de Licenciamento Ambiental DILIC
SCEN Trecho 2 - Edifício Sede do IBAMA
70.818-900 - Brasília - DF

À CGTMO,

De ordem, para providências.

05/11/09

Guilherme H. Silva Peres
Guilherme Henrique Silva Peres
Analista Ambiental
Matrícula 2448661
DILIC/IBAMA

A COMA
para atendimento

Rosa Helena Silva Jones
Coordenadora Geral de
Licenciamento e Fiscalização
DILIC/IBAMA

As Analistas

Ludomila

Rose

para atendimento, assu

Assinatura e protocolo determinação
de.

Em 05/11/09
Tatiana Veil

Tatiana Veil de Souza
Coordenadora de Licenciamento de Transportes
Substituta / Matrícula 1319417
COTRAVEGIMODILIC/IBAMA



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ

Folha 1805
Processo 3534/00
Assinatura: [assinatura]

Ofício nº 103/2008 - PRM/Pguá

Paranaguá-PR, em 29 de abril de 2008.

Inquérito Civil nº 1.25.007.000044/2006-49

Prezado Senhor:

Cumprimentando-a, **reitero** os termos do ofício nº 061/2008-PRM/Pguá (cópia anexa), visando instruir o Procedimento Administrativo em epígrafe.

Nos termos do art. 8º, § 5º, da LC 75/93, **fixo o prazo de 10 (dez) dias úteis**, a contar do recebimento desta, para o cumprimento da presente requisição. Informo que, **conforme disposição do art. 8º, § 3º do mesmo Diploma Legal**, a falta injustificada e o retardamento indevido do cumprimento das requisições do Ministério Público implicarão em responsabilidade de quem lhe der causa.

Atenciosamente.


ALESSANDRO JOSÉ FERNANDES DE OLIVEIRA
Procurador da República

Ao Senhor

ROBERTO MESSIAS FRANCO

Diretor de Licenciamento Ambiental - DILIC
SCEN Trecho 2 - Edifício Sede do IBAMA
70.818-900 - Brasília - DF

EM BRANCO



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ

Ofício nº 061/2008 - PRM/Pguá

Paranaguá-PR, em 03 de março de 2008.

Inquérito Civil nº 1.25.007.000044/2006-49

Prezado Senhor:

Cumprimentando-o, pelo presente, para instrução do Inquérito Civil em epígrafe e com fundamento no Art. 8º, II, da Lei Complementar nº 75/93, requisito a Vossa Senhoria que, no prazo de dez dias úteis, contados do recebimento deste, informe acerca da conclusão do parecer técnico conforme mencionado no vosso Ofício nº 1048/2007-DILIC.

Outrossim, requisito esclarecimentos sobre as próximas medidas a serem adotadas no que se refere ao licenciamento ambiental para o trecho ferroviário Morretes-Antonina, no litoral do Estado do Paraná, bem como quanto ao trecho denominado "Ramal de Itapema" (trecho estação de Antonina Porto de Antonina)

Atenciosamente.


ALESSANDRO JOSÉ FERNANDES DE OLIVEIRA
Procurador da República

Ao Senhor
ROBERTO MESSIAS FRANCO
Diretor de Licenciamento Ambiental - DILIC
SCEN - Trecho 2 - Edifício Sede do IBAMA
70.818-900 - Brasília - DF

EM BRANCO

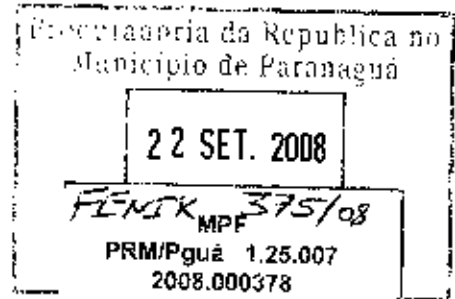


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
 SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
 Tel.: (0xx) 61 3316-1071, Fax: (0xx) 61 3307-1328 - URL: http://www.ibama.gov.br

Ofício nº 227/2008 - DILIC/IBAMA

Brasília, 12 de setembro de 2008.

A Vossa Senhoria o Senhor
Alessandro José Fernandes de Oliveira
 Procurador da República
 Procuradoria da República no Município de Paranaguá
 Rua Rodrigues Alves, 800 - Conjunto 1.004
 Centro Histórico - Paranaguá/PR - CEP 83203-170
 Fone/Fax: (41) 3423-5897



Assunto: **Ref. Inquérito Civil nº 1.25.007.000044/2006-49**
 Resposta ao Ofício nº 103/2008-PRM/Pguá que reitera o Ofício nº 061/2008-PRM/Pguá

Senhor Procurador.

1. Em resposta ao questionamento sobre o licenciamento ambiental do "Ramal de Itapema" (antigo Ramal Matarazzo), informo que, em virtude de divergências acerca da concessão para operação do trecho, foi enviado expediente à Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT para os devidos esclarecimentos.
2. O "Ramal de Itapema" não foi incluído no escopo da Licença de Operação nº 748/2008, cuja cópia foi enviada a esta Procuradoria mediante Ofício nº 706/2008 - DILIC/IBAMA, de 08/09/2008.
3. Tão logo haja manifestação da ANTT sobre a concessão, a mesma será encaminhada para a devida instrução do Inquérito Civil nº 1.25.007.000044/2006-49.
4. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

SEBASTIÃO CUSTÓDIO PIRES
 Diretor de Licenciamento
 DILIC/IBAMA

EM BRANCO



Folha 1808
Processo 3534/08
Assinatura: *[Assinatura]*

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel : (0xx) 61 3316-3293, Fax: (0xx) 61 3225-0564 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

109
h

Ofício nº 1078/2007 - DILIC

Brasília, 26 de dezembro de 2007.

A Sua Senhoria o Senhor
Dr. Alessandro José Fernandes de Oliveira
Procurador da República em Paranaguá/PR
R. Rodrigues Alves, 800, conj.1004 - Centro Histórico
CEP: 83203-170 - Paranaguá/PR
Tel/Fax: (41) 34235897

07 JAN 2008
MPF
PRM/Pguá 1.25.007
2008 000003

Assunto: **Resposta ao Ofício nº 494/2007 - PRM/Pguá**

Senhor Procurador,

1. Conforme já informado, o trecho da América Latina Logística denominado Morretes - Antonina foi objeto de um estudo à parte, protocolado no IBAMA em dezembro de 2005, tendo sido realizada vistoria neste trecho no mesmo mês. O Parecer Técnico conclusivo ainda não foi finalizado devido às demandas prioritárias do PAC.
2. Temos a expectativa de concluir o referido parecer no próximo mês de fevereiro.
3. Coloco-me a disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

[Assinatura]

ROBERTO MESSIAS FRANCO
Diretor de Licenciamento Ambiental

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente conecta países

Folha 1809
Processo 3534/09
Assinatura: *[assinatura]*

Gerência de Meio Ambiente

Carta nº 413/GMA/09

PROTOCOLO/IBAMA

DILIC

Nº: 13.082

DATA 05/11/09

RECEBIDO:

Flom

Curitiba, 27 de Outubro 2009.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

*A CORRA
de manifestação
6.11.09*

*Rosa Helena Zago Loes
Coordenadora Geral de
Transportes, Mineração e Obras
Caus. CGT/MOD/DILIC/IBAMA*

Assunto: Cumprimento Condicionante 2.6 da Licença de Operação 748/2008.

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar a condicionante 2.6, referente aos Relatórios trimestrais relacionando os produtos transportados no período, indicando os pontos de carregamento e volumes de carga transportada, conforme a solicitação da licença de operação 748/2008.

Não houve no período (Janeiro a Julho de 2009), movimentação de cargas no trecho ferroviário licenciado Morretes - Antonina. Houve apenas a movimentação de autos de linha e máquinas de manutenção de via permanente no referido trecho.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Ramalho
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

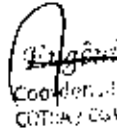
*A CORRA
em 05/11/09*

1
A

Dns. Roso ciute em 23/11/09 ~~AAA~~

Para providenciar.

AAA


Sérgio Costa
Coordenador de Planejamento
COT/PAZ/ESM/PAZ/ENK/PAZ/PAZ

11.11.2009



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação-Geral de Transportes, Mineração e Obras Cíveis
Coordenação de Transportes

PARECER TÉCNICO nº 37 /2009 – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Análise das Condicionantes Específicas da Licença de Operação Corretiva - LO N° 559/2006, referente à operação da malha ferroviária concedida à América Latina Logística S. A., nos Estados do Paraná e Santa Catarina, contemplando a via férrea principal, os pátios de cruzamento, pátios de formação de composições e pontos de carregamento, ramais ferroviários, e o transporte de cargas associado.

Processo nº 02017.003534/00-42

1 - INTRODUÇÃO

Este Parecer Técnico tem como objetivo analisar as condicionantes específicas relativas ao meio socioeconômico, da LO N° 559/2006, referente à operação da malha ferroviária concedida à América Latina Logística S. A., nos Estados do Paraná e Santa Catarina, contemplando a via férrea principal, os pátios de cruzamento, pátios de formação de composições e pontos de carregamento, ramais ferroviários, e o transporte de cargas associado.

Os seguintes documentos servirão de base para a elaboração deste parecer técnico.

- Plano de Implantação do Programa de Educação Ambiental, em atendimento à condicionante 2.3.10, da LO 559/06 e;
- Plano de Implantação do Programa de Comunicação Social, em atendimento à condicionante 2.3.11, da LO 559/06;
- Programa de Diagnóstico e Monitoramento da Faixa de Domínio, em atendimento à condicionante 2.3.12, da LO 559/06;
- Programa de Cadastramento das Edificações situadas nos 15 m referentes à faixa de domínio da ferrovia, em atendimento à condicionante 2.3.13, da LO 559/06.



EM BRANCO

2 - RESPONSÁVEIS

PELO EMPREENDIMENTO

A operação da malha ferroviária nos estados do Paraná e Santa Catarina é de responsabilidade da América Latina Logística Malha Sul S.A., empresa inscrita no CNPJ 001.258.944/0005-50, com sede à Rua Emilio Bertolini, Nº 100 – bairro Vila Oficinas Curitiba/PR – CEP 82.920-030.

PELOS ESTUDOS TÉCNICOS

Os Planos de Implantação dos Programas de Educação Ambiental e Comunicação Social da operação da via férrea, sob concessão da ALL nos Estados do Paraná e Santa Catarina apresentados para subsidiar o processo de licenciamento deste empreendimento é de autoria e responsabilidade da ITSEMAP, registrada no CNPJ sob o número nº 28232346/0001-34, com sede à Rua São Carlos do Pinhal, nº 696, 3º Andar CEP 01333-000 – Bela Vista São Paulo/SP.

3 – ANÁLISE

As condicionantes específicas constantes da Licença de Operação corretiva no âmbito do processo de regularização da ferrovia seguem listadas abaixo, acompanhadas da análise complementar do cumprimento de cada uma delas.

Licença de Operação - LO Nº 559/2006 2.3.10. Em 120 dias, Programa de Educação Ambiental, voltado à comunidade lindeira à ferrovia com caracterização do público alvo, identificação das potencialidades, problemas e conflitos ambientais e proposição de estratégias pedagógicas. Devem ser encaminhados ao IBAMA relatórios semestrais das atividades executadas;

O Programa de Educação Ambiental – PEA apresentado possui basicamente três vertentes. Uma, onde o objetivo proposto foi o de incorporar temas específicos ao escopo das palestras, apresentações e atividades de Educação Ambiental desenvolvidas atualmente pela ALL, de maneira que contribua para a melhoria das condições ambientais e redução dos riscos nas áreas lindeiras às vias.

Outra, onde será trabalhado um projeto de Palestras de Segurança nas Escolas, como informa o programa. Este deverá ocorrer permanentemente nas escolas ao longo da via férrea e abordará questões relativas à operação da ferrovia, à segurança e ao meio ambiente. Estas palestras serão ministradas, como informado, por técnicos de segurança e meio ambiente, devidamente treinados e atualizados sobre os novos temas a serem abordados.

E seguindo o princípio da primeira, o treinamento de funcionários. A ALL já realiza um programa de treinamento permanente junto aos seus colaboradores, desenvolvido pela gerência de meio ambiente. A este programa serão acrescentados treinamentos voltados

EM BRANCO

mais especificamente aos aspectos ambientais, com módulos intitulados "meio ambiente; coleta seletiva e resíduos industriais e; emergências".

A identificação dos temas novos a serem incorporados se deu através da elaboração do documento Diagnóstico dos Programas de Educação Ambiental e Comunicação Social. Este documento realiza uma análise dos programas ambientais elaborados pela Itsemap do Brasil, referentes à Malha Sul da ALL (Paraná e Santa Catarina), como estratégia de ação necessária à implantação dos Programas de Educação Ambiental e Comunicação Social.

Assim, o diagnóstico, mesmo contribuindo para a apreensão de temas importantes ao conteúdo do PEA, não contempla o solicitado na condicionante em referência no que diz respeito à caracterização do público alvo, identificação das potencialidades, problemas e conflitos ambientais. Destaca-se que a ALL apresentou em atendimento à condicionante 2.3.12, o Programa de Cadastramento das Edificações situadas nos 15 m referentes à faixa de domínio da ferrovia. Este cadastramento é de fundamental importância, no entanto se destina a outro objetivo. A identificação do público que ocupa tais áreas trás informações necessárias quando elucida o tempo de ocupação, no entanto, o público a qual o programa é dirigido vai além dos limites da faixa de domínio. De qualquer maneira, somente o cadastramento das edificações da faixa de domínio, não extrai as demandas da comunidade, não sendo possível traçar um perfil capaz de subsidiar estratégias de educação ambiental. Esta afirmativa é reiterada pelo próprio programa, que baseia suas ações apenas no diagnóstico dos demais programas ambientais.

A solicitação supracitada da condicionante em questão entende que a mesma se presta à apreensão de demandas vindas da população afetada e é fundamental para proposição de estratégias pedagógicas eficientes e adequadas às realidades das localidades interceptadas pela linha férrea, não excluindo as utilizadas pelo empreendimento.

Dessa forma, o programa necessita de complementação, com a apresentação dos itens constantes na condicionante 2.3.10 da LO N° 559/06. Tal complementação trará elementos novos, constituindo-se em subsídios necessários à instituição de processos educativos que auxiliem o público alvo a se posicionar de forma diferenciada diante das questões socioambientais que influenciam no seu dia-a-dia e que, podem não estar contemplados no programa ora apresentado. Outro fator de contribuição será na definição das localidades a serem beneficiadas pelo programa em 2010, pois como informado, está sendo iniciado o planejamento dessas cidades. Após a caracterização do público alvo e a identificação das potencialidades, problemas e conflitos será possível o estabelecimento de prioridades no atendimento, considerando a extensão da malha e a grande quantidade de municípios interceptados pela ferrovia.

Quanto às estratégias pedagógicas propostas, os programas da ALL que serão complementados são: Trem Ambiental; Vagão do Conhecimento e; Programa de Educação Ambiental no Bosque da ALL, por terem sido considerados adequados para o recebimento das novas demandas identificadas. Os dois primeiros são de abrangência maior e, portanto,

[assinatura]

EM BRANCO

poderão ser implementados com a nova abordagem e atingir um número maior de pessoas. Já o segundo, não ignorando seu potencial educativo, e sua contribuição para a população contemplada, é pontual levando-se em consideração a extensão da malha, pois o Bosque está situado na Unidade de Curitiba. Ressalta-se que é aqui considerada a importância da utilização dos espaços já constituídos no processo educativo.

Cabe ainda ressaltar, que não há óbices à utilização de métodos já existentes, desde que às particularidades das demandas apreendidas sejam devidamente respeitadas e contempladas.

Dentre as atividades que serão desenvolvidas pelo Programa de Educação Ambiental foram citadas:

- *"Incorporação dos temas identificados nos Programas Ambientais à agenda prevista para o ano de 2010;*
- *Revisão dos conteúdos das palestras ambientais, considerando dois eixos integrados:*
 - ✓ *Eixo I - O que é Meio Ambiente, que abordará aspectos ambientais globais, interação entre ser humano e natureza, Desenvolvimento Sustentável etc.;*
 - ✓ *Eixo II - O Nosso Meio Ambiente, que abordará os temas ambientais específicos identificados nos Programas Ambientais;*
- *Revisão e adequação do material didático de forma a adequá-lo aos eixos temáticos estabelecidos;*
- *Elaboração de novo material didático de apoio (se necessário, pois os folders do Programa de Comunicação Social podem ser suficientes);*
- *Treinamento e formação dos educadores e multiplicadores ambientais que participam do projeto, de forma a qualificá-los às novas abordagens;*
- *Definição das localidades a serem beneficiadas;*
- *Definição de Agenda de Atividades."*

As atividades são pertinentes e satisfatórias considerando que o programa elaborado ainda não conta com a caracterização do público alvo e as demais solicitações da condicionante, esperando a complementação para análise posterior. Outro ponto de destaque e que necessita observação diz respeito ao material didático. Apesar das convergências entre os programas de educação ambiental e comunicação social, é importante reafirmar que os mesmos possuem objetivos, métodos e tempos próprios e distintos. Assim, deve-se ter o cuidado de não confundir-los, bem como seus instrumentos utilizados, podendo incorrer na ineficácia das ações.

O Programa de Educação Ambiental - PEA apresentado terá coordenação da Gerência de Meio Ambiente em parceria com a Superintendência de Gente da A.L.L. Está previsto a qualificação de Educadores Ambientais, treinados para ministrar tarefas, cursos e demais atividades previstas no Plano de Implantação. Devido à extensão da malha, pretende-se formar multiplicadores ambientais, que serão os colaboradores da empresa que apoiarão e/ou realizarão diretamente atividades de educação junto às escolas e comunidades. A



EM BRANCO

formação desses multiplicadores é fundamental para que o programa seja capaz de atingir e beneficiar o maior número de pessoas possível.

As atividades do PEA estão em sua maioria voltadas à adequação de ações já desenvolvidas pela empresa, incorporando novos temas identificados pelos demais programas ambientais ao escopo atual. Os novos temas mencionados anteriormente estão descritos na tabela abaixo e a princípio são pertinentes e satisfatórios.

Tabela 1. Temas a serem incorporados aos programas da ALL já existentes

Aspecto ambiental	Tema a ser abordado
Controle de Processos Erosivos	Conscientização quanto ao despejo de lixo em locais que possam afetar as drenagens
Identificação e Correção de Pontos Críticos de Drenagem	Conscientização quanto à necessidade de aprisionamento de animais domésticos
Monitoramento e Mitigação de atropelamento de Animais silvestres e domésticos	Conscientização quanto à necessidade de preservação das unidades
Unidades de Conservação - UCs	Conscientização quanto à necessidade de preservação das matas ciliares
Revegetação de mata ciliar	Conscientização quanto às peculiaridades da operação ferroviária
Investigação de ruídos	Conscientização sobre as implicações de sua preservação na qualidade ambiental e de vida
Prevenção de Poluição de Mananciais	Conscientização quanto à adoção de comportamento seguro nos pontos de coexistência com a ferrovia e em relação a não inserção de espécies exóticas nas proximidades das UCs.
Monitoramento da Faixa de Domínio	Conscientização quanto aos impactos da ocupação das faixas de domínio, à adoção de comportamento seguro nos pontos de coexistência com a ferrovia, a não inserção de espécies exóticas nas proximidades de Unidades de Conservação - UCs, o não despejo de efluentes nas proximidades das UCs, o não despejo de efluentes domésticos diretamente no solo e corpos d'água e preservação da infraestrutura da ferrovia.
Cadastramento de Edificações na Faixa de domínio	Conscientização das comunidades quanto ao seu papel durante as emergências e conscientização dos riscos inerentes à ferrovia.
Gerenciamento e Análise de Riscos	

Fonte: Plano de Implantação do Programa de Educação Ambiental

Quanto ao projeto de Palestras de Segurança nas Escolas, também é considerado neste parecer adequado. Entretanto, devido à importância do tema, a análise indica que o mesmo possa ir além da comunidade escolar, garantindo que outros grupos sociais afetados pela linha férrea e identificados na "caracterização do público alvo" venham ser beneficiados.

Em relação ao treinamento de funcionários, as ações propostas são pertinentes e adequadas e possíveis de serem incorporadas ao programa já desenvolvido pela empresa. Educadores e multiplicadores ambientais da ALL também serão contemplados por um novo projeto de formação continuada de professores. O projeto que contempla estes colaboradores está previsto para o ano 2010 e, é destinado a professores da rede pública de ensino, visando sua formação nas questões ambientais, de forma a estimular e orientar a implantação de projetos de educação ambiental em suas escolas. A princípio, o programa será voltado a

[assinatura]

EM BRANCO

escolas no entorno da sede da A.I.L. Curitiba, com previsão para que o mesmo seja estendido para escolas próximas a outras unidades da empresa, nos anos subsequentes. O projeto apresentado será de grande contribuição aos municípios atendidos, possibilitando a qualificação de parte de seus servidores.

As avaliações dos resultados obtidos são diferenciadas para cada projeto contido no plano de implantação do programa de educação ambiental e, são consideradas adequadas para tais. Da mesma forma, os cronogramas também são específicos. Mesmo não constando nos mesmos, nestes deve ser considerada a entrega dos relatórios ao IBAMA, como solicitado na condicionante.

CONDICIONANTE PARCIALMENTE ATENDIDA

Licença de Operação - LO Nº 559/2006 2.3.11. Em 120 dias, Programa de Comunicação Social à comunidade limdeira à ferrovia, visando obter maior integração, conscientização e colaboração da comunidade local nas atividades da A.I.L., prevendo um canal aberto de comunicação com a comunidade de forma a reduzir o risco de acidentes e depredações ao patrimônio da empresa. Devem ser encaminhados ao IBAMA relatórios semestrais das atividades executadas;

O Programa de Comunicação Social apresentado tem como objetivo estabelecer procedimentos permanentes e efetivos de comunicação entre a empresa e as comunidades afetadas pela operação da linha férrea sob concessão da A.I.L.

Assim como para a elaboração do programa de Educação Ambiental, o Diagnóstico dos Programas de Educação Ambiental e Comunicação Social também foi um documento utilizado no estabelecimento do quadro temático a ser abordado pelas ações de comunicação, por meio da análise dos Programas Ambientais. Após análise foi estabelecido um planejamento de integração dos temas específicos e das ações de comunicação. Ações estas que serão levadas às comunidades afetadas a partir de 2010.

Foi estabelecido um planejamento de alteração para alguns projetos atuais do Instituto ALL que passarão a integrarem-se como instrumentos do Plano de Comunicação. Para a gestão do programa foi concebido o Grupo de Coordenação de Comunicação Social da ALL. Este grupo possui colaboradores na sede e nas demais unidades de apoio, o que é fundamental para que a comunicação se efetive de maneira satisfatória. São três as unidades descentralizadas informadas.

Dentre as atribuições do grupo coordenador está a de "definir, juntamente com as equipes técnicas dos Programas Ambientais as localidades e temas a serem divulgados às comunidades". Cabe aqui destacar que o Programa de Comunicação Social deve abranger todas as comunidades afetadas direta ou indiretamente pela malha ferroviária, podendo ser definidos pontos estratégicos, como dos colaboradores nas unidades descentralizadas, bem

[assinatura]

EM BRANCO

como os temas a serem divulgados, conforme demandas específicas, mas deve se ter claro que a informação deverá ser compartilhada em todos os municípios afetados pelo empreendimento. Assim, recomenda-se a retificação desta atribuição, contemplando todo o público afetado pela ferrovia nos estados em questão.

Os aspectos e temas ambientais a serem abordados pelo Programa de Comunicação Social fazem referência ao programas constantes no documento utilizado e citado acima. Estes estão descritos na tabela abaixo:

Tabela 2. Aspectos e temas ambientais a serem comunicados

Aspecto Ambiental	Comunicação
Controle de Processos Erosivos	Divulgação às comunidades das áreas com risco de erosão e escorregamento, das medidas de controle, mitigação e monitoramento dessas áreas
Identificação e Correção de Pontos Críticos de Drenagem	Divulgação dos resultados do Programa às comunidades beneficiadas pelas ações de correção previstas no Programa
Monitoramento e Mitigação de Atropelamento de Animais Silvestres e Domésticos	Divulgação das medidas de controle, mitigação e monitoramento
Unidades de Conservação	Divulgação dos resultados do Programa às comunidades lindoras às vias, próximas de unidades
Revegetação de Mata Ciliar	Divulgação dos resultados do Programa, envolvimento das comunidades nas atividades de plantio e manejo das áreas
Investigação de Ruídos	Divulgação das medidas de controle, mitigação e monitoramento às comunidades afetadas pelo ruído da via
Prevenção de Poluição de Mananciais	Divulgação dos resultados das ações de controle da ALL
Monitoramento da Faixa de Domínio	Divulgação das medidas de controle, mitigação e monitoramento à população residente ou que desenvolva atividades na faixa de domínio. Informações sobre riscos de acidentes/atropelamento nos trechos de interferência urbana
Cadastramento de Edificações na Faixa de Domínio	Divulgação do programa e das medidas de controle e mitigação à população residente ou que desenvolva atividades na faixa de domínio, e desenvolvimento de ações de aproximação e conscientização das comunidades residentes na faixa, para a realização de levantamento detalhado. Realizar comunicação de riscos às comunidades das zonas periféricas das zonas periféricas próximas às faixas de domínio, para coibir novas invasões
Gerenciamento e Análise de Riscos	Divulgação das medidas de prevenção (PGR), mitigação (PAE) e comunicação dos riscos

Fonte: Plano de Implantação do Programa de Comunicação Social.

Em apenas dois itens há o envolvimento da comunidade. Nos demais itens prevalece o caráter puramente informativo sem considerar a população local como sujeitos sociais que devem participar ativamente num processo de troca de informações e experiências. Assim, o programa de comunicação social não deve ser concebido como simples repasse de informações e sim, um espaço de troca dessas, onde as dúvidas e expectativas das comunidades locais sejam consideradas e soluções de possíveis conflitos e demandas sejam negociadas.

Observado isto, os aspectos ambientais são considerados adequados se observados apenas os programas a serem desenvolvidos.

Quanto ao material informativo, será elaborado um novo conjunto de documentos informativos, tendo como base também apenas nos temas relacionados aos Programas Ambientais que serão desenvolvidos, o que não exclui a utilização de material já

[assinatura]

EM BRANCO

produzida pela ALL. São folders e cartilhas específicos para cada um dos programas. Há também um informativo anual, contendo as informações do conjunto de ações ambientais da empresa referidas nos programas ambientais, além de dados sobre o empreendimento, operação e cuidados, aspectos de segurança e preservação ambiental. Outro material é a Apostila de Formação aos Comunicadores cujo público é os colaboradores da ALL que participarão das formações para difusão de informações sobre os programas ambientais junto às comunidades.

O público alvo do programa apresentado no plano se constitui "*públicos beneficiados pelas palestras e atividades realizadas no escopo deste Programa de Comunicação, como as Campanhas de Segurança e as Campanhas de PN, assim como às comunidades residentes nas áreas onde ocorrerão intervenções e atividades previstas nos Programas Ambientais elaborados pela Itsemap. Apoiará ainda, atividades de Educação Ambiental, sendo que os dois programas realizarão o planejamento e a execução do material de forma conjunta e integrada (...)*". Primeiramente, não fica claro a população residente nos municípios interceptados pela ferrovia em toda a malha, são contemplados. Devendo esta, ser totalmente considerada, conforme observação anterior. Em segundo lugar, como mencionado na condicionante anterior neste parecer, não há óbices à integração dos dois programas citados, não devendo, entretanto, confundir seus objetivos e especificidades.

O plano propõe o estabelecimento de relações institucionais entre a ALL e as municipalidades beneficiadas pelas ações de melhorias e intervenções previstas nos programas ambientais, de maneira a envolver o poder público local na implantação e manutenção das ações previstas. A articulação institucional é fundamental para o bom funcionamento da linha férrea seja nas comunidades de abrangência dos programas ambientais, seja naquelas onde a linha férrea intercepta e interage com os sujeitos locais. Portanto, reconhecendo a importância da ação, indica que a mesma se estenda aos demais municípios da malha.

As atividades propostas constituem na Integração dos Projetos da ALL em Andamento às demandas dos Programas Ambientais e nas Atividades de Comunicação e Cronograma dos Planos Ambientais. Mais uma vez, o plano tem como base apenas os programas ambientais a serem desenvolvidos. As dúvidas, anseios e expectativas das comunidades afetadas direta ou indiretamente, devem ser considerados, reafirmando a necessidade de que o programa não tenha um caráter meramente informativo, e sim, seja capaz de construir um "*espaço de troca de experiências e interlocução com a sociedade, preparando esta para uma convivência proativa com o empreendimento*".

Esta análise julga necessário criar metodologias, para a construção de um processo interativo, sem prejuízo das ações propostas, para a efetivação desta troca de informações e de opiniões a respeito do funcionamento da malha e seus efeitos ao meio ambiente e à saúde humana, sendo capaz de produzir uma relação dinâmica e contínua com seu receptor, no caso a comunidade. A eficácia do programa estará diretamente relacionada com existência de canais entre os dois elementos e, da resposta dada pelo público alvo.

EM BRANCO

Consta o cronograma do plano de implantação e, mesmo não constando no mesmo, neste deve ser considerada a entrega dos relatórios ao IBAMA, como solicitado na condicionante.

CONDICIONANTE PARCIALMENTE ATENDIDA

Licença de Operação - LO Nº 559/2006 - 2.3.12. - Em 120 dias, Programa de Diagnóstico e Monitoramento da Faixa de Domínio, contemplando os seguintes aspectos: passagens em nível para veículos (município, quilometragem, tipo de pavimento, volume de tráfego, presença de equipamentos de controle e responsável por sua manutenção e operação - p.ex. cancelas - e histórico de acidentes, com destaque para perímetros urbanos); interferências urbanas nos trechos ferroviários que coincidem com vias públicas); novas ocupações indevidas da faixa e ações de minimização e mitigação; controle (e substituição por nativas) de espécies exóticas na faixa de domínio nos trechos onde a ferrovia intercepta unidades de conservação ou seu entorno.

O Programa de Diagnóstico e Monitoramento da Faixa de Domínio tem como objetivo *apresentar um diagnóstico detalhado da faixa de domínio das malhas ferroviárias operadas pela A.L. nos estados do Paraná e Santa Catarina, visando elaborar um cronograma de correção e monitoramento ao longo do tempo de concessão, como informado.* São ainda objetivos do programa a análise histórica de acidentes em pontos de interesse; a redução de acidentes nas passagens de níveis por meio de um plano de ação de melhorias; a redução de acidentes nas áreas de coexistência da ferrovia com interferências urbanas e; prevenção e mitigação dos impactos gerados por espécies exóticas onde há interceptação de Unidades de Conservação – UC's.

A metodologia adotada para a elaboração do diagnóstico foi a identificação visual dos pontos de interesse. Os pontos foram georreferenciados, fotografados, identificados e descritos em planilha de campo. As malhas foram percorridas pela equipe e os pontos de interesse se constituíram em: passagens de níveis (PN); obras de arte (OA) e espécies exóticas (EFX) na faixa de domínio nos trechos interceptados por UC's.

Para as passagens de nível constam do diagnóstico: estado; município; trecho; trecho entre estações; km da via; código; coordenadas geográficas; tipo de pavimento; volume de tráfego; presença ou ausência de sistema de controle; tipo de sistema de controle e, estado de conservação; via de acesso da PN e registro fotográfico. Para as obras de arte consideraram-se as passagens inferiores e superiores, pontes, viadutos e túneis e; foram registrados atributos como: estado, município, trecho, trecho entre estações, km da via; código; coordenadas geográficas, tipo da obra de arte, estado de conservação e registro fotográfico. Por último, o levantamento de espécies vegetais exóticas nos trechos de interceptação por Unidades de Conservação foram apresentados o estado e município, o

[assinatura]

EM BRANCO

trecho entre estações, km da via (início e fim do trecho interceptado), código, coordenadas geográficas de início e fim do trecho; espécies exóticas presentes e registro fotográfico.

Os pontos de interesse foram levantados por trechos administrativos, sendo três em Santa Catarina e, quatorze no estado do Paraná.

Tabela 3. Levantamento das passagens de nível por trecho, nas malhas ferroviárias nos estados de Santa Catarina e Paraná.

Estado	Trecho/Extensão	PN	Possui Sistema de Controle		Não Possui Sistema de Controle
			Estado de Conservação		
			Bom	Ruim	
Santa Catarina	Roca Sales – Lages – 73 km	14	04	04	06
	Lages – Mafra – 294 km	148	59	28	61
	Mafra – São Francisco do Sul – 214 km	216 ou 224?	140	11	73
Paraná	Eng. Bley – Mafra – 65 km	28	10	01	17
	Eng. Gutierrez – Guarapuava – 140 km	66	26	02	38
	Desvio Ribas – Eng. Gutierrez – 119 km	71	38	09	24
	Uvaranas – Apucarana – 333 km	143	51	20	72
	Uvaranas – Pinhalzinho – 129 km	13	01	06	06
	Marques dos Reis – Londrina – 207 km	133	66	21	47
	Londrina – Cianorte – 215 km	128	73	35	20
	Raul de Mesquita – Harmonia – 116 km	60	14	00	46
	Jaguariaíva – Uvaranas – 145 km	134	42	01	91
	Iguaçu – Uvaranas – 138 km	32	11	01	20
	Iguaçu – Paranaguá – 116 km	68	37	14	17
	Curiúba – Rio Branco do Sul – 208 km	74	39	13	22
	Ramal Posto km 103 – Curiúba – 07 km	07	07	00	00
Jaguariaíva – Ourinhos – 209 km	16	03	06	07	

Segundo análise do estudo apresentado, os pontos mais críticos com relação ao estado de conservação nas PNs são: Londrina – Cianorte, seguido dos trechos Mafra – Lages, Uvaranas – Apucarana e Marques dos Reis – Londrina. O próprio Diagnóstico sugere a priorização desses trechos nas ações de melhoria dos sistemas de controle.

O Programa de Diagnóstico e Monitoramento da Faixa de Domínio informa que a responsabilidade de implantação de sistemas de controle em Passagens de Níveis, segundo normatização específica, *é da via mais recente, ou seja, da via que foi implantada após a existência da outra. Assim, conforme o estudo, a responsabilidade de sinalização das PNs de vias implantadas após a existência da ferrovia é dos órgãos de tráfego rodoviário Municipal, Estadual ou Federal.* Diante disso, como medida de controle, o diagnóstico

EM BRANCO

propõe realizar a análise de responsabilidade de sinalização das PNs oficiais e que se encontram sem sinalização e, troca do sistema de sinalização das que forem de responsabilidade da ALL. Propõe ainda, a articulação com órgãos públicos responsáveis pela sinalização das PNs que não estão sob responsabilidade da ALL, para implantação de sistema de controle.

Dentre as ações de controle propõe-se também identificar as passagens de nível clandestinas e realizar articulação com os órgãos públicos responsáveis, para fechamento destas passagens. Entende-se que a inter-relação com o Programa de Comunicação Social poderá evitar que novas passagens clandestinas sejam abertas, no momento que o programa estabelecer canais de interlocução com a comunidade local e apreender as razões e o significado das passagens no dia-a-dia das pessoas. De outro lado, este parecer percebe que mesmo sendo o recomendável para esta situação, há uma possibilidade concreta de reincidência de abertura dessas passagens em alguns casos. Portanto, o indicado aqui é que se considere a possibilidade de regularização de passagens de nível clandestinas como uma segunda opção, com implantação de sinalização adequada para a garantia da segurança da comunidade convivente, bem como da operação ferroviária, naqueles casos onde for reconhecida a necessidade de manutenção da mesma. Para tal, é necessária a elaboração de um estudo que considere os casos de maneira particular, com recomendações específicas para cada um.

Em relação às obras de arte a tabela abaixo apresenta as identificadas.

Tabela 4. Levantamento das obras de arte, conforme o tipo, na malha ferroviária da ALL, nos estados de Santa Catarina e Paraná.

Estado	Trecho	OA	Tipo					Possui Sistema de Controle	
			P. Superior	P. Inferior	Ponte	Viaduto	Túnel	Estado de Conservação	
								Bom	Ruim
Santa Catarina	Roca Sales – Lages	25	01	01	05	02	16	06	19
	Lages – Mafra	37	05	00	08	03	21	08	29
	Mafra – São Francisco do Sul	73	03	00	59	04	07	29	44
Paraná	Eng. Bley – Mafra	21	01	01	17	00	02	06	15
	Eng. Gutierrez – Guarapuava	15	07	01	07	00	00	09	06
	Desvio Ribas – Eng. Gutierrez	10	02	00	08	00	00	05	05
	Uvaranas – Apucarana	59	17	10	12	03	17	32	27
	Uvaranas – Pinhalzinho	45	27	11	05	00	02	37	08
	Marques dos Reis – Londrina	28	08	07	13	00	00	21	07
	Londrina – Cianorte	31	23	03	02	03	00	28	03
	Raul de Mesquita – Harmonia	11	04	00	05	00	02	06	05
	Jaguariaíva – Uvaranas	30	06	01	22	01	00	21	09
	Iguaçu – Uvaranas	55	19	04	24	07	01	33	22
	Iguaçu – Paranaguá	85	07	03	58	05	12	57	28
	Curitiba – Rio Branco do Sul	03	02	00	00	01	00	03	00
	Ramal Posto km 103 – Curitiba	04	02	00	02	00	00	03	01
	Jaguariaíva – Ourinhos	13	10	01	02	00	00	12	01

[assinatura]

EM BRANCO

Em relação às obras de arte, os trechos indicados no estudo como mais críticos foram: Iguazu - Paranaguá; Mafra - São Francisco do Sul; Uvaranas - Iguazu e; Uvaranas - Pinhalzinho; por atravessarem grandes extensões, grandes áreas urbanas ou regiões de serras.

Já os mais críticos em relação ao estado de conservação apontados são: Mafra - São Francisco do Sul, Mafra - Lages, Uvaranas - Apucarana, Iguazu - Paranaguá, Uvaranas - Iguazu e, Rocas Sales - Lages. Trechos que devem ser priorizados nas ações de melhoria das obras de arte, como indica o diagnóstico.

Foram levantados também os trechos com interferências urbanas que identificaram 49 trechos onde as malhas atravessam áreas urbanas, apresentadas as quilometragens iniciais e finais e suas extensões. As extensões percorridas dentro de cidades vão da menor igual a 02 km e a maior 30 km. Foi possível verificar que na maioria dos trechos são grandes as extensões percorridas dentro das aglomerações urbanas.

O diagnóstico também elaborou um histórico accidental, no período entre 2005 e 2008, nos estados em questão, identificando 1272 acidentes, sendo 273 abalroamento, 756 descarrilamentos, 175 atropelamentos, 01 choque, 02 colisões, 08 esbarros e 01 rodeio. Do total 458 eventos implicaram em dano material, pessoal ou ambiental. Os trechos mais críticos relacionados a estes eventos foram: Uvaranas - Apucarana, Iguazu - Paranaguá, Mafra - São Francisco do Sul e Uvaranas - Iguazu. Em relação às ocorrências, os trechos mais críticos são: Iguazu - Paranaguá, Uvaranas - Apucarana, Uvaranas - Iguazu, Mafra - São Francisco do Sul e Londrina - Cianorte.

Por último, foram verificados 11 trechos onde a ferrovia perpassa Unidades de Conservação e identificadas nestes, espécies exóticas presentes na faixa de domínio.

Feito o diagnóstico dos pontos de interesse, foram propostas outras medidas de controle como:

- Reparo das Obras de Arte danificadas;
- Programa de Troca de Trilhos e Dormentes da ALL com enfoque nos trechos de maior criticidade a acidentes;
- Implantação do Programa de Comunicação Social;
- Implantação do Programa de Gerenciamento de Riscos e do Programa de Plano de Emergência;
- Implantar o Programa de Controle de Invasão de Espécies Exóticas na Faixa de Domínio;
- Monitorar a implantação das ações e atualizar as planilhas de registros do presente programa, com atualização do registro fotográfico, para acompanhamento das ações.

Como resultado, espera-se a melhoria dos indicadores de histórico accidental, reduzindo tais eventos, garantindo a segurança das operações, com reflexos na preservação ambiental e segurança das comunidades lindeiras. Serão enviados relatórios parciais ao Ibama. E para acompanhamento das ações, propõe-se a utilização das planilhas apresentadas, incluindo alterações dos sistemas melhorados e registro fotográfico. Neste caso, o Programa

EM BRANCO

não é claro quanto aos responsáveis pelo acompanhamento, assim este parecer solicita tal esclarecimento.

Este parecer entende pelo número áreas urbanas interceptadas, necessária a implantação de barreiras físicas nas faixas de domínio, nos trechos onde a ferrovia atravessa áreas urbanas, de maneira que a garantir a segurança da população do entorno imediato seja garantida, bem como a segurança da operação da ferrovia, com exceção daquelas que se encontram ocupadas até que tal questão seja solucionada pelos responsáveis.

CONDICIONANTE PARCIALMENTE ATENDIDA

Licença de Operação - LO Nº 559/2006 2.3.13. - Em 120 dias, Programa de Cadastramento das edificações situadas nos 15m referentes à faixa de domínio da ferrovia, contendo a identificação do loteamento com, no mínimo, nome, cidade, tempo de educação, estado e data de aprovação pelo poder público.

O Programa ora apresentado teve como objetivo geral a realização do diagnóstico das ocupações na faixa de domínio das malhas ferroviárias operadas pela ALL. É apresentado para tal programa a inter-relação proposta com os demais programas previstos, quais sejam: Programa de Comunicação Social; Educação Ambiental; Revegetação de Matas Ciliares; Indicação de Pontos Críticos; Gerenciamento de Riscos e Análise de Riscos; Plano de Ação de Emergências; Diagrama Unifilar e; Imageamento por Satélite e Mapeamento da Malha Ferroviária. As relações propostas foram pertinentes e adequados. A interação com os Programas de Comunicação Social e Educação Ambiental, bem como com o de Gerenciamento de Riscos e Análise de Riscos, é imprescindível para o reconhecimento de um público específico a ser trabalhado, com o intuito de diminuir os índices de acidentes, as ocupações irregulares na faixa de domínio, a segurança da comunidade e o bom andamento da operação ferroviária.

O levantamento de campo encontrou dificuldades para ser efetivado devido à resistência de parte dos moradores residentes na faixa de domínio. Os aspectos abordados no levantamento foram: trecho, município, bairro, endereço, nome do proprietário, número de casas na mesma situação, número de pessoas residentes e, registro fotográfico. Foram sistematizados também os imóveis arrendados pela ALL, imóveis utilizados como estações, galpões, sedes administrativas e casas usadas como pernoite pelos operadores e contratados e, outras instalações de apoio.

As edificações foram identificadas por trechos. No Trecho Roca Sales – Lages, em Santa Catarina foram cadastrados 08 pontos amostrais e, neste trecho funcionam 04 estações. No Trecho Mafra – Lages foram, 07 pontos amostrais e, 45 imóveis arrendados. Já o trecho Mafra – São Francisco do Sul foi considerado um dos mais críticos quanto às interferências da via nas áreas urbanas. São 13 pontos amostrais e 11 imóveis arrendados. Em geral o tempo de ocupação das moradias é recente, com algumas exceções que ocupam a área

[assinatura]

EM BRANCO

a 25 anos, 27 anos, 32 anos e até 64 anos, neste último trecho. É importante saber o tempo de ocupação para determinar a responsabilidade sobre esta questão.

No estado do Paraná são 13 trechos. Nesses, foram identificados 183 imóveis arrendados e, 93 pontos amostrais. Há várias edificações presentes na faixa de domínio com tempo de ocupação recente. No geral, as edificações que ocuparam a faixa de domínio após a concessão das malhas ferroviárias pela ALL se assemelham àquelas anteriores a este período. Há vários casos de ocupação acima de 40 anos. Por outro lado há alguns trechos onde não foi identificada nenhuma ocupação.

Foram levantados os processos de reintegração de posse movidos pela ALL nos casos em que as atividades desenvolvidas interferem no funcionamento da via.

O cadastramento realizado serve como subsídio ao Programa de Diagnóstico e Monitoramento da Faixa de Domínio, e a outros, como de Comunicação Ambiental e Educação Ambiental. Além disso, é fundamental para proceder a Articulação com os órgãos públicos competentes para minimizar o problema das ocupações irregulares.

São propostas ainda, ações de controle preventivas e mitigadoras consideradas por este parecer adequadas e satisfatórias, bem como o cronograma proposto.

CONDICIONANTE ATENDIDA

4 - CONCLUSÃO


De acordo com a presente análise os programas ora analisados, apresentados pela ALL - América Latina Logística S.A. em atendimento às condicionantes específicas 2.3.10 e 2.3.11 referentes à LO Nº 559/2006, relativas ao meio socioeconômico foram aprovados neste parecer, devendo ser implementados pela empresa considerando-se, entretanto, as observações e recomendações constantes em cada análise específica.

No Anexo 01 estão listadas as situações de atendimento ou não de cada condicionante específica (Situação: Atendida, Não Atendida e Parcialmente Atendida) e as adequações e complementações necessárias.

O parecer considera o relatório apresentado em atendimento às condicionantes específicas acima em referência adequado, cabendo à empresa continuar sua implementação, enviando os relatórios semestrais ao IBAMA e observando as seguintes observações:

É este o parecer que ora submetemos à apreciação de Vossa Senhoria.

Brasília, 05 de novembro de 2009.


CYNARA DOS REIS BONFIM
Assistente Social - CRESS 19ª Região nº 2288
Contrato PNUD 2009/000718



EM BRANCO

Anexo I

**Condicionantes Específicas da Licença de Operação LO nº 559/2006
Observações e necessidades de complementação, adequação e/ou reapresentação**

2.3.10. *Em 120 dias, Programa de Educação Ambiental, voltado à comunidade lindeira à ferrovia com caracterização do público alvo, identificação das potencialidades, problemas e conflitos ambientais e proposição de estratégias pedagógicas. Devem ser encaminhados ao IBAMA relatórios semestrais das atividades executadas. Licença de Operação LO nº 559/2006* **PARCIALMENTE ATENDIDA**

Implementar e complementar

- Apresentar complementação com apresentação de diagnóstico contemplando a caracterização do público alvo, identificação das potencialidades, problemas e conflitos ambientais, como solicitado na condicionante supracitada.

2.3.11. *Em 120 dias, Programa de Comunicação Social à comunidade lindeira à ferrovia, visando obter maior integração, conscientização e colaboração da comunidade local nas atividades da ALL, prevendo um canal aberto de comunicação com a comunidade de forma a reduzir o risco de acidentes e depredações ao patrimônio da empresa. Devem ser encaminhados ao IBAMA relatórios semestrais das atividades executadas. Licença de Operação - LO Nº 559/2006 -* **PARCIALMENTE ATENDIDA**

Implementar, complementar e corrigir

- Complementar as atividades apresentadas com base nos programas ambientais, agregando a estas instrumentos que contemplem as demandas advindas da comunidade, ampliando o foco do programa, não se atendo somente à divulgação dos programas ambientais relacionados, de maneira a garantir o caráter participativo e de construção de um processo interativo com as comunidades beneficiadas.

- Retificação do Programa de Comunicação Social, mantendo a definição do público alvo, mas garantindo que todas as localidades interceptadas pela malha ferroviária em questão sejam contempladas.

2.3.12. *Em 120 dias, Programa de Diagnóstico e Monitoramento da Faixa de Domínio, contemplando os seguintes aspectos: passagens em nível para veículos (município, quilometragem, tipo de pavimento, volume de tráfego, presença de equipamentos de controle e responsável por sua manutenção e operação -- p.ex. cancelas e histórico de acidentes, com destaque para perímetros urbanos); interferências urbanas nos trechos ferroviários que coincidem com vias públicas); novas ocupações indevidas da faixa e ações de minimização e mitigação; controle (e substituição por nativas) de espécies exóticas na faixa de domínio nos*

[assinatura]

EM BRANCO

trechos onde a ferrovia intercepta unidades de conservação ou seu entorno. Licença de Operação - LO Nº 559/2006. – PARCIALMENTE ATENDIDA

Implementar e complementar

- Apresentar estudo para recomendação de fechamento ou regularização de passagem de nível clandestina, contendo, no mínimo, localização (estado, município, bairro), quilometragem inicial e final, utilização pela comunidade, recomendação final e cronograma para a execução.
- Programa de Implantação de Barreiras Físicas nas áreas urbanas interceptadas pela ferrovia, contendo no mínimo, metodologia, tipo de barreira física a ser utilizada, localização e cronograma de execução.

2.3.13. -- *Em 120 dias, Programa de Cadastramento das edificações situadas nos 15m referentes à faixa de domínio da ferrovia, contendo a identificação do loteamento com, no mínimo, nome, cidade, tempo de educação, estado e data de aprovação pelo poder público. Licença de Operação - LO Nº 559/2006 - ATENDIDA*

[assinatura]

EM BRANCO



Folha 1826
Processo 3534/00
Assinatura: [assinatura]

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação-Geral de Transportes, Mineração e Obras Cíveis
Coordenação de Transportes

PARECER TÉCNICO nº 192/2009 – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Análise do Diagnóstico do Meio Socioeconômico dos Estudos Ambientais de três trechos ferroviários localizados no estado de São Paulo, sob controle da América Latina Logística S. A. - ALL, com vistas à concessão de Licença de Operação corretiva no âmbito do processo de regularização da ferrovia.

Processo nº 02017.003534/00-42

1 - INTRODUÇÃO

Este Parecer Técnico tem como objetivo analisar a viabilidade ambiental para o meio socioeconômico dos três trechos ferroviários localizados no estado de São Paulo, sob concessão da América Latina Logística S. A. - ALL, quais sejam: trecho 1 – Ramal Iperó – Pinhalzinho; trecho 2 – Ramal Itaboa – Apiai e; trecho 3 – Ramal Rubião Júnior – Presidente Epitácio. Os trechos estão situados na região sul do referido estado.

Processo: 02017.003534/00-42

2 - RESPONSÁVEIS

PELO EMPREENDIMENTO

A operação dos trechos em estudo neste parecer, localizados no estado de São Paulo, é de responsabilidade da América Latina Logística S.A., empresa inscrita no CNPJ 001.258.944/0005-50, com sede à Rua Emílio Bertolini, Nº 100 – bairro Vila Oficinas – Curitiba/PR – CEP 82.920-030.

PELOS ESTUDOS TÉCNICOS

O Estudo Ambiental apresentado para subsidiar o processo de licenciamento deste empreendimento é de autoria e responsabilidade da Organização da Sociedade Civil de Interesse

EM BRANCO

Público (OSCIP), Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas para Otimização da Tecnologia e Qualidade Aplicadas – IBEPOTEQ, registrada no CNPJ sob o número 05.601.886/0001-42, com sede à Rua Conselheiro Laurindo, N° 502, 6° andar, sala 604 – Centro – Curitiba/PR - CEP 80.060-903.

3 – ANÁLISE

CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Os estudos ambientais em análise, referentes à regularização dos três trechos da malha ferroviária do estado de São Paulo, caracterizaram cada um deles, apresentando os seguintes itens: caracterização do empreendimento, diagnóstico ambiental, Plano de Controle Ambiental (PCA); Análise de Risco e Plano de Atendimento Emergencial (PAE).

A segmentação por trechos e as respectivas extensões são apresentadas na Tabela 1 abaixo apresentada.

Tabela 1 – Trechos da Malha Ferroviária de São Paulo

Trecho 1	Ramal Iperó - Pinhalzinho	281,462 km
Trecho 2	Ramal Itaboa - Apiai	30,193 km
Trecho 3	Ramal Rubião Júnior – Presidente Epitácio	562,558 km
	Total	874,213 km

A caracterização do empreendimento inicia-se trazendo informações gerais sobre a ALL, a composição de seus sócios, diretores e gerentes, responsáveis internos pelo processo de licenciamento e o histórico da concessão. Em uma segunda parte são descritos cada trecho objeto desta análise, com sua caracterização, da malha, do material rodante e das cargas transportadas. As instalações de apoio informadas são representadas pelos pátios de manutenção de locomotivas, pátios de manutenção de vagões, oficinas de locomotivas, oficinas de vagões, postos de abastecimento, lavagem de vagões/locomotivas, estações de tratamento de efluentes/separador de água e óleo. Pontos potenciais de risco, incluídos na Análise de risco também abordados nos estudos em questão.

Trecho 1: Iperó - Pinhalzinho/SP

O trecho 1 possui 281,462 km de extensão, iniciando na estação de Iperó (ZIE), sul do estado de São Paulo, km 139 + 916 m da linha Iperó/Pinhalzinho e, segue sentido sudoeste até a estação de Pinhalzinho (ZLZ), km 421 + 410 m, logo após a divisa entre os estados de São Paulo e Paraná.

Conforme informado pelo estudo, este trecho conta com 03 unidades de apoio, quais sejam: um Posto de Abastecimento – PA; um Pátio de Manutenção de Locomotivas – PML e; um Pátio de Manutenção de Vagões – PMV. As três unidades estão localizadas junto à estação Nova Itapeva. Entretanto, cabe ressaltar que a manutenção preventiva dos vagões e locomotivas é realizada no pátio mais próximo em Uvaranas, Paraná.

EM BRANCO

No trecho há 14 estações, relacionadas a seguir: estação de Iperó; estação de Tatuí; estação de Morro Alto; estação de Itapetininga; estação de Angatuba; estação de Aracaçu; estação de Buri; estação de Bacelar; estação de Itapeva; estação de Nova Itapeva; estação de Itaoca; estação de Itaboa; estação de Serrinha e; estação de Pinhalzinho.

Na estação de Itapetininga, foi identificado pelo estudo, instalações de oficina mecânica. Quanto às Bases de Apoio para Atendimento Emergencial, destinadas a conter e controlar vazamentos de produtos líquidos e minimizar os danos ambientais resultantes de possíveis acidentes, é a base localizada junto à Uvaranas, no Paraná, a que atende o trecho em questão. De fundamental importância, pois neste trecho, eventualmente o material transportado se trata de álcool combustível.

O estudo apresenta o histórico do trecho, bem como de cada uma das estações. Quanto às rodovias, neste trecho a via permanente cruza com rodovia federal BR-272 em 01 ponto, próximo à estação de Aracaçu, em uma passagem de nível superior (PNS), conforme registro fotográfico apresentado. Já em relação às rodovias estaduais, a via permanente neste caso cruza com estas em 07 pontos. As rodovias estaduais são: SP-141, SP-127, SP-268, SP-270, SP-189, SP-258 e SP-287 e os pontos de cruzamento estão descritos na tabela abaixo.

Tabela 1. Pontos de cruzamento entre a via ferroviária e rodovias estaduais, no trecho Iperó-Pinhalzinho.

Rodovias Estaduais	Pontos de cruzamento
SP-141	Próximo à Tatuí – nomeada neste trecho Senador Laurindo Dias Minhoto.
SP-127	Km 196 + 950 m em PNS. Rodovia nomeada neste trecho – Professor Francisco da Silva Pontes.
SP-268	Cruza a via junto ao município de Itapetininga.
SP-270	Cruza o trecho após a estação de Itapetininga.
SP-189	Próximo a estação de Aracaçu, neste ponto denominada como Engenheiro Lauri Simões de Barros.
SP-258	Cruza o trecho próximo à estação de Itapeva e neste ponto é denominada como rodovia Francisco Alves Negrão.
SP-287	Próximo a estação de Serrinha

No que diz respeito às passagens de nível (PN), foram identificadas pelo estudo, 96 PNs, e cerca de 19 destas foram caracterizadas como PNs irregulares. Foi informado que na listagem oficial da ALL, há registro de apenas 77 PNs. As passagens irregulares, como o próprio estudo analisa, representam um grande risco às composições ferroviárias devido ao aumento da possibilidade de acidentes, pois nestas não há nenhuma sinalização. Pelo registro fotográfico é possível verificar a presença de PNs em áreas urbanas e rurais. É preciso caracterizar o estado de conservação da sinalização das PNs regulares, bem como, apresentar qual o processo utilizado para a manutenção da mesma.

Já as passagens de nível superior (PNS) e passagens de nível inferior (PNI) são comumente encontradas em locais de grande tráfego de automóveis como avenidas em centros urbanos e rodovias. Neste trecho foram identificadas 12 PNS's e 34 PNI's. Assim como na caracterização das PNs, nas demais também não consta o diagnóstico do estado de conservação das passagens registradas. O bom andamento da operação ferroviária depende, entre outros aspectos, da boa conservação da linha férrea e seus componentes.

No trecho foram identificadas também 25 obras de arte consideradas significativas e relacionadas no estudo, constituídas principalmente, de pontes e estações ferroviárias. O levantamento das obras de arte no estudo se deu por meio de registro fotográfico, quilometragem e coordenadas geográficas.



EM BRANCO

A ALL utiliza nas operações ferroviárias deste trecho vagões do tipo fechados, Hopper fechados, plataforma e gôndola, que varia de acordo com o material transportado, caracterizado principalmente por commodities agrícolas e produtos industrializados (não são transportados produtos perigosos neste trecho). Entretanto, por estar localizada em *ponto estratégico de ligação entre outros ramais ferroviários no estado de São Paulo e a região Nordeste do Paraná, esta rota pode vir a receber composições com produtos perigosos (combustíveis líquidos e gases industriais), caso as demais rotas utilizadas rotineiramente estejam impossibilitadas de receber as composições ou caso a demanda exija rotas alternativas.* O material rodante foi descrito por meio de dados gerais e técnicos, desenho esquemático e, registro fotográfico.

O estudo faz uma breve caracterização a respeito da mão-de-obra empregada na operação ferroviária, de interesse para o meio socioeconômico. A ALL possui no total cerca de 4.869 colaboradores e terceiriza grande parte de suas atividades. No estado de São Paulo, grande parte das atividades de manutenção da via e de manutenção de material rodante é executada por empresas terceirizadas. Na via, apenas os cargos de maquinista e operador de produção são empregados diretos da ALL.

O maquinista, entre outras funções, é encarregado de observar a via permanente anotando as irregularidades e alertando setores para ações corretivas. Os maquinistas devem ter, além de outros, conhecimentos em normas e segurança do trabalho.

Trecho 2: Itaboa – Apiaí/SP

O trecho 2 (LXZ – ZZA) é o menor dos trechos, aqui analisados, com 30,193 km e, possui em seu trajeto 03 (três) estações ferroviárias. O início deste está localizado no km 385 + 159 m, saindo da estação de Itaboa e segue sentido sul até a estação de Apiaí, km 415 + 352 m.

A via férrea não cruza nenhuma rodovia estadual ou federal e, sofre influência do rio Taquari-Guaçu próximo ao município de Apiaí. Devido ao curto trajeto, não apresenta unidades operacionais. Os vagões e locomotivas que necessitam de manutenção são encaminhados para o PMV e PML da Estação de Nova Itapeva. No caso das locomotivas, estas podem ser encaminhadas também para o PMV de Uvaranas. Já a manutenção preventiva, assim como o apoio emergencial, é da estação de Uvaranas, no Paraná, que o material rodante deste trecho, recebe apoio. Também não há posto de abastecimento, e as estruturas de abastecimento utilizadas, também são as da estação de Nova Itapeva.

Das 03 estações ferroviárias, duas estão em atividade e uma está desativada. As em atividade, funcionam principalmente devido ao pátio de manobras. As estações são: estação ferroviária de Itaboa; estação de Lageado (desativada); e estação de Apiaí. O registro fotográfico, identificou o péssimo estado de conservação da estação de Lageado, sem cobertura, portas ou janelas. Até 2001, o trecho transportou passageiros, mas atualmente destina-se somente ao transporte de cargas. O estudo apresentou o histórico de duas estações, com exceção da estação de Itaboa, pois não foram encontrados registros históricos.

Todo o trecho é caracterizado em sua via permanente por trilhos 1R - 37, adequado e seguro para o material transportado, como informa o estudo. As operações da ALL neste trecho utilizam vagões do tipo graneleiros, Hopper e plataforma, em função do material transportado, caracterizado principalmente pelo cimento. Também são transportadas commodities como madeira de pinus SP. Não há transporte de carga perigosa.

EM BRANCO

Quanto às passagens de nível, pela listagem oficial da ALL não há registros de PN's neste trecho. No entanto, o estudo registrou 06 passagens de nível caracterizadas como irregulares. Tais passagens estão descritas no estudo com dados do número do ponto, quilometragem e localização geográfica. Com base no registro fotográfico, tais passagens não estão em áreas urbanas.

As passagens de nível superior e inferior estão normalmente localizadas em vias de grande tráfego de automóveis. No trecho são 07 PNS's e 02 PNI's. Segundo o estudo, não foram identificadas obras de arte significativas como pontes, túneis e outras construções.

O perfil da mão-de-obra segue o mesmo padrão do trecho anterior, com maquinistas e operadores de produção, mantidos como empregados da ALL, enquanto nas demais atividades, os demais colaboradores são terceirizados.

Trecho 10: Rubião Júnior – Presidente Epitácio/SP

A extensão do trecho entre Rubião Júnior e Presidente Epitácio é de 562,558 km. Em um momento, o estudo apresenta quilometragem divergente, igual a 568,591 km. A primeira se confirma pelas quilometragens inicial e final do trecho. Assim, o trecho percorre a região sul do estado de São Paulo, iniciando na estação de Rubião Júnior (ZRJ) – km 274 + 591 e termina na estação de Presidente Epitácio (ZPE) no km 837 + 149, passando por 25¹ estações ferroviárias em atividade e administradas pela ALL.

Dessas estações, as maiores abrigam pontos de apoio como oficinas, postos de abastecimento, além de pátios de manobra. Estações menores funcionam principalmente, em função do pátio de manobras. As estações presentes no trecho estão listadas abaixo:

- | | |
|---------------------|-------------------------|
| ✓ Rubião Júnior | ✓ Palmital |
| ✓ Paula Souza | ✓ Cândido Mota |
| ✓ Itatinga Velha | ✓ Assis |
| ✓ Engenheiro Serra | ✓ Paraguassú Paulista |
| ✓ Avaré | ✓ Presidente Washington |
| ✓ Cerqueira Cezar | ✓ Quatã |
| ✓ Manduri | ✓ Rancharia |
| ✓ Bernardino Campos | ✓ Martinópolis |
| ✓ Ipaussu | ✓ Regente Feijó |
| ✓ Canitar | ✓ Presidente Prudente |
| ✓ Ourinhos | ✓ Santo Anastácio |
| ✓ Salto Grande | ✓ Presidente Wenceslau |
| ✓ Ibirarema | ✓ Presidente Epitácio |

Pelo histórico das estações apresentado, muitas instalações neste trecho encontram-se demolidas, ou mal conservadas, ou abrigando outro tipo de atividade diferente da operação ferroviária (academia de esporte, fábrica de camisa, sede de prefeitura, atividades culturais, entre outras). Outras foram descaracterizadas. As estações de Ourinhos e de Presidente

¹ São 26 estações ferroviárias no trecho, conforme a listagem apresentada na seqüência.

EM BRANCO

Prudente são das poucas no trecho em atividade, devido ao fato de ser ponto de chegada e partida dos ramais da ALL que seguem para o Paraná. Nas estações de Ibirarema e Palmital a prefeitura assumiu a administração. A primeira serve como local de lazer, abriga órgãos municipais, biblioteca, casa de congelados. Já a segunda, no ano de 2004, a prefeitura tomou posse do imóvel junto à Refesa e indicou a realização de limpeza e reforma para a instalação no local de "Parque do Povo", como informou o estudo.

Quanto às instalações de apoio, as mesmas seguem descritas adiante: 02 postos de abastecimento (01 em Ourinhos e 01 em Presidente Prudente); 01 PMV (Junto à Estação de Ourinhos). Não há PML no trecho, a manutenção é realizada em outros trechos próximos, na Unidade de Produção Norte do Paraná e São Paulo. Alguns pequenos reparos e a lubrificação das locomotivas que circulam no trecho, quando necessário, são encaminhados à estação de Ourinhos, que conforme o estudo, possui instalações mais adequadas.

Para o atendimento emergencial, a base de apoio também se encontra na estação de Ourinhos. O material transportado neste trecho, exige estrutura para atendimento emergencial eficiente para eventuais vazamentos de produtos líquidos, minimizando os impactos de possíveis acidentes, tendo em vista que são transportados, principalmente, combustíveis líquidos como Gasolina e Diesel. São transportados ainda, produtos industrializados, defensivos agrícolas, commodities agrícolas, além de produtos diversos que, de acordo com o estudo, não apresentam risco e/ou significância ambiental. Os trilhos neste trecho são do tipo TR - 37 (18%) e TR - 50 (82%).

Em relação às rodovias, a via permanente cruza com rodovia federal (BR-153) em 01 ponto, na cidade de Ourinhos (PNS). Já os pontos de cruzamento com rodovias estaduais são muitos, iguais a 21. São cruzamentos em PNS e PNI. São as rodovias estaduais: SP-280, SP-255, SP-245, SP-261, SP-287, SP-225, SP-375, SP-266, SP-333, SP-270, SP-421, SP-457, SP-284, SP-425, SP-501 e SP-563.

Tabla 2. Pontos de cruzamento entre a via ferroviária e rodovias estaduais, no trecho Rubião Júnior-Presidente Epitácio.

Rodovias Estaduais	Pontos de cruzamento
SP-280	Próximo à cidade de Itatinga
SP-255	Próximo à cidade de Avaré
SP-245	Cruza a via em dois pontos (não apresentados)
SP-261	Logo após a cidade de Cerqueira César
SP-287	Cruza a via em um ponto (não apresentado)
SP-225	É denominada Rodovia Engenheiro João Batista Cabral Renno no trecho que cruza a via (ponto não especificado)
SP-375	Cruza a via em um ponto (não apresentado)
SP-266	Nomeada de Francisco Gabriel da Costa no trecho que cruza a via (ponto não especificado)
SP-333	Próximo a Assis, é denominada localmente de Miguel Jubran
SP-270	Raposo Tavares cruza a via próximo a Assis
SP-421	Nomeada Prefeito Jorge Bassil Dower, cruza a via próximo à cidade de Paraguaçu Paulista
SP-457	Nomeada de Brigadeiro Eduardo Gomes, cruza a via próximo à cidade de Raçanaria
SP-284	Rodovia Prefeito Homero Severo Lins cruza a via em 03 pontos (não apresentados)
SP-425	Rodovia Assis Chateaubriand cruza a via próximo à Presidente Prudente
SP-501	Rodovia Júlio Budiski cruza a via próximo à Presidente Prudente
SP-563	Rodovia Euclides de Oliveira Figueiredo cruza a via próximo à Presidente Wenceslau

Quanto às Passagens de Nivel foram identificadas 265 PN's neste trecho, algumas

EM BRANCO

irregulares. As passagens de nível superior são equivalentes a 24 e, as PNI são 41. As obras de arte no trecho identificadas são principalmente pontes e as citadas estações ferroviárias. Foram verificadas poucas obras de arte e apresentadas no estudo com indicação da localização geográfica, km e imagem. Não se faz referência quanto ao estado de conservação das passagens de nível ou das obras de arte (pontes).

No que diz respeito à mão-de-obra, ocorre neste trecho o mesmo que nos anteriores.

Após a caracterização dos trechos objetos deste licenciamento, há observações a serem feitas. Inicialmente, a caracterização dos trechos, nos estudos apresentados, é clara, mas não é satisfatória, com necessidade de complementação do estudo em vários pontos.

Foi identificada, em dois dos trechos supracitados no estado de São Paulo, significativa quantidade de passagens em nível, inclusive irregulares. Assim, recomenda-se o levantamento do estado de conservação das PN regulares, como forma de diagnosticar o nível de segurança oferecido por seus equipamentos. De outro lado este parecer solicita que seja informado quem são os responsáveis pela manutenção, bem como os métodos utilizados e a frequência desta manutenção.

A análise de risco identifica as PN's irregulares como um dos pontos críticos e como medida corretiva adota o bloqueio das mesmas, bem como instalar informativos orientando a população sobre os riscos inerentes ao cruzamento da via permanente em locais não regulamentados. Além da articulação com o poder público local para promoção de campanhas educativas e solicitação de passarelas de passagens de pedestres sobre a via permanente, nos casos que pedem esse tipo de solução.

A articulação institucional é imprescindível para garantir o bom funcionamento da via permanente bem como, a segurança das populações dos municípios interceptados. Mesmo, ciente de que o fechamento das passagens caracterizadas irregulares constitui na melhor opção, este parecer solicita que se considere como segunda opção, a regularização das mesmas, nos casos onde se fizer necessário, como estratégia para evitar que novas passagens sejam abertas. A recomendação para o fechamento ou a regularização deve ter como base estudo específico para análise caso a caso.

A exemplo das PN's é necessário informar o estado de conservação das obras de arte (pontes, túneis, entre outros), diagnosticando da mesma maneira o nível de segurança oferecido pela linha ferroviária, tanto para os colaboradores, quanto a população convivente. A boa conservação da via permanente é essencial ao bom funcionamento operacional da malha, evita acidentes, e minimiza possíveis impactos causados ao meio ambiente. Tal diagnóstico identificará os pontos que necessitam ou não de reparos. Em item posterior, o estudo faz referência às inspeções realizadas nessas estruturas.

Quanto às unidades de apoio, representadas pelos pátios de manutenção de locomotivas, pátios de manutenção de vagões, oficinas de locomotivas, oficina de vagões, postos de abastecimento, bases de apoio emergencial, são referenciadas no estudo, apenas em relação a quantidade dessas unidades em cada trecho, não caracterizando as mesmas nem tão pouco seus aspectos e impactos ambientais. Contudo, as discussões acerca destas unidades de apoio contam com licenciamento corretivo que tramita em processo separado.



EM BRANCO

Em relação à grande quantidade de estações ferroviárias presentes na via férrea, foi possível identificar que a maior parte delas encontra-se operando apenas por seus pátios de manobra e seu patrimônio depredado e em ruínas, ou mesmo descaracterizados. De outro lado algumas das estações identificadas, servem à outras atividades culturais ou sociais. De qualquer forma, as datas de construção indicadas, revelam que tais instalações fazem parte do cotidiano das cidades, bem como de suas histórias. O estudo apresenta o histórico de boa parte das estações verificadas, no entanto, entende-se que as estações se constituem em patrimônio cultural importante nos municípios onde elas se localizam. Dessa forma, e a exemplo do indicado para a mesma situação, em outros estados onde a ALL opera, este parecer compreende ser necessária a implantação de um Programa de Gestão do Patrimônio, o qual indique, além dos dados já levantados, no mínimo: *"responsável pela estação (imóveis da extinta RFFSA, cedidos para o SPU; sob concessão da ALL ou outros); estado de conservação; uso atual da estação; se existe tombamento do patrimônio histórico e artístico; viabilidade de implantação de projetos sociais na estação, como é o caso de adaptação das estações para exercerem a função de museu da história ferroviária ou bibliotecas"*.

Já em relação às áreas urbanas interceptadas pela linha férrea, ressalta-se que, estudo não oferece subsídios suficientes para a análise técnica. Não são identificados no estudo quais são os municípios atravessados, as distâncias percorridas nos núcleos urbanos, nem a quantificação e caracterização das comunidades lindeiras. A falta de informações para auxiliar a análise para o meio socioeconômico é geral em todos os trechos sob licenciamento. Quanto à faixa de domínio, o estudo faz referência às construções edificadas nesta área como pontos críticos que oferecem riscos à operação ferroviária. Dentro de seus procedimentos, sinaliza a intenção de verificar a regularidade dessas construções. Assim, caso sejam regulares, o procedimento diz respeito à instruir e conscientizar os moradores quanto aos riscos inerentes ao local de residência. Ao contrário, ações jurídicas serão tomadas para a remoção da construção.

De qualquer forma, este diagnóstico deve ser realizado o quanto antes. Assim, é solicitado nesta análise a implantação do Programa de Diagnóstico e Monitoramento da Faixa de Domínio, contemplando as passagens de nível (inventariadas em Programa específico), interferências urbanas, ocupações indevidas, ações de prevenção da ocupação da faixa.

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

Meio Socioeconômico

Não há no estudo um diagnóstico ambiental para o meio socioeconômico em item específico, onde os núcleos urbanos atravessados pela malha ferroviária sejam caracterizados em seus aspectos socioculturais, de forma a possibilitar um cenário dos moradores dos municípios que abrigam o empreendimento em questão. Assim, este parecer analisou os pontos descritos no estudo considerados de maior interferência no meio socioeconômico.

O diagnóstico diferenciou as áreas interceptadas pela ferrovia pelo nível de interferência antrópica no ambiente: ambientes urbanizados, ambientes fortemente antropizados e trechos com menos efeitos antrópicos. Tal diferenciação se deu mais no sentido de dar assistência ao estudo do meio biótico ao identificar áreas onde houve interferência humana, do que no sentido de identificar e caracterizar os núcleos urbanos, para o desenvolvimento de programas voltados à boa convivência entre população e empreendimento. Os ambientes urbanizados são listados na Tabela 3.



EM BRANCO

Tabela 3. Taxa de urbanização das áreas interceptadas pela ALL no estado de São Paulo.

Trecho	Percentual de áreas urbanas e rurais no trecho	Municípios atravessados com zonas de maior densidade demográfica
Trecho 1 – Iperó - Pinhalzinho	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Menos de 5% do trecho de 281,492 km; ✓ Cerca de 95% em áreas rurais – áreas pouco povoadas e densidades demográficas de 0,00 a 29,99 hab/km² 	Iperó, Tatui e Itaboa.
Trecho 2 – Itaboa - Apiaí	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Menos de 26% do trecho de 30.193 km; ✓ Cerca de 74% em áreas rurais – áreas pouco povoadas e densidades demográficas de 0,00 a 29,99 hab/km² 	Campina de Fora e Apiaí
Trecho 10 – Rubião Júnior – Presidente Epitácio	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Menos de 10% do trecho de 562.558 km; ✓ Cerca de 90% em áreas rurais – áreas pouco povoadas e densidades demográficas de 0,00 a 29,99 hab/km² 	Rubião Junior, Ourinhos, Assis, Presidente Prudente e Presidente Epitácio

Mesmo diante do pequeno número de municípios por onde percorre a malha ferroviária é possível concluir que exista a convivência entre comunidade e empreendimento, seja em área urbana, seja em área rural. Convivência confirmada pelo registro fotográfico que registra o trânsito de pessoas na via e habitações no entorno, nas áreas urbanas.

Diante desse diagnóstico, o indicado aqui é a implantação de um Programa de Comunicação Social, que auxiliará o bom funcionamento da via, bem como a boa convivência entre comunidades do entorno e ferrovia, inclusive, melhorando a imagem do empreendimento junto à população dos municípios por ela interceptados. Um empreendimento que interfere no dia a dia das populações, precisa manter uma relação interativa, de troca de informações e opiniões entre os sujeitos envolvidos. Este programa se justifica por se tratar de um direito das comunidades locais de estarem permanentemente informadas da atuação de empreendimentos que as afetem direta ou indiretamente e, pela própria caracterização da via permanente que poderá utilizar o programa, como instrumento, para os propósitos mencionados como medidas corretivas anteriormente.

Deve-se ter claro que tal programa não se destina ao mero repasse de informações. Ao contrário ele deve produzir uma relação dinâmica e contínua com seu receptor, no caso a comunidade, pois sua eficácia está diretamente relacionada com existência de canais entre os dois elementos e, da resposta dada pelo público alvo.

Portanto, um Programa de Comunicação Social deve informar à comunidade os impactos, positivos e/ou negativos, referentes às atividades desenvolvidas na operação da malha ferroviária; procedimentos em casos de acidentes; horários, cargas transportadas, limites da faixa de domínio e sua importância, restrições, entre outras coisas, além de criar espaços para que a população seja ouvida em suas expectativas, inquietações e demandas. A princípio, para a implementação de um programa que envolva a comunidade, a primeira providência a ser tomada pelo empreendedor é conhecer seu público alvo, por meio de pesquisa sociocultural nas áreas de influência (que devem ser definidas). Esta caracterização permitirá ao empreendedor identificar os principais atores sociais envolvidos e os melhores meios de abordagem, para manutenção de um espaço aberto entre empreendedor e comunidade.

Na caracterização do trecho, no que se refere à mão-de-obra, bem como, na análise de risco há informações a respeito da segurança do trabalho. Primeiramente, menciona no

EM BRANCO

caso dos maquinistas e operadores de produção, que os mesmos devem ter conhecimentos sobre segurança do trabalho. Em seguida, a análise de risco informa o uso de Equipamentos de Proteção Individual – EPI's pelos colaboradores.

No âmbito da Análise de Riscos, o estudo apresenta os principais riscos para a operação ferroviária nos diversos aspectos, quais sejam: operacionais, técnicos e ambientais. Como parte integrante da análise, é apresentado o programa de medidas para a eliminação/minimização desses riscos.

A análise não identifica pontos críticos de passagem pela via permanente no trecho Itaboa – Apiaí, entretanto, indica que procedimentos de segurança são adotados pela empresa, como a redução da velocidade das composições em áreas urbanas e em passagens de nível. Ao contrário dos demais trechos. No que diz respeito a acidentes, a análise apresentou os procedimentos adotados para análise e investigação de incidentes na malha ferroviária. De qualquer modo foram registrados acidentes nesses trechos, indicando que no trecho Itaboa - Apiaí, desde a concessão, foi registrada a ocorrência de apenas 01 acidente. No trecho Iperó – Pinhalzinho foram verificados 25 acidentes ferroviários, sendo 05 de gravidade alta, 01 de gravidade média e, 19 de baixa gravidade. E 46 acidentes foram registrados no último trecho da análise, o trecho Rubião Júnior – Presidente Epitácio, sendo 09 acidentes de alta gravidade, 17 de gravidade média e, 20 de gravidade baixa, além de 52 ocorrências (incidentes reversíveis sem dano ao equipamento, via permanente, carga e ao meio ambiente).

Como áreas críticas nos trechos foram verificados casos de vandalismo, que são controlados através de rondas a pé e com auto linha, além de construções irregulares na faixa de domínio. No trecho Iperó- Pinhalzinho além desses pontos críticos, observou-se PN irregular e áreas com risco de desmoronamento de solo ao lado da via. No trecho Rubião Júnior – Presidente Epitácio foram registrados 119 pontos críticos, com todos os registros especificados anteriormente, além de área de alagamento e além de linha de transmissão de energia elétrica. Ainda assim, o estudo considera, os trechos Itaboa – Apiaí e Iperó – Pinhalzinho com grau de risco Médio/Baixo, e considera com grau de risco Médio, o trecho Rubião Júnior – Presidente Epitácio.

O estudo apresenta uma série de interferências no cotidiano das comunidades do entorno, mas somente faz referência ao meio social em momentos dispersos. Em um desses momentos, em relação aos recursos humanos da empresa, é informado que todos os maquinistas, condutores de auto de linha e operadores dos pátios de estação, postos de manutenção e postos de abastecimento de óleo para locomotivas usam Equipamentos de Proteção Individual – EPI's, como capacete, óculos de segurança, protetores auriculares, botinas, luvas apropriadas para o serviço, etc. Em outro momento, apresenta o perfil desses funcionários e a exigência que os mesmos tenham conhecimento a respeito de segurança do trabalho. Neste aspecto, a empresa deve garantir que, tanto seu pessoal quanto o pessoal das empresas contratadas sejam qualificados na área de segurança. Assim, com base na Portaria Conjunta N° 259, 07 de agosto de 2009, onde o empreendedor deverá apresentar programa específico de Segurança, Meio Ambiente e Saúde – SMS do trabalhador, este parecer indica a associação das vertentes: educação ambiental, saúde e segurança do trabalho, para o atendimento da legislação vigente.

A integração de segurança, meio ambiente e saúde permite que um processo educativo e participativo que contribua para a redução dos riscos potenciais e possibilita que os funcionários compreendam que suas relações com o ambiente, favorecem a

EM BRANCO

minimização/otimização de impactos e, a aplicação correta de medidas ambientais recomendadas.

Ao considerar que a segurança da comunidade do entorno também interessa ao empreendimento, seja em função da segurança e garantia do bom funcionamento da via, seja em função da melhoria da convivência destes atores, ações de educação ambiental devem ser estendidas às comunidades lindeiras. A Educação Ambiental deve ser instrumento de sensibilização para a formação de condutas e práticas de conservação e preservação dos ambientes natural e social. Dessa forma, entende-se que a educação ambiental deva ser disseminada na totalidade da comunidade que convive com o empreendimento. Isto significa disseminar a educação ambiental, tanto no ambiente corporativo, quanto no entorno, possibilitando inclusive a ampliação de uma atmosfera mais integrada entre os funcionários, e entre estes e a população do entorno, de forma cada vez mais colaborativa e menos conflituosa, propiciando uma melhor dispersão do conhecimento e garantindo melhores resultados nas áreas social, de meio ambiente e segurança.

Assim, é indispensável a implantação de um Programa de Educação Ambiental, Saúde e Segurança do Trabalho, que contemple a caracterização do público alvo, identificação das potencialidades, dos conflitos, a proposição de estratégias pedagógicas e a ações que contribuam para a adequação de um ambiente de trabalho seguro e salubre, com observância do preconizado na Portaria acima citada.

“Destaca-se o item do Plano de Ação Emergencial, intitulado “Áreas Urbanas” que, segundo o estudo, “ (...) indica todos os trechos urbanos por onde a via permanente passa. Com objetivo de gerar subsídios para uma melhor análise de risco do trecho”. O item é composto apenas por um mapa apresentado em escala inadequada, o qual não permite uma análise técnica do meio socioeconômico. As áreas urbanas devem ser identificadas e acompanhadas de diagnóstico com dados qualitativos e quantitativos sobre as áreas urbanas interceptadas, como sugerido anteriormente neste parecer.

PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL - PCA

Está presente o Plano de Controle Ambiental – PCA que caracteriza e quantifica os aspectos ambientais: emissões atmosféricas, os efluentes líquidos, os resíduos sólidos e os ruídos.

Abaixo estão as definições apresentadas para cada aspecto ambiental.

- Efluentes Líquidos: lançamento de dejetos líquidos industriais e domésticos decorrentes das operações da ferrovia e instalações de apoio;
- Resíduos sólidos: lixo e resíduos sólidos industriais e domésticos produzidos pelas operações ferroviárias e instalações de apoio;
- Emissões atmosféricas: lançamento de fumaças, particulados e vapores decorrentes das operações ferroviárias e instalações de apoio;
- Ruídos: identificação de fontes e quantificação dos ruídos produzidos pelas operações ferroviárias e instalações de apoio.

EM BRANCO

das ações desenvolvidas. No entanto, sabe-se que tais aspectos quando mal gerenciados afetam diretamente as populações que convivem com a via, e suas unidades. Mais uma vez, reitera-se a necessidade da implantação dos programas referidos no item anterior, quais sejam: Programa de Comunicação Social e; Programa de Educação Ambiental, Saúde e Segurança do Trabalho, que poderão tratar desses aspectos com a comunidade e seus colaboradores.

4 - CONCLUSÃO

Conforme análise apresentada neste Parecer, o estudo dos trechos da malha ferroviária do estado de São Paulo foi apresentado sem a inclusão o diagnóstico do meio socioeconômico, apenas com informações dispersas e inconsistentes, que não contemplam a comunidade lideira afetada pelo empreendimento nem tão pouco programas a esta destinada. Assim, é de entendimento que o estudo necessita de adequações referentes ao meio socioeconômico para que o controle e a gestão dos aspectos socioambientais em questão possam ocorrer da melhor forma. Este parecer, portanto, é favorável à concessão da Licença de Operação corretiva, desde que seguidas às condicionantes específicas.

- Apresentar Programa de Gestão do Patrimônio Programa de Gestão do Patrimônio, o qual indique, além dos dados já levantados, no mínimo: responsável pela estação; estado de conservação, uso atual; se existe tombamento histórico e artístico; viabilidade de implantação de projetos sociais na estação.
- Apresentar Programa de Cadastramento das edificações situadas na faixa de domínio da ferrovia, contendo a identificação do loteamento com, no mínimo, nome, cidade estado, tempo de ocupação, e data de aprovação pelo poder público
- Apresentar Programa de Diagnóstico e Monitoramento da Faixa de Domínio, com caracterização que indique no mínimo, as passagens de nível (inventariadas em Programa específico), interferências urbanas, ocupações indevidas, ações de prevenção e de controle da ocupação da faixa, ações de monitoramento.
- Apresentar Programa de Diagnóstico das Passagens em Nível, indicando além dos dados já levantados:
 - Para as PN regulares: localização, tipo de sinalização, estado de conservação dessa sinalização, responsabilidade e frequência da manutenção;
 - Para as PN irregulares: identificação das mesmas e, ainda, apresentação de estudo para recomendação de fechamento ou regularização de passagem de nível clandestina, contendo, no mínimo, localização (estado, município, bairro), quilometragem, utilização pela comunidade, recomendação final e cronograma para a execução.
- Apresentar Programa de Comunicação Social, contendo no mínimo: definição das áreas de influência direta e indireta; pesquisa com a caracterização sociocultural da comunidade das áreas de influência; objetivos do programa; metodologia de



EM BRANCO

abordagem; resultados esperados; responsáveis pela implantação e; metodologia de avaliação do programa;

- Apresentar Programa de Educação Ambiental, Saúde e Segurança do Trabalho, voltado para funcionários e comunidade das áreas de influência nos três trechos Iperô - Pinhalzinho, Itaboa - Apiaí e Rubião Júnior - Presidente Epitácio, no estado de São Paulo, para contribuir para a garantia da sensibilização ambiental dos mesmos, bem como sua saúde e segurança. O programa deve, no mínimo, caracterizar a comunidade lideira à ferrovia, identificando as potencialidades, problemas e conflitos ambientais e, propor estratégias pedagógicas para sua concretização.

É este o parecer que ora submetemos à apreciação de Vossa Senhoria.



Brasília, ¹⁷ de novembro de 2009.

CYNARA DOS REIS BONFIM
Assistente Social - CRESS 19ª Região nº 2288
Contrato PNUD 2009/000718



EM BRANCO

FAX DE COBRANÇA

Folha 1839
Processo 3534/00
Assinatura: *[assinatura]*SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Processo: 02017.003534/2000-42	Empreendimento: ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.
Destinatário: Durval Nascimento Neto	CNPJ: 01.258.944/0005-50
Nº de Fax: (41) 2141-7358	Data:
Nº de páginas incluindo esta: 02	

No âmbito do licenciamento ambiental corretivo da ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A, informo que a Lei nº 9.960, de 28 de janeiro de 2000, definiu os custos operacionais dos serviços fornecidos pelo IBAMA.

Sendo assim, o empreendedor deverá efetuar o pagamento referente à Licença de Operação, utilizando o boleto em anexo, conforme cálculo abaixo.

Valor da Análise =	K	+	(A x B x C)	+	(D x E x F)
	1.695,62	+	24.012,30	+	9900,00

Onde:

A = Nº de Técnicos envolvidos na análise	5
B = Nº de horas/homem necessárias para análise	50
C = Valor em Reais da hora/homem + OS	96,05
Hora/homem	52,00
OS = Obrigações Sociais (84,71 % hora/homem)	44,05
D = Despesas com viagem	1.100,00
E = Nº de técnicos que viajaram	3
F = Nº de viagens necessárias	3
K = Despesas Administrativas (5 % de [(A x B x C) + (D x E x F)])	1.695,62
Valor da Análise	35.607,92
Valor da Licença de Operação	22.400,00
Valor Total (Valor da Análise + Valor da LO)	58.007,92

Técnico Responsável:
Rose Mirian Hofmann

Rose M. Hofmann
Rose Mirian Hofmann
Carimbo e Assinatura Analista Ambiental

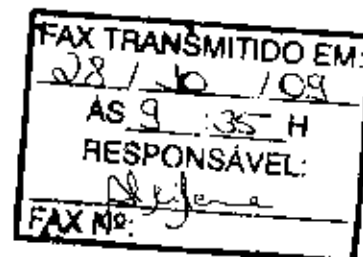
LOCAL DE PAGAMENTO: Qualquer agência da rede bancária autorizada
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA
Matrícula: 1365073

Logo após o pagamento, solicito enviar as cópias (legíveis) das GRU's para esta Coordenação para a liberação da LO.

Atenciosamente,

Eugenio Pio costa
Coordenador de Licenciamento de Transportes
CGTMO/DILIC/IBAMA

SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel: (0xx) 61 3316-1071 Fax: (0xx) 61 3307-1328 - URL: <http://www.ibama.gov.br>



EM BRANCO



GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO - GRU

Data do documento 28/10/2009	Nº do documento	Nosso Número 00000000016212085	Banco 001	Data do Processamento 28/10/2009	Vencimento 30/11/2009
(=) Valor do documento 35.607,92	(-) Desconto / Abatimento	(-) Outras deduções	(+) Mora / Multa	(+) Outros acréscimos	(=) Valor cobrado
Nome: ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A. CPF/CNPJ: 01.258.944/0005-50 Endereço: Rua Emilio Bertolini, 100 CURITIBA - PR CEP: 82920-030			Informações: Receta: 5027 - 0 - 958410 - Avaliação/analise - Controle ambiental Unid. Arrecadação: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) Finalidade: Licenciamento Ambiental Correlativo da ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.		

LD: 00199 58412 00000 000000 16212.085217 5 44370003560792

Autenticação mecânica

		[001]	00199.58412 00000.000000 16212.085217 5 44370003560792			
Local de pagamento PAGÁVEL EM QUALQUER BANCO ATÉ O VENCIMENTO					Vencimento 30/11/2009	
Codente INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA					Agência / Código do cedente 1607-1 333118-0	
Data do documento 28/10/2009	Nº do documento	Espécie DOC	Acerte	Data de processamento 28/10/2009	Nosso Número 00000000016212085	
Nº da conta / Respon.	Carteira 18	Espécie R\$	Quantidade	Valor	(=) Valor do documento 35.607,92	
Instruções Após o vencimento emitir uma nova GUIA DE RECOLHIMENTO. Documento válido para pagamento somente até a data de vencimento. ATENÇÃO: Nosso Número distinto p/ cada pagamento. Não faça cópia do boleto.					(-) Desconto / Abatimento	
					(-) Outras deduções	
					(+) Mora / Multa	
					(+) Outros acréscimos	
					(=) Valor cobrado	
Governo Federal - Guia de Recolhimento da União - GRU - Cobrança						
Sacado Nome: ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A. CPF/CNPJ: 01.258.944/0005-50 Endereço: Rua Emilio Bertolini, 100 CURITIBA - PR CEP: 82920-030						
Sacado / Avalista				Código de baixa		

Autenticação mecânica

FICHA DE COMPENSAÇÃO



EM BRANCO



GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO - GRU

Data do documento 28/10/2009	Nº do documento	Nosso Número 00000000016212093	Banco 001	Data do Processamento 28/10/2009	Vencimento 28/11/2009
(-) Valor do documento 22.400,00	(-) Desconto / Abatimento	(-) Outras deduções	(+) Mora / Multa	(+) Outros acréscimos	(=) Valor cobrado
Nome: ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A. CPF/CNPJ: 01.258.944/0005-50 Endereço: Rua Emílio Bertolini, 100 CURITIBA - PR CEP: 82920-030			Informações: Receita: 5017 - 0 - 958410 - Licença e renovação - Controle ambiental Unid. Arrecadação: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) Finalidade: Licenciamento Ambiental Corretivo da ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.		

LD: 00199.58412.00000.000000 6212.093211 1 44350002240000

Autenticação mecânica

		[001]	00199.58412 00000.000000 16212.093211 1 44350002240000			
Local de pagamento PAGÁVEL EM QUALQUER BANCO ATÉ O VENCIMENTO					Vencimento 28/11/2009	
Cedente INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA					Agência / Código do cedente 1607-1 333118-0	
Data do documento 28/10/2009	Nº do documento	Especie DOC	Acerto	Data de processamento 28/10/2009	Nosso Número 00000000016212093	
Nº da conta / Respons.		Carteira 18	Espécie R\$	Quantidade	Valor	(-) Valor do documento 22.400,00
Instruções Após o vencimento emitir uma nova GUIA DE RECOLHIMENTO. Documento válido para pagamento somente até a data de vencimento. ATENÇÃO: Nosso Número distinto p/ cada pagamento. Não faça cópia do boleto.					(-) Desconto / Abatimento	
					(+) Outros acréscimos	
					(+) Mora / Multa	
					(+) Outros acréscimos	
					(=) Valor cobrado	
Governo Federal - Guia de Recolhimento da União - GRU - Cobrança						
Sacado Nome: ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A. CPF/CNPJ: 01.258.944/0005-50 Endereço: Rua Emílio Bertolini, 100 CURITIBA - PR CEP: 82920-030						
Sacado / Avalista			Código da baixa		Autenticação mecânica	

FICHA DE COMPENSAÇÃO



EM BRANCO

EM BRANCO

VIA SIGEP - FOLHA DE ARRECAD. - RMA

RECEBIMOS DO(A) LABORATORIO DE INVESTIGACAO AMBIENTAL DA EMPRESA LABORATORIO DE INVESTIGACAO AMBIENTAL O VALOR DE 100,00 REAIS (C) EM DATA DE 26/10/2003 PARA PAGAMENTO DE CONTRIBUICAO SOCIAL EM FAVOR DO(A) LABORATORIO DE INVESTIGACAO AMBIENTAL - CNPJ Nº 06.948.116/0001-00 - RUA ANTONIO CARLOS, Nº 100 - JARDIM BOA VISTA - C. 13 - BOA VISTA - SP



GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIAO - GRU

NUMERO DA UNIAO	NUMERO DO CONTRIBUICIONARIO	NUMERO DO CONTRIBUICIONARIO	DATA DE PAGAMENTO	VALOR DO PAGAMENTO
00000000000000000000	00000000000000000000	00000000000000000000	26/10/2003	100,0000
<p>Nome do Contribuinte: LABORATORIO DE INVESTIGACAO AMBIENTAL</p> <p>CNPJ: 06.948.116/0001-00</p> <p>Endereço: Rua Antonio Carlos, 100</p> <p>Cidade: Boa Vista</p> <p>UF: SP</p> <p>CEP: 06.948.116</p>				
<p>Nome do Beneficiário: LABORATORIO DE INVESTIGACAO AMBIENTAL</p> <p>CNPJ: 06.948.116/0001-00</p> <p>Endereço: Rua Antonio Carlos, 100</p> <p>Cidade: Boa Vista</p> <p>UF: SP</p> <p>CEP: 06.948.116</p>				

RECEITA FEDERAL DO BRASIL
 INSTITUTO BRASILEIRO DE REVENHOS FISCAIS

RECEBIMOS DO(A) LABORATORIO DE INVESTIGACAO AMBIENTAL DA EMPRESA LABORATORIO DE INVESTIGACAO AMBIENTAL O VALOR DE 100,00 REAIS (C) EM DATA DE 26/10/2003 PARA PAGAMENTO DE CONTRIBUICAO SOCIAL EM FAVOR DO(A) LABORATORIO DE INVESTIGACAO AMBIENTAL - CNPJ Nº 06.948.116/0001-00 - RUA ANTONIO CARLOS, Nº 100 - JARDIM BOA VISTA - C. 13 - BOA VISTA - SP

EM BRANCO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 888/2009

O PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA, designado pela Portaria nº 383, publicada no Diário Oficial da União de 03 de junho de 2008, no uso das atribuições que lhe confere o art. 22 do Anexo I do Decreto nº 6.099, de 26 de abril de 2007, que aprovou a Estrutura Regimental do IBAMA, publicado no D.O.U. de 27 de abril de 2007, e o art. 8º do Regimento Interno aprovado pela Portaria GM/MMA nº 230, de 14 de maio de 2002, republicada no D.O.U de 21 de junho de 2002, **RESOLVE:**

Expedir a presente Licença de Operação para:

EMPRESA: ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A.
CNPJ: 01.258.944/0005-50
CNPJ ASSOCIADO: 01.258.944/0042-02
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL/IBAMA: 2756
CTF's ASSOCIADOS: 184508
ENDEREÇO: Rua Emilio Bertolini, nº 100 – Vila Oficinas
CEP: 82920-030 **CIDADE:** Curitiba **UF:** PR
TELEFONE: (0**41) 2141-7388 **FAX:** (0**41) 2141-7358
REGISTRO NO IBAMA: Processo nº 02017.003534/00-42

Relativa à operação da malha ferroviária concedida à ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A., no estado do Rio Grande do Sul, contemplando a via férrea principal, os pátios de cruzamento, pátios de formação de composições e pontos de carregamento, ramais ferroviários e o transporte de cargas associado.

Esta Licença de Operação é válida pelo período de 04 (quatro) anos, a partir desta data, observadas as condições discriminadas no verso deste documento e nos demais anexos constantes do processo que, embora não transcritos, são partes integrantes deste licenciamento.

Brasília, DF **18 NOV 2009**

ROBERTO MESSIAS FRANCO
Presidente do IBAMA

Recebido em: 18/11/2009
Hora: 15:40
Por: [assinatura]

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 888/2009

1 – Condições Gerais:

- 1.1. Esta Licença deverá ser publicada em conformidade com a Resolução nº 006/86 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, sendo que cópias das publicações deverão ser encaminhadas ao IBAMA;
- 1.2. O IBAMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar esta licença, caso ocorra:
 - violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;
 - omissão ou falsa descrição de informações relevantes, que subsidiaram a expedição da licença;
 - graves riscos ambientais e de saúde;
- 1.3. Qualquer alteração das especificações do projeto deverá ser precedida de anuência do IBAMA;
- 1.4. A renovação desta Licença deverá ser requerida com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias da expiração do seu prazo de validade.

2 – Estruturas Licenciadas:

Constam desta Licença de Operação os seguintes trechos e pátios de cruzamento ferroviários (sigla, quilometragem inicial – quilometragem final, município, estado; os pátios de formação de composições estão em itálico):

Trechos:

- Ramal Rio Grande – Cacequi;
- Ramal Uruguaiana – Rio Pardo;
- Ramal Santa Maria – Santo Ângelo;
- Ramal Passo Fundo – Roca Sales;
- Ramal Passo Fundo – Cruz Alta;
- Ramal Dilermando de Aguiar – Santa Rosa;
- Diretor Pestana – Rio Pardo;
- Ramal Estrela;
- Lages – General Luz (trecho inserido no Estado do Rio Grande do Sul).

Pátios:

- Subdivisão 17 Roca Sales – Lages: *NRO* (97+950-101+300, Roca Sales, RS); *NSZ* (118+526-119+301, Bento Gonçalves, RS); *NJB* (154+044-155+171, Bento Gonçalves, RS); *NCG* (172+251-173+513, Veranópolis, RS); *NOF* (188+489-189+281, Vacaria, RS); *NJO* (209+161-210+315, Vacaria, RS); *NVG* (243+930-245+050, Vacaria, RS); *NVA* (279+936-281+141, Vacaria, RS); *NRI* (299+611-300+448, Vacaria, RS).
- Subdivisão 19 Roca Sales – Passo Fundo: *NRO* (0-2+100, Roca Sales, RS); *NMU* (13+751-14+950, Muçum, RS); *NGP* (60+088-61+130, Guaporé, RS); *NKC* (97+678-98+861, Casca, RS); *NPF* (155-158+001, Passo Fundo, RS).
- Subdivisão 20 Corvo – Estrela: *NOR* (82+573-83+457, Estrela, RS); *NES* (13+113-13+850, Estrela, RS);
- Subdivisão 21 General Luz – Roca Sales: *NGL* (0-1+500, Triunfo, RS); *NOV* (6+992-8+264, Montenegro, RS); *NMN* (25+279-26+698, Montenegro, RS); *NBJ* (40+066-41+469, Montenegro, RS); *NPV* (62+087-63+091, Paverama, RS); *NOR* (82+573-83+457, Estrela, RS); *NRO* (97+950-101+300, Roca Sales, RS).
- Subdivisão 22 Diretor Pestana – Triângulo Industrial: *NDP* (0-4+506, Porto Alegre, RS); *NCS* (12+539-13+350, Canoas, RS); *NTI* (18+283-19+003, Canoas, RS);
- Subdivisão 23 Pátio Industrial – Rio Pardo: *NPY* (10+791-14+603, Canoas, RS); *NTI* (18+283-19+003, Canoas, RS); *NVJ* (22+843-23+833, Canoas, RS); *NGL* (31+350-35+400, Triunfo, RS); *NFN* (47+338-48+292, Triunfo, RS); *NBT* (69+972-70+856, Triunfo, RS); *NAR* (79+966-81+112, General Câmara, RS); *NAP* (99+311-100+478, General Câmara, RS); *NPR* (120+755-121+759, General Câmara, RS); *NMX* (129+704-130+906, Rio Pardo, RS); *NRA* (148+998-149+922, Rio Pardo, RS); *NRP* (151+949-153+145, Rio Pardo, RS).
- Subdivisão 24 Rio Pardo – Santa Maria: *NRP* (151+949-153+145, Rio Pardo, RS); *NPD* (169+392-170+757, Rio Pardo, RS); *NBX* (186+293-187+236, Rio Pardo, RS); *NCH* (207+949-209+076, Cachoeira do Sul, RS); *NJI* (236+715-237+538, Restinga Seca, RS); *NEV* (250+492-251+565, Restinga Seca, RS); *NRS* (265+103-266+093, Restinga Seca, RS); *NAS* (289+170-290+048, Santa Maria, RS); *NCM* (305+760-306+960, Santa Maria, RS); *NSM* (315+400-319+200, Santa Maria, RS).
- Subdivisão 25 Santa Maria – Cacequi: *NSM* (315+400-319+200, Santa Maria, RS); *NCN* (337+390-338+639, Santa Maria, RS); *NDA* (360+458-361+415, Dilermando de Aguiar, RS); *NSL* (383+400-384+655, Cacequi, RS); *NUB* (407+820-409+140, Cacequi, RS); *NCY* (426-430+500, Cacequi, RS).
- Subdivisão 27 Cruz Alta – Passo Fundo: *NCZ* (142+732-148+200, Cruz Alta, RS); *NLZ* (173+721-174+366, Santa Bárbara do Sul, RS); *NSB* (207+324-207+868, Santa Bárbara do Sul, RS); *NPM* (241+927-242+775, Carazinho, RS); *NSO* (266+631-267+057, Carazinho, RS); *NCA* (281+223-281+728, Carazinho, RS); *NPU* (310+344-310+900, Passo Fundo, RS); *NPF* (323+600-337+218, Passo Fundo, RS).
- Subdivisão 28 Santa Maria – Cruz Alta: *NSM* (0-0+500, Santa Maria, RS); *NPI* (16+080-17+270, Santa Maria, RS); *NVS* (31+400-32+680, Júlio de Castilhos, RS); *NGU* (52+268-53+508, Júlio de Castilhos, RS); *NJC* (63+038-63+730, Júlio de Castilhos, RS); *NTP* (87+456-88+856, Tupanciretã, RS); *NEP* (113+370-114+599, Tupanciretã, RS); *NBN* (133+509-135+023, Cruz Alta, RS); *NCZ* (136+400-142+888, Cruz Alta, RS).
- Subdivisão 29 Cruz Alta – Santo Ângelo: *NCZ* (0-0+350, Cruz Alta, RS); *NFM* (15+369-16+044, Cruz Alta, RS); *NAN* (40+182-41+167, Ijuí, RS); *NIJ* (53+157-53+815, Ijuí, RS); *NCT* (75+860-76+492, Catuipe, RS); *NSN* (107+766-108-705, Santo Ângelo, RS);

CONTINUAÇÃO DAS CONDICIONANTES DA LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 888/2009

- Subdivisão 30 Santo Ângelo – Santa Rosa: NSN (107+766-108-706, Santo Ângelo, RS); NAI (123+375-123+690, Santo Ângelo, RS); NGA (149+685-150+400, Giruá, RS); NSR (172+795-173-764, Santa Rosa, RS).
- Subdivisão 31 Santiago – Santo Ângelo: NST (0-0+380, Santiago, RS); NTB (38+010-38+840, Bossoroca, RS); NBS (66+690-67+466, Bossoroca, RS); NLG (115+637-116+200, São Luiz Gonzaga, RS); NCL (162+416-162+890, Cerro Largo, RS); NGO (180+800-181+347, Guarani das Missões, RS); NSN (220+100-220+600, Santo Ângelo, RS).
- Subdivisão 32 Dilermando Aguiar – Santiago: NDA (360+450-361+416, Dilermando de Aguiar, RS); NSP (10+796-11+502, São Pedro do Sul, RS); NMT (48+713-49+499, Mata, RS); NJG (81+188-81+795, Jaguarí, RS); NST (141+667-142+706, Santiago, RS).
- Subdivisão 33 Santiago – São Borja: NST (141+667-142+706, Santiago, RS).
- Subdivisão 34 Cacequi – Uruguaiana: NCY (426-430+500, Cacequi, RS); NEN (439+432-439+766, Cacequi, RS); NFL (461+589-452+083, Cacequi, RS); NTV (461+049-461+562, Cacequi, RS); NTG (504+057-504+786, Alegrete, RS); NPN (518+051-518+525, Alegrete, RS); NAL (547+582-548+049, Alegrete, RS); NGB (589+378-589-954, Alegrete, RS); NPL (627+186-628+021, Uruguaiana, RS); NCE (649+742-650+551, Uruguaiana, RS); NUG (665+980-687+500, Uruguaiana, RS).
- Subdivisão 36 Cacequi – Bagé: NCY (0-1+400, Cacequi, RS); NRE (16+830-18+118, Cacequi, RS); NTD (40+583-41+802, São Gabriel, RS); NSG (74+138-75+706, São Gabriel, RS); NVI (90+046-91+242, São Gabriel, RS); NLH (126+985-128+188, São Gabriel, RS); NTE (153+817-155+334, Lavras do Sul, RS); NSE (165+334-166+822, D. Pedrito, RS); NBG (207-211, Bagé, RS).
- Subdivisão 37 Bagé – Rio Grande: NBG (207+111-211, Bagé, RS); NEG (251+717-252+920, Pinheiro Machado, RS); NEA (261+397-262+494, Pinheiro Machado, RS); NPP (290+788-292+085, Pinheiro Machado, RS); NCW (312+454-313+547, Pinheiro Machado, RS); NHE (336+477-337+979, Herval D'Oeste, RS); NPO (370+380-371+442, Pedro Osório, RS); NEC (386+360-387+572, Capão do Leão, RS); NPT (420+781-422+020, Pelotas, RS); NVN (440+221-441+455, Rio Grande, RS); NRG (469+500-478, Rio Grande, RS).

3 – Condicionantes Específicas:

- 3.1. Apresentar os programas abaixo relacionados, com caráter executivo, no prazo de 180 dias.
 - 3.1.1. Programa de Gestão Ambiental.
 - 3.1.2. Programa de imageamento e Sistema de Informações Geográficas contendo as seguintes feições na área de influência da malha ferroviária:
 - a) Mapeamento de todas as Unidades de Conservação (federais, estaduais e municipais) localizadas dentro de uma faixa de 10km para cada lado da ferrovia;
 - b) Corpos d'água inseridos em um raio de 500m da malha ferroviária, com indicação da classe (CONAMA nº 357/2005);
 - c) Mapeamento das Áreas de Preservação Permanente interceptadas pela ferrovia e dentro da faixa de domínio;
 - d) Fragmentos florestais na área de influência direta;
 - e) Delimitação da faixa de domínio com mapeamento de sua ocupação;
 - f) Diagrama unifilar da linha férrea, contendo todos os pontos notáveis da mesma como: passagens em nível, superiores e inferiores; transposições de cursos d'água (pontes ou bueiros – citando a tipologia e tamanho dos mesmos); aglomerações urbanas; túneis, pontes e outras obras de arte; pátios de manobra, oficinas e outras estruturas de apoio ao funcionamento da linha; detectores de descarrilamento, de roda quente e de queda de barreiras.
 - g) Mapeamento de pontos críticos, tendo como base a análise de risco realizada;
 - h) Rotas de transporte dos diferentes tipos de carga;
 - i) Mapeamento do uso e ocupação do solo atual na área de influência da ferrovia;
 - j) Zoneamento territorial previsto nos Planos Diretores Municipais;
 - k) Mapeamento das estações ferroviárias;
 - l) Edificações situadas na faixa de domínio da ferrovia, georreferenciadas e contendo a identificação do loteamento com, no mínimo, nome, cidade, tempo de ocupação, estado e data de aprovação pelo poder público.
 - m) Processos erosivos;
 - n) Tipo de dormentação ao longo da malha ferroviária;
 - o) Pontos críticos de drenagem;
 - p) Incidência de atropelamento de fauna;
 - q) Mapeamento de eventos acidentais com indicação da data de ocorrência.
 - 3.1.3. Programa de Monitoramento e Controle da Vegetação Invasora da Linha.
 - 3.1.4. Programa de Identificação e Controle de Processos Erosivos.
 - 3.1.5. Programa de Substituição Gradativa dos Dormentes de madeira nativa por dormentes de materiais alternativos com menor impacto ambiental associado.
 - 3.1.6. Programa de Identificação e Correção de Pontos Críticos de Drenagem.
 - 3.1.7. Programa de Monitoramento e Mitigação de Atropelamento de Animais Silvestres e Domésticos, enfatizando a proximidade com áreas legalmente protegidas (APP's, Unidades de Conservação Municipais, Estaduais ou Federais, etc) e fragmentos florestais significativos.
 - 3.1.8. Programa de Revegetação de Matas Ciliares, com a utilização de espécies nativas regionais.

CONTINUAÇÃO DAS CONDICIONANTES DA LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 888/2009

- 3.1.9. Programa de Regularização das Passagens de Nível.
- 3.1.10. Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.
- 3.1.11. Programa de Gerenciamento de Emissões e Imissões Atmosféricas.
- 3.1.12. Programa de Investigação e Mitigação de Ruídos.
- 3.1.13. Programa de Educação Ambiental, Saúde e Segurança do Trabalho.
- 3.1.14. Programa de Comunicação Social.
- 3.1.15. Programa de Levantamento e Gestão do Patrimônio Histórico, Cultural, Artístico e Arqueológico relacionado à malha ferroviária e instalações associadas. Para as estações ferroviárias o estudo ambiental deve ser complementado com, no mínimo, as seguintes informações: responsável pela estação; estado de conservação; uso atual; se existe tombamento histórico e artístico; viabilidade de implantação de projetos sociais na estação.
- 3.1.16. Programa de Diagnóstico, Monitoramento e Regularização da Faixa de Domínio, contemplando os seguintes aspectos: passagens em nível para veículos (município, quilometragem, tipo de pavimento, volume de tráfego, presença de equipamento de controle e responsável por sua manutenção e operação – p.ex. cancelas – e histórico de acidentes, com destaque para perímetros urbanos); interferências urbanas (trechos ferroviários que coincidem com vias públicas); novas ocupações indevidas da faixa e ações de minimização e mitigação; controle (e substituição por nativas) de espécies exóticas na faixa de domínio nos trechos onde a ferrovia intercepta unidades de conservação ou seu entorno.
- 3.1.17. Estudo de Análise de Risco. Plano de Gerenciamento de Riscos e Plano de Ação de Emergência para toda a malha ferroviária, considerando todo o tipo de carga transportada.
- 3.1.18. Programa de Auditoria Ambiental.
- 3.2. Encaminhar ao IBAMA relatórios semestrais de acompanhamento dos Programas Ambientais exigidos na condicionante 3.1.
- 3.3. Qualquer carga nova a ser transportada, que represente risco de impacto ambiental, deve ser alvo de prévia consulta ao IBAMA.
- 3.4. Informar ao IBAMA, com antecedência mínima de 15 dias, a execução de obras de manutenção em Obras de Arte Especiais, as quais são integrantes desta Licença de Operação, conforme Artigo 7º da Resolução CONAMA nº 349/2004. Encaminhar relatório das atividades ao IBAMA no prazo de 30 dias após a conclusão das obras.
- 3.5. Priorizar a utilização do material excedente de escorregamentos de solo para a recomposição dos terrenos afetados ou de outros focos erosivos ou passivos ambientais próximos (como caixas de empréstimo, por exemplo). Caso isto não seja possível, este material não deve ser disposto em Áreas de Preservação Permanente – APP's, encostas, áreas com vegetação nativa primária ou em avançado estágio de regeneração e outras áreas ambientalmente sensíveis.
- 3.6. Comunicar ao IBAMA, previamente, a instalação de novas estruturas (complementares ao objeto desta licença), para determinação dos procedimentos de licenciamento ambiental.
- 3.7. Comunicar ao IBAMA a realização de quaisquer obras emergenciais que envolvam movimentação de solo, interferência em áreas legalmente protegidas e/ou ambientalmente sensíveis, encaminhando relatórios de acompanhamento dessas obras. A comunicação deve ser realizada no prazo máximo de 5 dias após o início da intervenção.
- 3.8. Comunicar imediatamente ao IBAMA – Sede (Diretoria de Licenciamento – DILIC e Coordenação Geral de Emergências Ambientais – CGEMA) e Superintendências do IBAMA no(s) estado(s) afetado(s) (sem prejuízo à comunicação aos órgãos Estaduais) quaisquer acidentes com possibilidade de ocorrência de impacto ambiental e/ou sobre a população. Em até 30 dias após o acidente deve ser encaminhado relatório das ações adotadas e das medidas pós-emergência necessárias à recuperação/remediação da área afetada.
- 3.9. Garantir o controle de vazamento de carga das composições e de óleo da locomotiva, de modo a evitar potenciais impactos sobre o meio ambiente, como atração da fauna para o eixo da ferrovia, contaminação do solo e recursos hídricos.
- 3.10. Apresentar estudo de viabilidade de ampliação dos pontilhões nos pontos do trecho NRG-NBG (km 425+860 e km 426+646), além dos corpos hídricos nos pontos km 426+600 e km 426+800, a fim de exercerem a função de passagem de fauna.
- 3.11. Em caso de desativação de trechos, o IBAMA deve ser comunicado com antecedência mínima de 30 dias, a fim de verificar a necessidade de plano de descomissionamento que garanta a inexistência de passivos ambientais.
- 3.12. Quaisquer trechos ativos sob concessão da ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A. no Estado do Rio Grande do Sul e que não fazem parte do escopo desta licença devem ter a solicitação de licença de operação corretiva protocolada no IBAMA no prazo de 30 dias a contar da emissão desta Licença. O Estudo Ambiental e Plano Básico Ambiental para estes trechos deve ser protocolado no prazo de 180 dias a partir da emissão de Termo de referência pelo IBAMA.



Folha 1846
Processo 3534/00
Assinatura [assinatura]

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1282. Fax: (0xx) 61 3307-1328 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício nº 1284/2009 - DII/IC

Brasília, 04 de dezembro de 2009.

À Sua Senhoria o Senhor
Alessandro Jose Fernandes de Oliveira
Procurador da República
Ministério Público Federal em Paranaguá/PR
R. Rodrigues Alves, 800, conj. 1004 - Centro Histórico
CEP: 83203-170 - Paranaguá/PR
Tel/Fax: (41) 34235897

Assunto: **Resposta ao Ofício nº594/2009 - PRM/Pguá (Inquérito Civil nº1.25.007.000044/2006-49)**

Senhor Procurador,

1. Em resposta ao ofício supracitado, informo que a ANTT encaminhou ofício ao IBAMA constatando que o Ramal de Itapema não está incluída no contrato de concessão, e que a Agência tem conhecimento que a Miniteras Agropastoril Ltda autorizou de forma precária e exclusiva a ALL fazer manutenção e desenvolver transporte no citado terminal.
2. Ainda, a própria ALL encaminhou ao IBAMA o documento que comprova essa informação da ANTT, anexo a este ofício.
3. Mediante estas comprovações o IBAMA manteve o Ramal na Licença de Operação nº748/2008, referente ao trecho Morretes - Antonina, no estado do Paraná.

Atenciosamente,

ROSA HELENA ZAGO LOES
Diretora de Licenciamento Ambiental
Substituta
IBAMA

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
Logística Integrada

Folha 1847
Processo 3534/09
Assinatura: [assinatura]

Carta nº 429/GMA/09

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC

Gerência de Meio Ambiente

Nº: 14.252
DATA: 16/12/09

Curitiba, 04 de Dezembro 2009.

RECEBIDO:
Flon

Ao
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa
Coordenador de Licenciamento de Transporte
SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar
70.818-900 - BRASÍLIA/DF

[assinatura]
Rosângela Zago Lues
21 12.09
Comandante Geral de
Transporte, Mineração e Obras
CMB-GERM/DEIC/IBAMA

Assunto: Resposta à Condicionante 3.12 da LO 888/09 – Malha Ferroviária do RS

Prezado Senhor,

Conforme Condicionante 3.12, da Licença de Operação 888/09, referente à operação da Malha Ferroviária do Rio Grande do Sul, a qual solicita que "quaisquer trechos ativos sob concessão da ALL- América Latina Logística Malha Sul S.A. no estado do Rio Grande do Sul e que não fazem parte do escopo da referida licença devem ter a solicitação de licença de operação corretiva protocolada no IBAMA no prazo de 30 dias a contar da emissão desta licença", temos a informar que:

Os trechos não contemplados na licença de operação nº 888/09 são:

- **Entroncamento (NEN) – Km 439,538 à Livramento (NLI) – Km 155,791** – Este trecho faz parte do processo de licenciamento nº 02017.003534/00-90 e 02017.003534/00-42 sendo que o mesmo já foi vistoriado por técnicos deste IBAMA em Setembro de 2007.
- **Passo Fundo (NPF) – Km 336,192 à Marcelino Ramos (NRM) – Km 509,139** – Este trecho faz parte do processo de licenciamento nº 02017.003534/00-90 e 02017.003534/00-42.
- **Jaboticaba (NJB) – Km 0,00 à Carlos Barbosa (NCB) – Km 67,682** – Este trecho faz parte do processo de licenciamento nº 02001.005044/2007-26 e foi solicitada

[assinatura]
16/12/09

Aos Analistas

Rosi

Leandro

Luis Carlos

Ramiro

para análise e manifestação

em 27/12/09

Tatiane M

Dr. Wellington de Souza
Coordenador de Licenciamento de Transportes
Subsistema Metrópole 1319417
COTSA/CGT/DETRAN/SP



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A qualidade que faz a diferença

Folha 1848
Processo 3534/00
Gerência de Meio Ambiente

sua inclusão conforme carta 198/GMASI/06 sob protocolo 12.905 neste IBAMA em 13/11/2006.

Destá forma, entendemos que todos os trechos não constantes da Licença de Operação 888/2009 já fazem parte de processos de licenciamento neste IBAMA, não necessitando nova solicitação de Licença de operação corretiva, conforme consta na referida condicionante.

Ficamos no aguardo da emissão do Termo de referência por este IBAMA, para darmos início nos Estudos Ambientais e Planos básicos ambientais dos referidos trechos.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Romallo
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

EM BRANCO



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO IBAMA/RS**

Folha 1849
Processo 3534/00
Assinatura: [assinatura]

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC
Nº: 14.446
DATA: 20.12.09
RECEBIDO:
[assinatura]

Memorando n.º 295/2009 – GAB/SUPES/IBAMA/RS

Porto Alegre, 17 de dezembro de 2009.

A Diretoria de Licenciamento - DILIC/IBAMA
Dr. Pedro Alberto Bignelli
Diretor de Licenciamento

Assunto: Encaminha demanda do **Ministério Público Federal de Cruz Alta - Ferrovia**

Senhor Diretor,

- .1 Ao cumprimentá-lo, encaminhamos cópia do Of. PRM/CA/RS nº 870/2009, de 18.11.2009 e Of. PRM/CA/RS nº 872/2009, de 18.11.2009, que requer informações sobre pedido de licença de operação efetuado pela empresa América Latina Logística - ALL.
- .2 Considerando que na Divisão Técnica desta Superintendência, área responsável pelos projetos de recuperação de área degradada e não foi localizado qualquer PRAD em nome da ALL, encaminhamos a presente, visando a verificação quanto a existência do documento "Avaliação Detalhada e Análise de Risco do Passivo Ambiental Benjamin Nott", no âmbito do processo nº 02017.003534/2000-42, que tramita na Coordenação de Transporte.
- .3 Sendo o que tínhamos no momento, manifestamos nossos votos de consideração de apreço.

Atenciosamente,

[assinatura]
FERNANDO DA COSTA MARQUES
Superintendente

[assinatura]
28.12.09
Bona Helena Zago Loes
Diretora de Licenciamento Ambiental - DILIC
Substituta

1 Analista

Rose 4.01.10 ~~10/10~~

para atendimento.

com 30/12/09

Tatiana Veil

Tatiana Veil de Souza
Coordenadora de Licenciamento de Transportes
Sucesso / Matrícula 131417
CONTRATO Nº 001/09/PRAMA



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO RIO GRANDE DO SUL

Of. PRM/CA/RS nº 0870/2009
em 05/PRM/CA/RS/Alta/RS nº 0870/2009

Cruz Alta (RS), 18 de novembro de 2009.

Ao senhor
Fernando da Costa Marques
Superintendente do Ibama no Rio Grande do Sul
Superintendência do Ibama em Porto Alegre/RS

[assinatura]

Assunto: Procedimento Administrativo Cível nº 29.016.006038-2007-14

Senhor Superintendente

1. Cumprimentando-o, requirito a Vossa Senhoria, a fim de proceder a instrução do procedimento em epígrafe, que encaminhe a esta Procuradoria da República no município de Cruz Alta/RS esclarecimentos acerca das questões abaixo relacionadas:

1.1. Existe, junto a esta entidade, um pedido de licença de operação oriundo pela empresa America Latina Logística - ALL, visando a recuperação de área degradada da antiga estação de tratamento de dormentes da RFFSA - Rede Ferroviária Federal - situada na localidade de Benjamin Nott, no município de Cruz Alta/RS? Caso afirmativo, qual o número desse procedimento, sua situação atual e as necessidades para a conclusão da análise do pedido e para a expedição da referida licença ambiental?

1.2. O documento denominado "Avaliação Detalhada e Análise de Risco do Passivo Ambiental Benjamin Nott" produzido pela empresa Geoambiente e encaminhado pela ALL ao IBAMA por meio da Carta GMA nº 051-2008, datada de 02 de fevereiro de 2009, adica as providências necessárias à efetiva recuperação da área degradada? Caso contrário, quais diligências devem ser empreendidas pela ALL para o fim de obter a referida licença?

1.3. Os documentos encaminhados a esta entidade pela ALL são suficientes para que a empresa consiga a licença de operação? Em caso negativo, quais providências faltam para possibilitar o deferimento do pedido?

2. Outrossim, tendo em vista que as informações requisitadas são necessárias à instrução do procedimento supra mencionado, fixo o prazo de **10 (dez) dias úteis** para atendimento do presente, consoante art. 8º, § 8º da Lei Complementar nº 75, de 20.05.1993.

Fredi Everton Wagner
Procurador da República

EM BRANCO



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO RIO GRANDE DO SUL

Of. PRM/CA/RS nº 0872/2009
LEI Nº 3.334/00 - Art. 1º - 21/2/09

Cruz Alta (RS), 18 de novembro de 2009.

Ao senhor
Fernando da Costa Marques
Superintendente do Ibama no Rio Grande do Sul
Superintendência do Ibama em Porto Alegre - RS

[Assinatura]

Assunto: Procedimento Administrativo Cível nº 1.29.016.000039/2007-69

Senhor Superintendente:

1. Cumprimentando-o, requisito a Vossa Senhoria, a fim de proceder a instrução do procedimento em epígrafe, que encaminhe a esta Procuradoria da República no município de Cruz Alta/RS esclarecimentos acerca das questões abaixo relacionadas:

1.1. Existe, junto a esta entidade, um pedido de licença de operação efetuado pela empresa América Latina Logística - ALL, visando a recuperação da área em que localizado o Posto de Abastecimento de locomotivas no município de Cruz Alta/RS? Caso afirmativo, qual o número desse procedimento, sua situação atual e a previsão de data para a conclusão da análise do pedido e para a expedição da referida licença ambiental?

1.2. O documento denominado: "Avaliação Detalhada e Análise de Risco do Passivo Ambiental de Cruz Alta" produzido pela empresa Geambiente e encaminhado pela ALL ao IBAMA por meio da Carta GMA nº 050/2008 datada de 02 de fevereiro de 2009, indica as providências necessárias a efetiva recuperação da área degradada? Caso contrário, quais diligências devem ser empreendidas pela ALL para o fim de obter a referida licença?

1.3. Os documentos encaminhados a esta entidade pela ALL, são suficientes para que a empresa consiga a licença de operação? Em caso negativo, quais providências faltam para possibilitar o deferimento do pedido?

2. Outrossim, tendo em vista que as informações requisitadas são necessárias a instrução do procedimento supra mencionado, fixe o prazo de **10 (dez) dias úteis** para atendimento do presente, consoante art. 8º, § 5º da Lei Complementar nº 75 de 20/05/1993.

[Assinatura]
Fredi Éverton Wagner
Procurador da República

EM BRANCO



Folha 1852
Processo 3534/09
n.º: 418

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Superintendência no Estado do Rio Grande do Sul
Rua Miguel Teixeira nº 126 – Cidade Baixa – 90050-250 – Porto Alegre - RS
(51) 3225-2144 – 3224-8435 – 3211-4857 – 3225-2623

Ofício n.º 1341/09-GAB/SUPES/RS

Porto Alegre, 17 de dezembro de 2009.

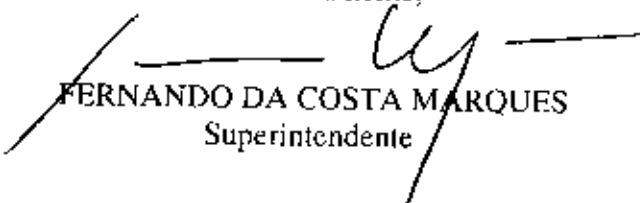
A Sua Senhoria o Senhor
Fredí Éverton Wagner
M.D Procurador da República
Procuradoria da República em Cruz Alta/RS
Avenida Presidente Vargas, 765
Cruz Alta/RS – CEP: 98.005-160

Assunto: Presta informações – Procedimento Administrativo nº 1.29.016.000038/2007-14 e nº 1.29.016.000039/2007-69

Senhor Procurador,

1. Ao cordialmente cumprimentá-lo, em atendimento ao Of. PRM/CA/RS nº 870/2009, de 18.11.2009 e Of. PRM/CA/RS nº 872/2009, de 18.11.2009, que requer informações sobre pedido de licença de operação efetuado pela empresa América Latina Logística, informamos que no âmbito desta Superintendência, tramita o processo nº 02001.005044/2007-26, referente ao trecho Bento Gonçalves – Jaboticabal/RS.
2. Tanto nos autos do referido processo, junto ao Núcleo de Licenciamento Ambiental – NLA/RS, quanto na Divisão Técnica desta Superintendência, área responsável pelos projetos de recuperação de área degradada e não foi localizado qualquer PRAD em nome da ALL.
3. Assim, informamos o encaminhamento do Ofício supracitado, para a Diretoria de Licenciamento, visando a verificação quanto a existência do documento “Avaliação Detalhada e Análise de Risco do Passivo Ambiental Benjamin Nott”, no âmbito do processo nº 02017.003534/2000-42, que tramita na Coordenação de Transporte, conforme cópia do Memorando anexo.
4. Sendo o que se apresentava para o momento, aproveitamos o ensejo para manifestar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,


FERNANDO DA COSTA MARQUES
Superintendente

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára

Gerência de Meio Ambiente

Folha 1853
Processo 3534/00
Assinatura: [assinatura]

Carta nº 435/GMA/09

Curitiba, 21 de dezembro de 2009.

Ao
IBAMA
At. Eugenio Pio Costa
Coordenador de Licenciamento de Transportes
Av. L4 norte - Bloco C - Edifício Sede do IBAMA
70.800-200 - BRASÍLIA/DF

PROCOLO/IBAMA
DILIC
NR: 14.519
DATA: 24/12/09
RECEBIDO: [assinatura]

Assunto: Resposta ao Ofício nº63/2009 COTRA/CC
Regularização das Unidades de Apoio da Malha Sul- Comple.

Prezado Senhor,

A COTRA
p/ manifestação
29.12.09

Servimo-nos da presente, para responder ao **Ofício nº63/2009**, conforme elencado:

Ofício nº63/2009
Assinatura: [assinatura]

a) O estudo ambiental e plano básico ambiental da unidade operacional de Cacequi (elaborado em maio/2009), foi encaminhado para o IBAMA, e contemplam os dados já apresentados no " Diagnóstico Ambiental do Pátio Industrial de Cacequi, protocolo DILIC/DIQUA nº 1761 de 13/02/2007.

b) Foi realizado o teste de estanqueidade de todo sistema de drenagem dos efluentes industriais, não apresentando nenhum tipo de vazamento nas suas estruturas. O teste foi realizado pela empresa Filtrol – Comércio de Equipamentos automotivos Ltda. A cópia do laudo original segue em anexo para comprovação.

c) O Plano de gerenciamento de resíduos sólidos também está contemplado no estudo ambiental e plano básico ambiental (no item 8.1.2 do documento). Apresentamos a estruturação do gerenciamento de resíduos sólidos que é utilizado dentro da ALL- Unidade Cacequi.

d) A respeito do uso do desengraxante, o mesmo passou por processo de estudos e alterações de seus produtos de fabricação, tornando-o apto para uso. Segue em anexo

A COTRA
24/12/09
[assinatura]



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Gerência de Meio Ambiente

o novo laudo apresentado pela empresa fornecedora, comprovando que esse produto atende as necessidades da ANVISA e está apto para uso sem sofrermos quaisquer danos.

e) Hoje há um local específico para o armazenamento de produtos químicos, onde todos esses são entamborados e tampados para evitar qualquer tipo de derramamento. Suas Fichas de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) estão dispostas no local para eventuais necessidades e informações.

f) Para o antigo SAO (separador de água e óleo) não haverá plano de descomissionamento, pois o mesmo ainda é utilizado pela Unidade como caixa de passagem para o novo separador de água e óleo, antes de ir para a estação de tratamento de efluentes –ETE. As avaliações de passivos foram contempladas no estudo ambiental e plano básico ambiental protocolado no IBAMA. Quanto ao depósito irregular de resíduos, informamos que esse já foi regularizado, quando da readequação da central de resíduo que teve o piso impermeabilizado e confecção de sistema de drenagem direcionado para a ETE.

g) O Estudo de Análise de Risco (EAR), está contemplado no "Estudo de Análise Preliminar de Perigos (APP) – Instalações Fixas do Estado do Rio grande do Sul" que já foi enviado para o IBAMA e faz parte do estudo ambiental e plano básico ambiental (datado de maio/2009).

h) O projeto da ETE que fora requisitado foi concluído e será instalado mais um decantador lamelar. O Projeto atual segue em anexo, e foi realizado pela empresa ADETEC - Tecnologia Ambiental Ltda, e o mesmo atende todos os itens solicitados por este órgão ambiental.

Atenciosamente,

Frederico Dias Furquim Vieira
Gerência de Meio Ambiente

A Ardissha
Rox 4/10/10 #118
para análise e
providências
30/1/2010
Deborah/ML



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Carta nº 436/GMA/09

PROTOCOLO/IBAMA

DILIC

Nº: 14.541

DATA 28/12/09

RECEBIDO:

FLOREN

Folha 1854
Processo 3534/09

Gerência de Meio Ambiente

Curitiba, 15 de Dezembro de 2009.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Cumprimento Condicionante 1.1 da Licença de Operação 888/2009.

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar o cumprimento da condicionante 1.1 da licença de operação nº 888/09 para o estado do Rio Grande do Sul, referente à "Publicação da emissão da licença de operação conforme Resolução nº 006/86 do CONAMA".

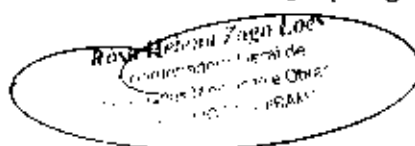
Segue cópia das publicações realizadas no Diário Oficial da União (10/12/2009) e Jornal do Comércio do Rio Grande do Sul (10/12/2009).

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

A COMAR
p/ fiscalização
29.12.09

Renata Ramalho
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente



A COMAR
em 28/12/09
f.

- A Analista

Rose 04/01/10 ~~10~~

para providências.

Em solta

Tatiana de

Tatiana Veil de Souza
Coordenadora de Licenciamento de Transportes
Sistema Nacional de Tráfego
CNPq/PRONEX/FAPESP

PUBLICAÇÃO - RECEBIMENTO DE LO

Jornal: Diário Oficial da União

Seção: 3

Pág: 205

Data: 10/12/2009

Nº 236, quinta-feira, 10 de dezembro de 2009

Diário Oficial da União - Seção 3

ISSN 1676-2355

205



**ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
MALHA SUL**

CNPJ 01.258.944/0005-50

AVISO DE LICENÇA

A ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A. torna público que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis - IBAMA, concedeu a Licença de Operação nº 888/2009, com validade de 18/11/2013 para a malha ferroviária à ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A., no Estado do Rio Grande do Sul, contemplando a via férrea principal, os pátios de cruzamento, pátios de formação de composições e ponto de carregamento, ramais ferroviários: Ramal Rio Grande - Cacequi, Ramal Uruguaiana - Rio Pardo, Ramal Santa Maria - Santo Ângelo, Ramal Passo Fundo - Roca Sales, Ramal Passo Fundo - Cruz Alta, Ramal Dilermando de Aguiar - Santa Rosa, Diretor Pestana - Rio Pardo, Ramal Estrela e Lages - General Luz e o transporte de cargas associados.

São Paulo, 9 de dezembro de 2009
DURVAL NASCIMENTO NETO
Gerente de Meio Ambiente

EM BRANCO

PUBLICAÇÃO - RECEBIMENTO DE LO

Jornal: Jornal do Comércio do Rio Grande do Sul

2º Caderno: <u>Publicidade Legal</u>	Pág: <u>2</u>	Data: <u>10/12/2009</u>
--------------------------------------	---------------	-------------------------

2 Quinta-feira, 10 de dezembro de 2009

Jornal do Comércio

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

ALL- AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL
CNPJ 01.258.944/0005-50
Licença IBAMA

A ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A. torna público que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis - IBAMA, concedeu a Licença de Operação nº 888/2009, com validade de 18/11/2013 para a malha ferroviária à ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A., no Estado do Rio Grande do Sul, contemplando a via férrea principal, os pátios de cruzamento, pátios de formação de composições e ponto de carregamento, ramais ferroviários: Ramal Rio Grande - Cacequi, Ramal Uruguaiana - Rio Pardo, Ramal Santa Maria - Santo Ângelo, Ramal Passo Fundo - Rocca Sales, Ramal Passo Fundo - Cruz Alta, Ramal Dilermando de Aguiar - Santa Rosa, Ramal Pestana - Rio Pardo, Ramal Estrela e Lages - General Luz e o transporte de cargas associados. São Paulo, 09 de dezembro de 2009. Duval Nascimento Neto - Gerente de Meio Ambiente.

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Site: www.ibama.gov.br

[assinatura]
Kátia Helena Zagui L. de
Coordenadora Geral de
Transportes, Mineração e Obras
CGTM/IBAMA
20.12.09

Comunicado de Ocorrência de Acidente Ambiental – Informações Preliminares

Fonte da informação: comunicado da empresa/responsável verificação na mídia denúncia outroi(s) fonte(s).
Identificar: _____

1. Localização do acidente/incidente

Unidade da Federação: Paraná Coordenadas: _____
Município: Castro Complementação: Entre as estações de Castro e Caxambu, no km ferroviário 166+000
 rodovia ferrovia embarcação aeronave terminal - portos, ancoradouros etc. plataforma duto
indústria armazenamento posto de combustível outros.
Qual(is): _____
Especificar: _____

2. Tipo de evento

derramamento descarrilamento tombamento colisão explosão incêndio desastre natural
 outros. Qual(is): _____
Breve descrição do acidente/incidente: Duas locomotivas e um vagão carregado com papel tombaram no km ferroviário 166+000, em Castro. O trem seguia de Harmonia, sentido Ponta Grossa. Ninguém ficou ferido.

3. Identificação da Empresa/Responsável:

Nome: ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A. CNPJ/CPF: 01.258.944/0005-50 sem informação

4. Data e hora estimadas do acidente/incidente

Data: 30/12/2009 (dia/mês/ano) 4ª feira feriado sáb dom Hora: 21:00 sem informação

5. Data e hora da primeira observação

Data: _____ (dia/mês/ano) _____ª feira feriado sáb dom Hora: _____ sem informação

6. Condições meteorológicas

tempo bom tempo nublado tempo chuvoso neblina vento sem informação

7. Tipo de produto

óleo combustível produto químico outros. Qual(is): Papel
Especificar: _____ Quantidade aproximada: 1 vagão

8. Dados Identificados

óbitos/feridos curso(s) d'água mar praia ar solo fauna flora habitações próximas
 outros. Qual(is): _____ sem informação

Informações adicionais: _____

9. Danos e áreas protegidas

UC Federal UC Estadual/Municipal possibilidade de dano em UC não afetou UC APP sem informação
Tipo e nome da unidade/descrição da APP: _____

10. Licenciamento/autorização ambiental

federal estadual/distrital/municipal Tipo de licença/autorização: Licença de Operação 559/2006
 sem licenciamento sem informação Outras informações: _____

11. Instituições/empresas já comunicadas

OEMA Defesa Civil Corpo de Bombeiros Polícia Rodoviária Outra(s) sem informação
Especificar: _____

12. Instituições/empresas atuando no local

IBAMA OEMA Defesa Civil Corpo de Bombeiros Polícia Rodoviária Outra(s) sem informação
Especificar: Equipe de segurança e Meio Ambiente da ALL e Equipes de via permanente e segurança trabalharam no local para auxiliar na liberação do trecho, prevista para às 11:00hs de hoje (dia 31/12). A ALL abriu sindicância para apurar as causas do acidente. A composição seguia de Harmonia, sentido Ponta Grossa com treze vagões carregados com papel. Ninguém ficou ferido.

13. Informações adicionais:

Informante Interno (IBAMA):
Nome: _____
Unidade do IBAMA: DILC
Cargo/função: _____
Telefone: _____ Data: _____ Horário: _____

Informante Externo (empresa/responsável, outros órgãos):
Nome: Renata Twardowsky Ramalho
Instituição/empresa: ALL Logística Malha Sul S.A.
Cargo/função: Analista de Meio Ambiente
Contato (tel. e-mail, fax): (41) 8602-5733

[assinatura]
Renata Twardowsky Ramalho
Bióloga

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Comunicado de Ocorrência de Acidente Ambiental - Informações Preliminares

Fonte da informação: comunicada da empresa responsável verificação na mídia denúncia outras(s) fontes(s).
Identificação: _____

1. Localização do acidente/incidente

Unidade da Federação: São Paulo - Coordenadas: _____
Município: SOROCABA - Complementação: Sorocaba-Entre Estações de Sorocaba - Cangaço Octeoc
 Rodovia ferrovia embarcação aeronave terminal - portos, ancoradouros etc. plataforma duto
indústria armazenamento posto de combustível outros.
Qual(is): _____
Especificar: _____

2. Tipo de evento

deslizamento descarrilamento tombamento colisão explosão incêndio desastre natural
 outros, Qual(is): _____

Breve descrição do acidente/incidente: Trem Y74 de Rubião Junior para Marília, conduzindo 25 vagões de açúcar, estava sendo
operado no km 108+929, segurança aux e trem foi resaca para o km 115+474 enquanto aguardava SOS do trem N01 locomotiva 2636
insurgiu colisão entre os trens N01 e Y74. Ninguém ficou ferido.

3. Identificação da Empresa/Responsável(s):

Nome: ALL - American Lufkin Logistics Malha Paulista S.A. - CNPJ/CPF: 02502841 0006-70 - sem informação

4. Data e hora estimadas do acidente/incidente

Data: 06/01/2010 (dia mês/ano) - 4ª feira 6ª feira sábado domingo - Hora: 20:00 - sem informação

5. Data e hora da primeira observação

Data: _____ (dia/mês/ano) - _____ª feira feriado sábado domingo - Hora: _____ - sem informação

6. Condições meteorológicas

tempo bom tempo nublado tempo chuvoso neblina vento sem informação

7. Tipo de produto

óleo combustível produto químico outros, Qual(is): _____

Especificação: Diesel do tanque da locomotiva - Quantidade aproximada: 700 a 750 litros vazou para o
solo sem informação

8. Danos identificados

óbitos/feridos danos(s) à água terra praia faro solo fauna flora instalações próximas
 outros, Qual(is): Vazaram entre 700 a 750 litros de diesel do Tanque da Locomotiva. sem informação

Intervenções adicionais: In está sendo programada a retirada do material contaminado e encaminhamento para a correta destinação

9. Danos a áreas protegidas

SAC Federal UC Estadual/Municipal possibilidade de dano em UC não afetou UC APP sem informação
Tipo e nome da unidade/descrição da APP: _____

10. Licenciamento/autorização ambiental

Federal Estadual/distrital/municipal - Tipo de licença/autorização: _____
 sem licenciamento sem informação - Outras informações: O trecho está em processo de licenciamento - Processo nº 02001/001148-2008-73

11. Instituições/empresas já comunicadas

OPMMA Defesa Civil Corpo de Bombeiros Polícia Rodoviária Outras(s) sem informação
Especificar: a CUTESB - órgão fiscalizador no estado já foi informada da ocorrência.

12. Instituições/empresas atuando no local

IBAMA OPMMA Defesa Civil Corpo de Bombeiros Polícia Rodoviária Outras(s) sem informação
Especificar: duas locomotivas se chocaram durante uma manobra no pátio de Sorocaba por volta das 19h30 de ontem (04), próximo ao bairro
George Octeoc. Não houve vítimas. A ALL abriu sindicância para apurar a causa do acidente e o local ficará pronto em 30 dias. A ferrovia
foi liberada as 08h45 de hoje (07).

13. Informações adicionais:

Informante Interno (IBAMA): _____ Nome: _____

EWI BRANCU



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais
Superintendência em Santa Catarina
Núcleo de Licenciamento AmbientalS

Folha 1859
Processo 3534/00
Assinatura [assinatura]

PROTOCOLO/IBAMA

DILIC

Nº: 170

DATA: 13/01/10

RECEBIDO:

F10.7

Mem. nº 2/2010/NLA/SUPES-SC

Florianópolis, 6 de janeiro de 2010.

A Coordenação de Transportes
Diretoria de Licenciamento Ambiental

Assunto: **Encaminhar documentos América Latina Logística**

Senhor Coordenador,

Considerando que o empreendimento América Latina Logística (ALL) está sendo conduzido por essa Coordenação, encaminho para conhecimento os documentos protocolados em outubro de 2009 no Escritório de Joinville.

Destaco que esta Superintendência, em especial o Núcleo de Licenciamento Ambiental, está a disposição para auxiliar a condução do processo de licenciamento deste empreendimento, bem como outros que forem necessários.

Atenciosamente,


AMÉRICO RIBEIRO TUNES
Superintendente em Santa Catarina

A CONTRA
Em 13/01/10
Patrícia

Anexos:

1. Energy Relatório Técnico / Análise Preliminar de Perigos (APP) – Instalações Fixas do Estado de Santa Catarina.
2. Estudo Ambiental e Plano Básico Ambiental – Unidade de apoio Corupá/SC
3. Estudo Ambiental e Plano Básico Ambiental - Unidade de apoio Lages/SC
4. Estudo Ambiental e Plano Básico Ambiental – Oficina de Vagões de Mafrá/SC

A CONTRA
Em 13/01/10
[assinatura]

des Anelistas

Poste 2/2/10 ~~10/10~~

Demok

Lauro

Kuliam

Nekus

Gurando

Luadomulo

pois análise e providências.

Em Julizado

Tatiana Veil

Veil de Souza
Concessões e Licenciamento de Transporte
Serviços Móveis (13)9417
CENTRO DE SERVIÇOS DE TI - CTS/RS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
ESCRITÓRIO REGIONAL DO IBAMA EM JOINVILLE/SC

Folha 1860
Processo 3534/09
Assinatura:

Memo N° 195/09-IBAMA-/JLLE/SC

Joinville, 01 de outubro de 2009.

Do: Escritório Regional do IBAMA/JLLE/SC

Ao: **Chefe do Núcleo de Licenciamento Ambiental – IBAMA/SC**

Assunto: Carta nº 280/GMA/09 – América Latina Logística
Carta nº394/GMA/09 - América Latina Logística

Senhor Chefe,

Cumprimentando-o cordialmente, venho por meio deste encaminhar os documentos em epigrafe, que encaminharam **03** (três) volumes contendo "**Estudo Ambiental e Plano Básico Ambiental das unidades de apoio da malha ferroviária do Estado de Santa Catarina**", dos municípios de Corupá, Mafra e Lages/SC, bem como **01** (um) volume com "**Análise Preliminar de Perigos (APP)**", em complemento ao estudo citado, para as providências que se fizerem necessárias.

Sendo o que havia para o momento, agradeço a Atenção.

Atenciosamente,

Dayse Luci de Prá de Almeida
Técnico Administrativo
IBAMA/JLLE/SC

EM BRANCO
EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Carta nº 280/GMA/09

Gerência de Meio Ambiente 1861
Folha 1361
Processo 3534/00
Assinatura: *[Handwritten Signature]*

Curitiba, 03 de Setembro de 2009.

Ao

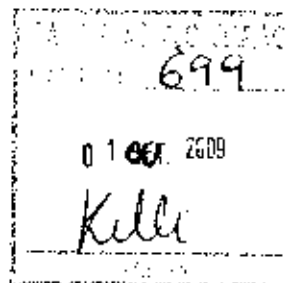
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Ricardo Pinheiro Lima

Chefe do Escritório Regional de Joinville

Rua do Príncipe, nº 226 Sala 22/23 Ed. Pedro Salles - Centro

CEP: 89201-000 - Joinville – SC



Assunto: Estudos Ambientais das Unidades de Apoio da ALL no Estado de Santa Catarina

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar os Estudos Ambientais e Planos Básicos Ambientais das unidades de apoio da malha ferroviária do Estado de Santa Catarina, para vossa avaliação, conforme solicitado pela Coordenação de Licenciamento de Transporte COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Pomallus
Renata Twardowsky Ramalho

Gerência de Meio Ambiente

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
Agente logístico para o Brasil

Carta nº 394/GMA/09

Gerência de Meio Ambiente

Folha 1862
Processo 3534/00

Curitiba, 30 de Setembro de 2009.

Ao

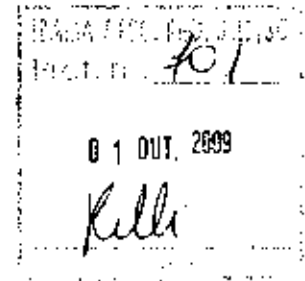
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Ricardo Pinheiro Lima

Chefe do Escritório Regional de Joinville

Rua do Príncipe, nº 226 Sala 22/23 Ed. Pedro Salles - Centro

CEP: 89201-000 - Joinville – SC



Assunto: Complemento dos Estudos Ambientais das Unidades de Apoio da ALL no Estado de Santa Catarina

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar a Análise Preliminar de Perigos (APP), complementando os Estudos Ambientais e Planos Básicos Ambientais das unidades de apoio da malha ferroviária do Estado de Santa Catarina, os quais já foram encaminhados para vossa avaliação, conforme solicitado pela Coordenação de Licenciamento de Transporte COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA do IBAMA.

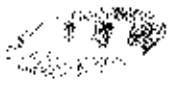
Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Twardowsky Ramalho
Renata Twardowsky Ramalho

Gerência de Meio Ambiente

EM BRANCO



Gerência de Meio Ambiente

Carta nº 023/GMA/10

Curitiba, 07 de janeiro de 2010.

Folha 1863
Processo 3534/00
Número 416

Ao

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Natu

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN - Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA - Bloco C - 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC

Nº: 197

DATA: 13/01/10

RECEBIDO:

FLOM

Assunto: Cumprimento Condicionante 2.3.20 da Licença de Operação 559/2006 e condicionante 2.6 da Licença de Operação 748/2008

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar a condicionante 2.3.20, referente aos Relatórios trimestrais relacionando os produtos transportados no período, indicando os pontos de carregamento e volumes de carga transportada, indicando, se possível, a movimentação prevista para o trimestre subsequente", conforme a solicitação da licença de operação 559/2006 e 748/2008 (Trecho Morretes - Antonina).

O relatório em anexo apresenta os volumes transportados nos meses de Agosto, Setembro e Outubro de 2009, nos trechos do estado do Paraná e Santa Catarina (incluindo ramal Morretes-Antonina).

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Twardowsky Ramalho
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

A CONVO
6m 13/01/10
J.

A CONTRA.
Em 12/01/10

Patricia
Patricia de Abreu
Secretária

A Ameligo
Rox 02/2/10 ~~HB~~

pelos procedimentos
Em 24/3/2010

Tatiane Veil

Tatiane Veil de Souza
Coordenadora de Licenciamento de Transporte.
Substitua Matrícula 1319417
CONTRACUSTOSOLICITADORA



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Carta nº 032/GMA/10

PROCOLO/IBAMA
DILIC

Nº: 282
DATA: 18/01/10
RECEBIDO:
F1071

Folha 1864
Processo 3539/00
Gerência de Meio Ambiente

Curitiba, 11 de Janeiro de 2010.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Cumprimento Condicionante 2.3.1 da Licença de Operação 559/2006 e 2.1 da Licença de Operação 748/2008

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar as condicionantes 2.3.1 (LO 559/06) e 2.1 (LO748/2008), referente à relatório anual de 2009, de aplicação de Capina Química nos trechos do Paraná e Santa Catarina, conforme a solicitação da licença de operação 559/2006.

No trecho Morretes – Antonina, LO 748/08, não houve atividade de Capina Química em 2009.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Twardowsky Ramalho
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

A COPIA
Em 18/01/10
/

A CONTRA.
Em 18/03/10
Patricia
Patricia de Abreu
Secretaria
CGTMO/DNIE

A Analista
Rose 2/2/10 ~~RA~~
para análise e parecer

Lios
Em 21/3/2010
Tatiana Vil
Tatiana Vil de Souza
Coordenadora de Serviços de Transportes
X-120 - 11/03/2010



AMERICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Carta nº 033/GMA/10

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC

Nº: 570

DATA 29/01/10

RECEBIDO: FLORE

Folha 1865
Processo 3534/10
Assinatura: [assinatura]

Gerência de Meio Ambiente

Curitiba, 20 de Janeiro de 2010.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Realização de obra emergencial no Arroio Fragata em Pelota/RS.

Prezado Senhor,

Conforme Licença de Operação 888/2009, referente aos trechos ferroviários do Rio Grande do Sul, venho através desta, comunicar sobre a realização de obra de caráter emergencial localizada no Km 416 + 430 no trecho ferroviário de Cacequi a Rio Grande do Arroio Fragata em Pelotas / RS.

A realização de obra emergencial será necessária, pois, com o grande volume de chuvas na região, estão ocorrendo inundações constantes durante as cheias do Arroio Fragata em Pelotas/RS. Estas obras tem a finalidade de minimizar tais problemas, garantindo a segurança ferroviária e sanando os problemas de alagamentos junto à população que reside nas proximidades do local.

Em seguida, enviaremos relatório de execução de obras, com descritivo das atividades realizadas, conforme solicitação de condicionante da LO 888/2009.

Quaisquer dúvidas, estamos à disposição.

Atenciosamente,

Renata Twardowsky Ramalho
Renata Twardowsky Ramalho

Gerência de Meio Ambiente

*Em ordem,
a OUTRA.
Em 28/01/10
Patrícia*

Patrícia de Abreu
Secretária
CGTMA/DILIC


*A COPIA
em 27/01/10
1.*

1
A

DA. NOSES/2/10

PARA CIÊNCIAS E PROVIDÊNCIAS.

AA -


Luzinete D. Costa
Coordenadora de Ensino
Curso de Engenharia de Alimentos

05/02/2010



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nutre o país.

Carta nº 038/GMA/10

PROTOCOLO/IBAMA

DILIC

Nº: 595

DATA: 28/01/10

RECEBIDO: J

Folha 1866
Processo 3534/10

Gerência de Meio Ambiente

Curitiba, 26 de Janeiro de 2010.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sade do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Cumprimento Condicionante 2.3.10 e 2.3.11 da Licença de Operação 559/2006 e 748/2008.

Prezado Senhor,

Venho através desta, protocolar a entrega da condicionante 2.3.10 e 2.3.11, referente à "Relatórios semestrais das atividades do Programa de Educação Ambiental, voltado à comunidade lindeira à ferrovia" e "Relatórios semestrais das atividades do Programa de Comunicação Social, voltado à comunidade lindeira à ferrovia, visando obter maior integração, conscientização e colaboração da comunidade local das atividades da ALL", referente ao segundo semestre de 2009, conforme a solicitação da licença de operação 559/2006 e 748/2008.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Twardowsky Ramalho
Renata Twardowsky Ramalho

Gerência de Meio Ambiente

A cargo
Em 28/01/10

De ordem da COTPA.
Em 28/02/10
Patricia
Patricia de Abreu
Secretária
CGTMO/DILIC

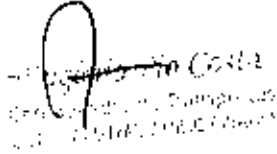
A

Dra. GILIANA

PARA CIÊNCIA E

DEMAIS PROVIDÊNCIAS.

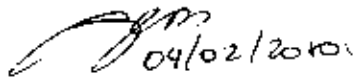
AA


Secretária
CGTMO/DILIC

29/02/2010

A' ROSE

POB PERTINÊNCIA


04/02/2010

NOTA DE ANEXAÇÃO DE DOCUMENTO

Foi anexado ao presente processo a Carta nº 389/GMA/09, Protocolo IBAMA/DILIC nº 12.294 de 07/10/2009 (fl. 1868).
Este documento está sendo anexados em 09 de março de 2010 por um equívoco na numeração do processo.

Rose M. Hofmann

Rose Mirian Hofmann
Analista Ambiental – Matrícula 1355073

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A que se busca para

Carta nº 389/GMA/09

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC

Nº: 12.294

DATA: 07/10/09

RECEBIDO:

F107

Folha 1868
Processo 3534/00
Assinatura: [assinatura]

Gerência de Meio Ambiente

Curitiba, 29 de Setembro de 2009.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Cumprimento Condicionantes das Licenças de Operação 748/2008

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar os Programas que visam o atendimento às condicionantes da Licença de Operação 748/2008 do trecho da malha ferroviária Morretes – Antonina – PR.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

A COINA
p/ [assinatura]
em 8/10/09


Rosa Helena Zago Loes
Coordenadora Geral de
Transportes, Mineração e Obras
- GERÊNCIA DE MEIO AMBIENTE/IBAMA

[assinatura]
P/ Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

A COINA
07/10/09
[assinatura]

A
Dna. Rose 19/10/09 ~~14/10~~

Para análise e demais
providências.

Att.  Eugênio Pio-Costa
Coordenador de Transportes
COTRA / CGTMO / DLIC / IBAMA
14/10/2009



1869

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Transportes, Mineração e Obras Cíveis

Memorando nº 271/2012/COTRA/CGTMO/DILIC

Brasília, 21 de agosto de 2012.

Ao: Protocolo Geral

Assunto: **Anexação de Processos Administrativos.**

1. Solicito a anexação do processo administrativo nº 02001.007091/2006-23, referente às “Unidades de Apoio da ALL – América Latina Logística Malha Sul”, ao processo nº 02017.003534/2000-42, referente à “ALL – América Latina Logística Malha Sul”, pois a condução dos procedimentos de licenciamento ambiental da malha ferroviária e unidades de apoio deve ser realizada em conjunto, visando a avaliação integrada dos impactos ambientais da ferrovia e, conseqüentemente, a eficiência do serviço público prestado pelo IBAMA.
2. Encaminho, anexos, os volumes I (aberto em 16/11/2006) a III do processo nº 02001.007091/2006-23 e os volumes V (aberto em 18/11/2005) a X do processo nº 02017.003534/2000-42.

Atenciosamente,


MARCIO VINÍCIUS LEITE CABRAL DE MELO

Coordenador de Transportes – Rodovias e Ferrovias


EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS
DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO ADMINISTRATIVA

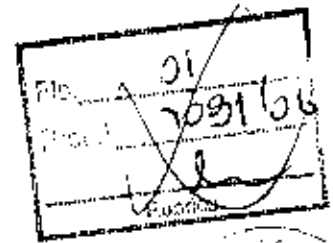
TERMO DE JUNTADA POR ANEXAÇÃO

Em 27/08/2012, atendendo o despacho da COTRA, faço anexar ao presente processo de nº 02017.003534/2000-12 o processo de nº. 02001.007091/2006-23.


LUCIANA DOS SANTOS OLIVEIRA
Chefe de Divisão

3

9



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Memo nº 138 /2006 - DILIC

Brasília, 14 de novembro de 2006.

Ao Protocolo Geral

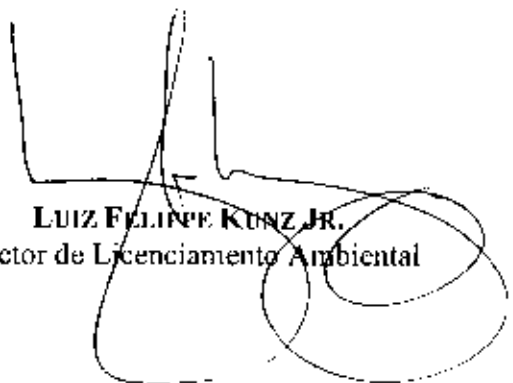
ASSUNTO: Abertura de processo.

Solicito, a esse Protocolo, abertura de processo com os seguintes dados:

Interessado: AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. - ALL

Assunto: Licenciamento Ambiental das unidades de apoio da Malha Ferroviária Sul.

Atenciosamente,



LUIZ FELIPE KUNZ JR.
Diretor de Licenciamento Ambiental

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Folha	02
Processo	109/106
Assinatura	[Handwritten Signature]



Ofício nº 195/GMASI/06

Curitiba, 03 de Novembro de 2006.

Ao IBAMA
 Ilmo. Sr. Júlio Henrichs de Azevedo
 M.D. Coordenador de Transportes
 Diretoria de Licenciamento – DILIC
 SCEN – Trecho 2 – Bloco C – Ed. Sede do IBAMA
 CEP: 70.818-900 – Brasília - DF

Assunto: Requerimento Licenciamento das Instalações operacional da ALL

Prezado Senhor,

Vimos por meio desta, encaminhar o requerimento de licenciamento ambiental das instalações operacionais da ALL, cumprindo assim, a condicionante 2.3.19 da licença de operação nº 559/2006, deste IBAMA.

Peço a gentileza de protocolar uma das vias do requerimento (seguem duas vias) para que possamos retirá-la em seguida.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de elevada consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Twardowsky Ramalho
RENATA TWARDOWSKY RAMALHO
 Gerência de Meio Ambiente e Segurança Industrial

PROTOCOLO
 DILIC/IBAMA
 Nº: 12.696
 DATA: 07/11/06
 RECEBIDO:

[Handwritten Signature]
 A CERTIDÃO
 emitida em 07/11/06
 [Handwritten Signature]

AS ANALISTAS
VIVIANE E
LUDMILA

PARA AVALIAR

E 07 09 / 11 / 06


Júlio Henrichs de Azevedo
Coordenador Geral de Transportes, Migração e Outros Des-
pachados
COSTUMEIRO/PRIMA



**SISTEMA DE LICENCIAMENTO DE
ATIVIDADES POLUIDORAS**

Folha 03
Processo 70911/06
Assinatura [assinatura]

REQUERIMENTO



1. SOLICITAÇÃO PARA OBTENÇÃO DE:

- LICENÇA PRÉVIA (LP)
 LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI)
 LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)
 LICENÇA DE AMPLIAÇÃO

- RENOVAÇÃO DE LICENÇA PRÉVIA (RLP)
 RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO (RLI)
 RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO (RLO)
 OUTROS

2. CLASSIFICAÇÃO (USO DO IBAMA)

PP MP AP NP

3. LICENÇA ANTERIOR

LP LI LO NP

4. DADOS DO REQUERENTE

Nome ou Razão Social
 ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.

CGC/CPF

01.258.944/0005-50

Endereço (avenida, rua, estrada, etc.)

Rua Emílio Bertolini, 100

Cep

82920-030

Telefone (DDD)

(041) 2141-7388

Fax (DDD)

(041) 2141-7358

Endereço Eletrônico

www.all-logistica.com

Município

Curitiba

Cidade

Curitiba

Estado

Paraná

5. REPRESENTANTES LEGAIS

Nome

Sergio Messias Pedrairo

CPF

085.223.478-06

Nome

Pedro Roberto Oliveira Almeida

CPF

072.101.352-20

Nome

Cristiane Gritsch

CPF

016.993.149-85

6. ÓRGÃO FINANCIADOR

VALOR DO EMPREENDIMENTO:

7. CONTATO

Nome

Durval Nascimento Neto

E-mail:

durvalnn@all-logistica.com

Endereço para Correspondência

Rua Emílio Bertolini, 100 - Vila Oficinas

Cep

82920-030

Telefone (DDD)

(041) 2141-7388

Fax (DDD)

(041) 2141-7358

8. DECLARO, PARA OS DEVIDOS FINS, QUE O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES RELACIONADAS NESTE REQUERIMENTO REALIZAR-SE-Á DE ACORDO COM OS DADOS TRANSCRITOS E ANEXO INDICADOS NO ITEM 9 (NOVE), NO VERSO DO FORMULÁRIO.

Nome

Renata Twardowsky Ramalho

Assinatura:

Renata Twardowsky

Local, Dia, Mês, Ano

Curitiba, 03 de Novembro de 2006

EM BRANCO

9. DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S) (localização e descrição técnica do empreendimento)

- 1 - Oficina e posto de lavagem de locomotivas do Complexo Operacional de Vila Oficinas, no município de Curitiba - PR.
- 2 - Posto de manutenção de vagões, locomotivas, abastecimento e lavagem do Complexo Operacional do Pátio Iguacu, no município de Curitiba- PR;
- 3 - Posto de Manutenção de vagões, locomotivas, abastecimento e lavagem do Complexo Operacional do Pátio de Uvaranas, no município de Ponta Grossa - PR;
- 4 - Oficina de Vagões no município de Ponta Grossa - PR;
- 5 - Posto de Lavagem do Pátio de Desvio Ribas, no município de Ponta Grossa - PR;
- 6 - Posto de Lavagem do Pátio de Maringá, no município de Maringá - PR;
- 7 - Posto de Manutenção de vagões, locomotivas, abastecimento e lavagem do Complexo Operacional do Pátio de Apucarana, no município de Apucarana - PR;
- 8 - Oficina de vagões do Complexo Operacional de Mafra, no município de Mafra - SC;
- 9 - Posto de Manutenção de vagões, locomotivas e abastecimento do Complexo Operacional do Pátio de Rio Negro, no município de Rio Negro - PR;
- 10 - Posto de abastecimento do Pátio de Corupá - SC;
- 11 - Posto de Abastecimento Pátio de Guarapuava - PR ;
- 12 - Posto de manutenção de vagões e lavagem do Complexo Operacional do KM 05, no município de Paranaíba - Pr;
- 13 - Posto de manutenção de vagões e lavagem do Pátio Araucária Cargas, no município de Araucária - PR;
- 14 - Posto de abastecimento de Lages, no município de Lages - SC.



10. OBSERVAÇÕES

[Empty lines for observations]

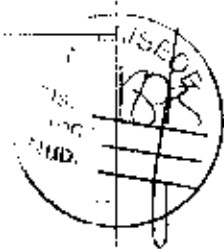
EM BRANCO



**SISTEMA DE LICENCIAMENTO DE
ATIVIDADES POLUIDORAS**

Folha 05
Processo 70911/06
Assinatura *AA*

REQUERIMENTO



1. SOLICITAÇÃO PARA OBTENÇÃO DE:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> LICENÇA PRÉVIA (L.P.) | <input type="checkbox"/> RENOVACÃO DE LICENÇA PRÉVIA (RL.P.) |
| <input type="checkbox"/> LICENÇA DE INSTALAÇÃO (L.I.) | <input type="checkbox"/> RENOVACÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO (RL.I.) |
| <input checked="" type="checkbox"/> LICENÇA DE OPERAÇÃO (L.O.) | <input type="checkbox"/> RENOVACÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO (RLO.) |
| <input type="checkbox"/> LICENÇA DE AMPLIAÇÃO | <input type="checkbox"/> OUTROS |

2. CLASSIFICAÇÃO (USO DO IBAMA)

PP MP AP Nº _____

3. LICENÇA ANTERIOR

LP LI LO Nº _____

4. DADOS DO REQUERENTE

Nome ou Razão Social
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.

CGC/CPF
01.258.944/0005-50

Endereço (avenida, rua, estrada, etc.)
Rua Emílio Bertolini, 100

Cep 82920-030	Telefone (DDD) (041) 2141-7388	Fax (DDD) (041) 2141-7358	Endereço Eletrônico www.all-logistica.com
------------------	-----------------------------------	------------------------------	--

Município Curitiba	Cidade Curitiba	Estado Paraná
-----------------------	--------------------	------------------

5. REPRESENTANTES LEGAIS

Nome Sergio Messias Pedralzo	CPF 065.223.478-06
Nome Pedro Roberto Oliveira Almeida	CPF 072.101.352-20
Nome Cristiane Gritsch	CPF 016.993.149-85

6. ÓRGÃO FINANCIADOR

VALOR DO EMPREENDIMENTO:

7. CONTATO

Nome Durval Nascimento Neto	E-mail: durvalnn@all-logistica.com
Endereço para Correspondência Rua Emílio Bertolini, 100 - Vila Oficinas	

Cep 82920-030	Telefone (DDD) (041) 2141-7388	Fax (DDD) (041) 2141-7358
------------------	-----------------------------------	------------------------------

8. DECLARO, PARA OS DEVIDOS FINS, QUE O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES RELACIONADAS NESTE REQUERIMENTO REALIZAR-SE-Á DE ACORDO COM OS DADOS TRANSCRITOS E ANEXO INDICADOS NO ITEM 9 (NOVE), NO VERSO DO FORMULÁRIO.

Nome
Renata Twardowsky Ramalho

Assinatura:
Renata Twardowsky Ramalho

Local, Dia, Mês, Ano
Curitiba, 03 de Novembro de 2006

11

12

13

14



9. DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S) (localização e descrição técnica do empreendimento)

- 1 - Oficina e posto de lavagem de locomotivas do Complexo Operacional de Vila Oficinas, no município de Curitiba - PR;
- 2 - Posto de manutenção de vagões, locomotivas, abastecimento e lavagem do Complexo Operacional do Pátio Iguazu, no município de Curitiba - PR;
- 3 - Posto de Manutenção de vagões, locomotivas, abastecimento e lavagem do Complexo Operacional do Pátio de Uvaranas, no município de Ponta Grossa - PR;
- 4 - Oficina de Vagões no município de Ponta Grossa - PR;
- 5 - Posto de Lavagem do Pátio de Desvio Ribas, no município de Ponta Grossa - PR;
- 6 - Posto de Lavagem do Pátio de Maringá, no município de Maringá - PR;
- 7 - Posto de Manutenção de vagões, locomotivas, abastecimento e lavagem do Complexo Operacional do Pátio de Apucarana, no município de Apucarana - PR;
- 8 - Oficina de vagões do Complexo Operacional de Mafra, no município de Mafra - SC;
- 9 - Posto de Manutenção de vagões, locomotivas e abastecimento do Complexo Operacional do Pátio de Rio Negro, no município de Rio Negro - PR;
- 10 - Posto de abastecimento do Pátio de Corupá - SC;
- 11 - Posto de Abastecimento Pátio de Guarapuava - PR;
- 12 - Posto de manutenção de vagões e lavagem do Complexo Operacional do KM 05, no município de Paranaguá - Pr;
- 13 - Posto de manutenção de vagões e lavagem do Pátio Araucária Cargas, no município de Araucária - PR;
- 14 - Posto de abastecimento de Lages, no município de Lages - SC.

10. OBSERVAÇÕES

Blank lined area for observations.

EM BRANCC

Folha	07
Processo	7094/06
Assinatura	BA



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
 Diretoria de Licenciamento Ambiental
 Coordenação Geral de Transporte, Mineração e Obras Cíveis

Memo nº 433 /2006- COTRA/CGTMO/DILIC

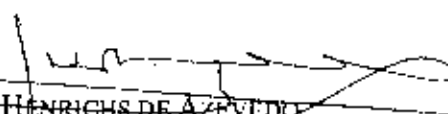
Brasília, 27 de novembro de 2006.

Ao Coordenador-Geral de Transporte Mineração e Obras Cíveis

Assunto: unidades de apoio da Malha Ferrovia Sul - ALL

1. Indico as Analistas Ambientas **Viviane Lourenço de Amorim** e **Ludmila Ladeira Alves de Brito Tieghi** para comporem a equipe técnica do procedimento de licenciamento em epígrafe.
2. Para a função cumulativa de *Técnica Responsável pelo Processo* (condução administrativa do processo, organização dos trabalhos técnicos e lançamento de informações no SISLIC) indico a Analista Ambiental **Viviane Lourenço de Amorim**.

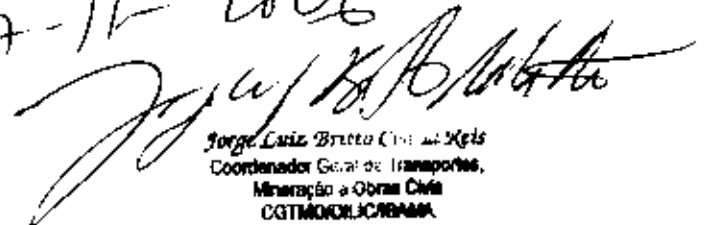
Atenciosamente,


JULIO HENRIQUES DE AZEVEDO
 Coordenador
 COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

*Ass. Dra Ludmila e
 Dra Viviane*

Care as providências.

Em, 27-11-2006


Jorge Luiz Brito Cívico
 Coordenador Geral de Transportes,
 Mineração e Obras Cíveis
 CGTMO/DILIC/IBAMA



EM BRANCO





AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.

Folha	08
Processo	7091106
Assinatura	<i>[Handwritten Signature]</i>

Folha	1042
Processo	
Assinatura	

Carta nº 209/GMASI/06

Curitiba, 19 de Dezembro de 2006.

Ao

IBAMA

AT. Sr. Jorge Luis Brito Cunha Reis

M.D. Coordenador de Avaliação de Impactos e Riscos

Diretoria de Licenciamento e Qualidade Ambiental – DILIQ

SCEN – Av. L4 Norte – Bloco C – Ed. Sede do IBAMA

CEP: 70818-900 – Brasília - DF

Assunto: Publicação de Requerimento de Licença de Operação para Instalações operacionais

Caro senhor,

Conforme condicionante nº 2.3.19 da licença de operação nº 559/2006, concedida a esta empresa ALL – América Latina Logística, vimos através desta, encaminhar a publicação referente ao requerimento da Licença de Operação para instalações operacionais nos estados do Paraná e Santa Catarina.

Seguem em anexo, as publicações no Diário Oficial da União, em jornal regional do estado do Paraná e de Santa Catarina.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de elevada consideração e apreço.

Atenciosamente,

PROTOCOLO
DILIC/IBAMA
Nº: 14.901
DATA: 22/12/06
RECEBIDO:

[Handwritten Signature]
RENATA TWARDOWSKY RAMALHO

Gerência de Meio Ambiente e Segurança Industrial

Rua Emílio Bertolini, 100 - CEP: 82.920-030 - Curitiba - PR
Tel.: (41) 2141-7388 - Fax: (41) 2141-7358

[Handwritten notes]
Já está no
com 22/12
[Handwritten Signature]

De ordem, a CONTRA

26.12.06

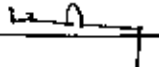
Ivete Silva Couto
Secretária

Δ ANALISTA

VIVIANE

Por as verificações
pertinentes e demais
providências

Em 27/12/06


Júlio Henriques de Azevedo
Coordenador
CGTMO/DILIC/IBAMA

Fis.: 09
Proc.: 7891/06
Rubr.: DTR

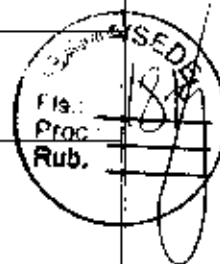
PUBLICAÇÃO - REQUERIMENTO DE LO

Jornal: Diário Oficial da União

Seção: 3

Pág: 151

Data: 12/12/2006



Diário Oficial da União - Seção 3

Nº 237, terça-feira, 12 de dezembro de 2006

ISSN 1676-2355

151



ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA DO BRASIL S/A

AVISO DE LICENÇA

A ALL - América Latina Logística do Brasil S.A. torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a Licença de Operação para Instalações Operacionais no Paraná e Santa Catarina.

RENATA TWARDOWSK RAMALHO

Analista de Gestão

EM BRANCO

Fis.: 10
Proc.: 09/106
Rubr.: 10

IBAMA SEDE
Fis.: 1380
Proc.:
Rubr.:

PUBLICAÇÃO - REQUERIMENTO DE LO

Jornal: O Estado
Caderno: Economia Pág: 30 Data: 08/12/2006

O Estado economia

30

Curitiba, sexta-feira, 8 de dezembro de 2006

A ALL - América Latina Logística do Brasil S.A., torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a Licença de Operação para Instalações Operacionais no Paraná e Santa Catarina.

EM BRANCO

Fls.: 4
Proc.: 209/06
Rubr.: 188

IBAMA
Fls.: 188
Proc.:
Rubr.:

PUBLICAÇÃO - REQUERIMENTO DE LO

Jornal: A Notícia

Caderno: Editais

Pág: A22

Data: 08/12/2006

A NOTÍCIA Sexta-feira, 8/12/2006 — Santa Catarina

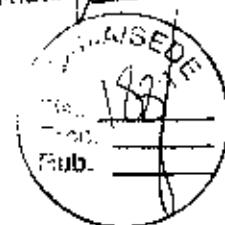
• EDITAIS •

opec@an.com.br • (47) 3431-9214

A22

A ALL – América Latina Logística do Brasil S.A., torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, a Licença de Operação para Instalações Operacionais no Paraná e Santa Catarina.

EM BRANCO



DOCUMENTO

Nº Documento : 10100.002110/07

Nº Original : 255/07

Interessada : PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO RIO GRANDE DO SUL

Data : 5/7/2007

Assunto : SOLICITA NO PRAZO DE 10 DIAS, INFORMAR A RESPEITO DA CONCESSÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO À ALL PARA ATENDER AO PASSIVO AMBIENTAL DA RFFSA, EM CRUZ ALTA/RS.

ANDAMENTO

De : PROGE

Para : DILIC

Data de Andamento: 11/7/2007 10:15:00

Observação: ANEXO MEMORANDO Nº 1050/2007 - PROGE/GABIN

PROCOLO/IBAMA

DILIC/DIQUA

Nº: 8.525

DATA: 11/07/07

RECEBIDO:

[assinatura]

Assinatura da Chefia do(a) PROGE

Confirmo o recebimento do documento acima descrito,

Assinatura e Carimbo

A CGTMO,

DE PERTINÊNCIA, PAKS

MEMORANDO AO M.P.F.

16.07.07.



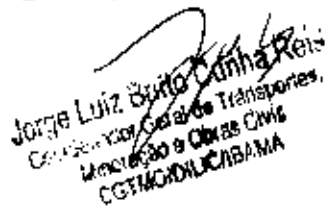
Thomas Muzury de Toledo
Analista Ambiental
Matrícula 1439798
DILIC/IPAMA

As D-Teilas

Verificar o
dizimciamento e
superar imposto

no MPF.

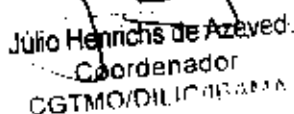
Em, 18-7-2007



Jorge Luiz Berto Dinha Reis
Coordenador Geral de Transportes,
Mineração e Obras Cíveis
CGTMO/DILIC/BAMA


As Analistas
V. Vianna / Ludmila
Para atendimento

Em 31.7.2007



Júlio Henrichs de Azevedo
Coordenador
CGTMO/DILIC/BAMA

Cópia de documento inserido
no Processo nº 02017.003534/00-42,
referente à regularização da
malha ferroviária sul-ALL.



Rose M. Hofmann
Analista Ambiental
CGTMO/DILIC/BAMA
Matrícula: 1355973

Obs: anexos + Memorando nº
1050/2007 - PROGE/GABIN;
OP/PRM/CA/RS nº 255/2007;
Ofício nº 433/2007 - DILIC;
Memo/DILIC nº 395/07.

Folha 13
Processo 704106
Assinatura



URGENTE



ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
PROCURADORIA-GERAL FEDERAL
PROCURADORIA FEDERAL ESPECIALIZADA - IBAMA

Memorando nº 1050/2007 – PROGE/GABIN

Brasília, 09 de julho de 2007.

DA: Procuradoria-Geral do IBAMA

À: DIRETORIA DE LICENCIAMENTO – DILIC

ASSUNTO: Instrução de Procedimento Administrativo.

Senhor Diretor da DILIC,

Refiro-me ao OF/PRM/CA/RS nº 255/2007, de 27 de junho de 2007, e encaminho a documentação anexa a essa Diretoria, solicitando prestar informações técnicas sobre a concessão de licença de operação à empresa América Latina Logística – ALL para atender ao passivo ambiental da RFFSA na área de abastecimento de combustível na Cidade de Cruz Alta, no Estado do Rio Grande do Sul.

Atenciosamente,

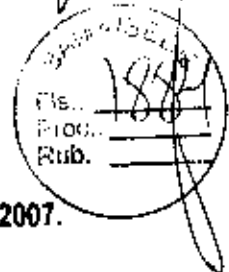

ANDREA VULCANIS
Procuradora Chefe

EM BRANCO



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO RIO GRANDE DO SUL

Folha 14
Processo 7011/06
Assinatura [assinatura]



OF/PRM/CA/RS nº 255/2007
Fênix PRM-CruzAlta-nº 0385/2007

Cruz Alta (RS), 27 de Junho de 2007.

Ilustríssimo Senhor
MARCUS LUIZ BARROSO BARROS
MD Presidente do IBAMA
BRASÍLIA / RS


Assunto: Instrução de Procedimento Administrativo

Senhor Diretor-Presidente:

Cumprimentando-o, informo que esta Procuradoria da República em Cruz Alta instaurou o Procedimento Administrativo nº 1.29.016.000038/2007-14 para dar continuidade ao andamento do Termo de Ajustamento de Conduta firmado no Inquérito Civil nº 52/2002 da Promotoria de Justiça Especializada desta cidade, cujo objeto é a investigação de dano ambiental ocorrido na Rua Vinte de Setembro, Bairro Ferroviário, nesta cidade de Cruz Alta, relativo à poluição no solo do pátio da antiga estação ferroviária onde é realizado o abastecimento das locomotivas da empresa América Latina Logística - ALL.

Nesse sentido, solicito os bons préstimos de Vossa Senhoria para, no prazo de 10 dias, informar a respeito da concessão de licença de operação à ALL para atender ao passivo ambiental da RFFSA na área de abastecimento de combustíveis na Cidade de Cruz Alta/RS.

Cordialmente,


Fredi Éverton Wagner
Procurador da República

MMA - IBAMA
Documento
10100.002110/07-18
GABIN
Data 05/07/07 Prazo:

EM BRANCO

EM BRANCO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Folha 15
 Processo 7091/06
 Assinatura [assinatura]



OFÍCIO N. 433/2007 - DILIC

Brasília, 17 de julho de 2007

Ao Senhor
FREDI ÉVERTON WAGNER
 Procurador da República
 Procuradoria da República no Rio Grande do Sul
 Rua Barão do Rio Branco, 2435, Bairro Brenner
 Cruz Alta - RS
 CEP 98.010-770
 PABX (55) - 3324-3451

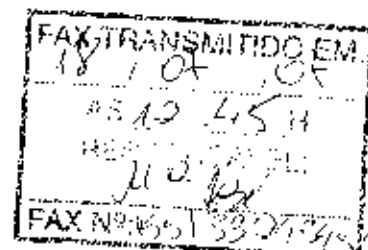
Senhor Procurador,

Cumprimentando-o, informo que esta Diretoria de Licenciamento Ambiental tomou ciência, em 11.07.07, do teor do Ofício OF/PRM/CA/RS nº 255/2007, endereçado à Presidência desta autarquia, que solicita informações sobre concessão de Licença de Operação à América Latina Logística - ALL.

Neste sentido, considerando que os servidores do IBAMA encontram-se em estado de greve desde o dia 14 de maio, solicito prorrogação do prazo de 10 (dez) dias estipulado, para atendimento do requisitado.

Respeitosamente,

Roberto Messias Franco
 Diretor de Licenciamento Ambiental



EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

MEMO/DILIC/Nº 395 /07

Brasília, 17 de julho de 2007

À Senhora Procuradora Chefe

Assunto: referente ao MEMORANDO Nº 1050/2007 – PROGE/GABIN .

Senhora Procuradora Chefe,

Em atenção ao solicitado por meio do documento em referência, encaminho cópia do Ofício nº 33/2007 – DILIC, endereçado ao DD. Procurador da República no Rio Grande do Sul, em Cruz Alta, solicitando prorrogação do prazo estabelecido para resposta ao requisitado no Ofício OF/PRM/CA/RS nº 255/2007, em virtude da greve dos servidores do IBAMA. Outrossim, informo que encaminhamos o documento à Coordenação Geral de Transporte, Mineração e Obras Civas, para atendimento.

Atenciosamente,

Roberto Messias Franco
Diretor de Licenciamento Ambiental

Proge
RECEBIDO
Em 18/07/07
Ass. [Handwritten Signature]

EM BRANCO

Folha 17
Processo 10/108
Assinatura: [assinatura]
IBAMA SEDE
Fls: 188
Proc: [assinatura]
Rub. [assinatura]



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Transportes, Mineração e Obras Cíveis

Memo nº 439 /DILIC

Brasília, 19 de agosto de 2007.

À Procuradoria-Geral do Ibama
Dra. Andrea Vulcanis

ASSUNTO: Resposta ao Memorando nº 1050/2007 – PROGE/GABIN

Senhora Procuradora,

1. Em resposta ao Memorando nº 1050/2007 – PROGE/GABIN, referente ao Ofício nº 255/2007 – OF/PRM/CA/RS, informo que a regularização do posto de abastecimento de locomotivas localizado no município de Cruz Alta/RS, é parte do Complexo de Unidades de Apoio ferroviário de Cruz Alta, cujo licenciamento ambiental faz parte do processo de regularização da Malha Ferroviária Sul, sob concessão da América Latina Logística S.A, em curso neste Instituto desde 2001.
2. Com relação aos passivos ambientais presentes neste complexo, há que se considerar duas possibilidades: aqueles advindos da operação da ALL no local desde 1996, quando foi assinado o contrato de concessão, e aqueles devidos à operação da RFFSA. De acordo com o edital de concessão (Art. 7º) os passivos de qualquer natureza, inclusive os ambientais, são de inteira responsabilidade da RFFSA, sendo que, como esta foi extinta, a responsabilidade passou para a União, em particular ao Ministério dos Transportes. Portanto, caberá ao IBAMA determinar à empresa, no decorrer do processo de licenciamento, a avaliar a extensão da contaminação do solo não só desta unidade, mas de todas aquelas presentes no complexo, para embasar as tratativas junto à empresa, o IBAMA e a União, que determinará os responsáveis pela recuperação do mesmo.
3. Coloco-me a disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Roberto Messias Franco
Diretor de Licenciamento Ambiental
IBAMA

VLA

RECEBI
Em 12/08/07
[assinatura]
IBAMA

Cópia de Memorando inserido
no processo nº 0.2017.003534/00-42,
referente à regularização da
malha ferroviária sul-Atl.

Rose M Hofmann
Rose Mirian Hofmann
Analista Ambiental
COTRACOSTMO/DILICIBAMA
Matricula: 1355073



Fls.	18/
Processo	7091/06
Assinatura	[Assinatura]

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL NO RIO GRANDE DO SUL
NÚCLEO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL



Memorando Nº 068/2007-NLA-SUPES-IBAMA/RS

Porto Alegre, 27 de setembro de 2007.

Ao Coordenador de Transportes-COTRA/CGTMO/DILIC
Sr. Júlio Henrichs de Azevedo

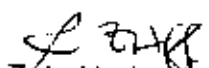
Assunto: Projetos Executivos de Remediação de Áreas - ALL

Senhor Coordenador,

Estamos encaminhando, em anexo, o ofício Carta nº 184/GMA/07 de 04.07.2007, juntamente com o Projeto executivo de remediação da área afetada em Benjamin Nott e Projeto executivo de remediação de área afetada em Posto de Abastecimento de Cruz Alta, apresentados pela América Latina Logística Ltda. - ALL, e protocolados nesta Superintendência Estadual do IBAMA/RS sob nº 02023.001812/07-52, para as providências cabíveis.

Ressaltamos que estes documentos estão sendo encaminhados à DILIC somente na presente data pois o Biólogo Durval Nascimento Neto, da ALL, havia se comprometido a apresentar documentos complementares. No entanto, como estes não foram apresentados e tendo em vista a vistoria a ser realizada pela equipe da DILIC na região de Cruz Alta nos próximos dias, os documentos em questão estão sendo encaminhados para subsidiar os procedimentos a serem adotados.

Atenciosamente,


Carmen Zolt Herkenhoff
Coordenadora
Núcleo de Licenciamento Ambiental
IBAMA/SUPES/RS

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A fonte para o país

Carta nº 184/GMA/07

Ao
IBAMA/RS
AT. Sra. Carmen Zotz Herkenhoff
M.D. Coordenadora do Núcleo de Licenciamento Ambiental
IBAMA/SUPES-RS – Superintendência do Rio Grande do Sul
Porto Alegre - RS

Folha	13
Processo	769/06
Assinatura	[Assinatura]

Gerência de Meio Ambiente

Curitiba, 04 de Julho de 2007 Rub.



Assunto: Anuência para execução de plano de recuperação

Prezado Senhor,

Venho através desta, solicitar a anuência deste IBAMA, para a execução do plano de recuperação das seguintes localidades:

- Posto de abastecimento ferroviário em Cruz Alta – RS;
- Antiga Usina de tratamento de Dormentes (desativada) em Benjaminn Nott - RS.

O referido plano de recuperação encontra-se em anexo.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Ramalho
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO E QUALIDADE AMBIENTAL
COORDENAÇÃO GERAL DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 316-1071 Fax: (0xx) 61 313-1306 - URL: <http://www.ibama.gov.br>



MEMÓRIA DE REUNIÃO

Local: IBAMA - SEDE

Data: 27/09/07

Horário:

Assunto: AU

Participantes: Lista Anexa

O POSTO DE ABASTECIMENTO DE CRUZ ALTA E A ANTIGA FÁBRICA DE DORMENTES DE BENJAMIN NOTT POSSUEM PASSIVO QUE É DA REDE.

O EMPREENDEDOR ALEGOU QUE O RAMAL QUE VAI DE CARLOS BARBOSA A SABOTICABA É UM TRECHO DE BAIXA DENSIDADE. NESTE TRECHO FOI REALIZADA UMA INTERVENÇÃO PARA LIMPEZA DA LINHA, SENDO O MATERIAL RETIRADO DEPOSITADO AO LONGO DA MESMA. COM A CHUVA ESSE MATERIAL FOI CARREGADO CAUSANDO IMPACTO AMBIENTAL NA REGIÃO E EM FUNÇÃO DISSO O IBAMA DE CAXIAS EMBARGOU ESSE TRECHO.

NO TRECHO ENTRE BENTO GONÇALVES E CARLOS BARBOSA OPERA TREGM DE PASSAGEIROS DA GIORDANI TURISMO. O EMPREENDEDOR QUESTIONOU DE QUE É A RESPONSABILIDADE DO LICENCIAMENTO. O IBAMA FICOU DE AVERIGUAR.

Cópia de memória de
reunião inserida no
Processo nº 02017.003534/00-42,
referente à regularização
da malha ferroviária sul-Atl.

Rose M Hoffmann
Rose Mirian Hoffmann
Analista Ambiental
COTRAC/CGTMO/DILIC/IBAMA
Matricula: 1355073



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO E QUALIDADE AMBIENTAL
COORDENAÇÃO GERAL DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.618-900
 Tel.: (0xx) 61 316-1071 Fax: (0xx) 61 313-1306 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: ALC

LOCAL: IBAMA - SEDE

DATA: 27/09/07

NOME	ORGAO/SETOR	TELEFONE	E-MAIL
VIVIANE LOURENÇO DE ALMEIDA	IBAMA/PIUC	(61) 3316-1410	VIVIANE.ALMEIDA@IBAMA.GOV.BR
DARVAL NASSIMENTO NETO	ALC	(91) 24123388	darvalnneto@all-legal.com
NELSON TAKUMI YONEDA	IBAMA/PIUC	(61) 3316 1320	NELSON.YONEDA@IBAMA.GOV.BR

Página: 21
 Processo: 2091/06
 Assinatura: [Assinatura]

1891

EM BRANCO



PRM-CRUZ ALTA-
000725/2007

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO RIO GRANDE DO SUL

Folha	22 /
Processo	789/06
Assinatura	<i>[Assinatura]</i>



OF/PRM/CA/RS nº 394 /2007

Cruz Alta (RS), 06 de dezembro de 2007.

Ilustríssimo Senhor
ROBERTO MESSIAS FRANCO
Diretor de Licenciamento Ambiental do IBAMA
BRASÍLIA/DF

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 15.720
DATA: 12/12/07
RECEBIDO:

[Assinatura]

Assunto: Instrução de Procedimento Administrativo

Senhor Diretor:

Cumprimentando-o, solicito os bons préstimos de Vossa Senhoria para que proceda à remessa a esta Procuradoria da República de informações detalhadas a respeito da concessão de licença de operação à ALL para atender ao passivo ambiental da RFFSA na área de abastecimento de combustíveis na Cidade de Cruz Alta/RS.

Outrossim, tendo em vista que a remessa requisitada é necessária à instrução do Procedimento Administrativo nº 1.29.016.000039/2007-69, fixo o prazo de **10 (dez) dias úteis** para atendimento do presente.

Cordialmente,

[Assinatura]
Fredi Everton Wagner
 Procurador da República

A CGTMO /COTRA

Prazo de 10 dias

Manda

Maria Inês Miranda de Andrade
Assessora Técnica
Matrícula 2441813
DILICIBAMA

A cotra

Para atender
solicitações.

OBSERVAR

prazo de 10 dias.

14/12/07

A Analista Viviane

para responder,

Exercícios relativos
de Violência.

Em 17/12/07

~~Júlio Henriques de Azevedo
Coordenador
CGTMO/DILICIBAMA~~



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1071, Fax: (0xx) 61 3225-0564 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Folha	27
Processo	70/11726
Assinatura	<i>[Assinatura]</i>



Ofício nº 526 /2007 - CGTMO/DILIC

Brasília, 24 de dezembro de 2007.

A Sua Senhoria o Senhor
Durval Nascimento Neto
Coordenador de Meio Ambiente e Segurança
ALL - América Latina Logística do Brasil S/A
Rua Emílio Bertolini, 100, Vilas Oficinas
CEP - 82.920 - 030 - CURITIBA/PR
Tel: (041)2141-7388 / Fax: (041) 2141-7394

Assunto: **Unidades de Apoio da Malha Ferroviária Sul - América Latina Logística - ALL.**

Senhor Coordenador,

1. Reportando-me ao processo de licenciamento das Unidades de Apoio da Malha Ferroviária Sul sob a concessão da América Latina Logística - ALL, solicito que seja feito o requerimento de licenciamento ambiental para as unidades de apoio de apoio do Rio Grande do Sul e de São Paulo.
2. Informo ainda que, da mesma forma que o requerimento, as publicações também precisam citar o nome de todas as unidades de apoio que serão licenciadas.

Atenciosamente,

VITOR CARLOS KANIAK
Coordenador Geral de Transporte, Mineração e Obras Cíveis
CGTMO/DILIC/IBAMA

EM BRANCO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN 14 Norte, Edifício Sede - Brasília - DF CEP: 70.800-200
Tel.: (0xx) 61 3316-1071 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Folha	24
Processo	3091/06
Assinatura	[assinatura]



OFÍCIO 1052/2007-DILIC/IBAMA

Brasília, 26 de dezembro de 2007.

A Sua Senhoria, o Senhor
Fredi Everton Wagner
Procurador da República
Procuradoria da República no Município de Cruz Alta
Rua Barão do Rio Branco, 2435- Bairro Brenner
CEP: 98.010-770 - Cruz Alta/RS
Fone/Fax: (55) 3324-3451

Assunto: Resposta ao Ofício nº 394/2007- OF/PRM/CA/RS

Senhor Procurador,

1. Em resposta ao Ofício nº 394/2007- OF/PRM/CA/RS, informo que a regularização do posto de abastecimento de combustíveis localizado na Rua Vinte de Setembro, Bairro Ferroviário, Cruz Alta/RS, faz parte do processo de licenciamento da Malha Ferroviária Sul, sob concessão da América Latina Logística S.A, contudo, ainda não houve definição quanto aos passivos que estão em unidades de apoio.
2. De acordo com o contrato de concessão os passivos ambientais são de responsabilidade da RFFSA, porém, ela foi extinta e essa responsabilidade passou para a União. As unidades de apoio que estão operando sobre esses passivos e, conseqüentemente, os aumentado, necessitam de uma avaliação mais apurada, com a apresentação de estudos por parte do empreendedor.
3. Atualmente, este Instituto está aguardando os estudos relativos às unidades de apoio da malha ferroviária em questão para avaliar as responsabilidades quanto aos passivos ambientais da RFFSA que se encontram nessas unidades.
4. Essa procuradoria deverá ser comunicada quando este Instituto tiver uma definição quanto a esse assunto.
5. Coloco-me a disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Roberto Messias Franco
Diretor de Licenciamento Ambiental

EM BRANCC

Folha	25
Processo	091/06
Assinatura	[assinatura]



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO E QUALIDADE AMBIENTAL
COORDENAÇÃO GERAL DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

SCEN - Trecho 2. Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 316-1071 Fax: (0xx) 61 313-1306 - URL: <http://www.ibama.gov.br>



MEMÓRIA DE REUNIÃO

Local: IBAMA

Data: 17/01/2008

Horário: 14h00

Assunto: Ferrovias sob Concessão da ALL S.A.

Participantes: Lista Anexa

ALL - malha ferroviária Sul

- A) Com relação à Licença de Operação da malha do Rio Grande do Sul, foi informado pelo IBAMA que a mesma deverá ser emitida no ano de 2008.
- B) Com relação às unidades de apoio, foi solicitado o cronograma de entrega dos estudos para os estados do Paraná e Santa Catarina. Para as unidades dos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, a ALL irá encaminhar tanto os pedidos e publicações, quanto o cronograma para entrega dos estudos.
- C) O IBAMA se compromete a encaminhar os Termos de Referência oficialmente para a ALL.
- D) BENJAMIN NOTT e CRUZ ALTA

- A ALL deverá encaminhar o quanto antes o diagnóstico realizado nos locais;

- A ALL solicitou urgência na avaliação da proposta de recuperação da área, uma vez que tanto a FEPAM quanto o Ministério Público vem cobrando a ALL a execução deste programa;

- E) Com relação ao processo de Bento Gonçalves - Jaboticaba, foi informado à ALL que o processo será conduzido pelo Núcleo de Licenciamento da SUPES/RS.

FERROBAN

- A) A ALL informou que o primeiro estudo referente ao cronograma de regularização não será entregue no prazo, e foi informado de que deveria oficializar o adiamento da entrega.

FERRONORTE

- B) Foi informado novamente à ALL que a Licença de Instalação não será renovada, devendo ser apresentado um novo pedido de LI, seguido da publicação, conforme Resolução CONAMA 06/86.
- C) Além disso, será encaminhado ofício à empresa com as linhas gerais dos documentos apresentados e prazos a serem seguidos, que podem ser resumidos

EM BRANCO

abaixo:

- inventário florestal da Área Diretamente Afetada – ADA pelo empreendimento, de modo a embasar a emissão de Autorização de Supressão de Vegetação – ASV;
 - identificação e mensuração de todas as Áreas de Preservação Permanente – APP's a serem interceptadas pela ferrovia;
 - diagnóstico primário das propriedades a serem desapropriadas para a implantação da ferrovia;
 - Projeto Executivo (Geométrico e de Drenagem) do empreendimento;
 - fotografia aérea ou imagem de satélite da Área de Influência Direta do empreendimento, cujo detalhamento será definido após a vistoria técnica;
 - identificação e mapeamento das Unidades de Conservação (esferas federal, estadual e municipal) e suas respectivas zonas de amortecimento presentes num raio de 10km da ferrovia;
 - identificação e caracterização de todas as áreas de apoio (canteiros de obras, jazidas, áreas de empréstimo, áreas de deposição de material excedente/bota-foras).
- D) Ainda, foi informado que o IBAMA realizará vistoria técnica ao empreendimento (por sobrevôo e por terra), em data a ser definida, após a qual determinará os outros documentos a serem apresentados para embasar a análise da solicitação de LI.
- E) Com relação ao ramal Rondonópolis – Primavera, foi reiterado que será necessário um novo processo de licenciamento ordinário, conforme estipulado nas Resoluções CONAMA 001/86, 237/97 e 349/04.

IBAMA/SE

Fls. 26

Proc. 7091/06

Rub. 1

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
 DIRETORIA DE LICENCIAMENTO E QUALIDADE AMBIENTAL
 COORDENAÇÃO GERAL DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede – Bloco C, Brasília – DF CEP: 70.818-900
 Tel.: (0xx) 61 316-1073 Fax: (0xx) 61 313-1306 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

LISTA DE PRESEÇA

ASSUNTO: Ferrovias sob Concessão da ALL S.A.

LOCAL: IBAMA – Sede

DATA: 17/01/2008

NOME	ORGÃO/SETOR	TELEFONE	E-MAIL
Ludmila Ladeira Alves de Brito	IBAMA/DILIC	61 33161392	ludmila.brito@ibama.gov.br
Giuliana Cousin Berghella	IBAMA/DILIC	61 33161410	giuliana.berghella@ibama.gov.br
Nelson Takumi Yoneda	IBAMA/DILIC	61 33161320	nelson.yoneda@ibama.gov.br
Vitor Carlos Kaniak	IBAMA/DILIC	61 33161292	vitor.kaniak@ibama.gov.br
Durval do Nascimento Neto	ALL	41 21417388	durvaln@all-logistica.com

Fecha: 27
 Processo: 7001/06
 Assessor:

IBAMA/DILIC
 Fls.: 1/39
 Proc.:
 Rub.:

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Carta nº 020/GMA/08

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 835
DATA: 21/01/08
RECEBIDO:

Gerência de Meio Ambiente

Curitiba, 21 de Janeiro de 2008.

Folha	28/1
Processo	1091/06
Assinatura	[assinatura]



[assinatura]

Ao
IBAMA
AT. Sr. Roberto Messias Franco
Diretoria de Licenciamento e Qualidade Ambiental – DILIC
SCEN – Av. L4 Norte – Bloco C – Ed. Sede do IBAMA
CEP: 70818-900 – Brasília - DF

Assunto: Estação de tratamento de dormentes da RFFSA em Benjamin Nott/RS

Venho através desta, encaminhar em anexo o "DIAGNÓSTICO AMBIENTAL E ANÁLISE DE RISCO RBCA TIER 2 DA ANTIGA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE DORMENTES DE BENJAMIN NOTT", realizado pela empresa CETREL S.A. – Empresa de Proteção Ambiental.

Informamos ainda, que pretendemos iniciar a recuperação do local, em conjunto com a RFFSA, após a manifestação positiva deste IBAMA, conforme o PROJETO EXECUTIVO DE REMEDIAÇÃO DE ÁREA AFETADA em Benjamin Nott", entregue neste Instituto em 04/07/2007.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

[assinatura]
Durval Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente

-A COTRA

24.01.08

Muda
Maria Ines Miranda de A.
Assessora Técnica.
Matricula 2441613
DILICIBAMA

As Análises

Viviane

Leidiane

Rene

Rene - voliz

Em 28.01.08

[Signature]
Júlio Hennrichs de Azevedo
Coordenador
COTM/DILICIBAMA



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Carta nº 019/GMA/08

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 836
DATA: 21/1/08
RECEBIDO:

Ao
IBAMA
AT. Sr. Roberto Messias Franco
Diretoria de Licenciamento e Qualidade Ambiental – DILIC
SCEN – Av. L4 Norte – Bloco C – Ed. Sede do IBAMA
CEP: 70818-900 – Brasília - DF

Gerência de Meio Ambiente

Folha	29
Processo	7091/06
Assinatura	

Curitiba, 21 de Janeiro de 2008



Assunto: Posto de Abastecimento em Cruz Alta/RS

Venho através desta, encaminhar em anexo o "DIAGNÓSTICO AMBIENTAL PRELIMINAR DO SOLO E ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NA ÁREA DO POSTO DE ABASTECIMENTO DA ALL EM CRUZ ALTA – RS", realizado pela empresa CETREL S.A. – Empresa de Proteção Ambiental.

Informamos ainda, que pretendemos iniciar a recuperação do local, após a manifestação positiva deste IBAMA, conforme o PROJETO EXECUTIVO DE REMEDIAÇÃO DE ÁREA AFETADA EM POSTO DE ABASTECIMENTO DE CRUZ ALTA/RS", entregue neste Instituto em 04/07/2007.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Durval Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente

ACOTRA

24 d. 08

Muda
Maria Thes Miranda de Andrade
Assessora Técnica
Matrícula 2441613
DILIC/BAMA

As Análises

Vilvians

Lidiane

Rox

Rox ovalis

Em 28 01.08



Júlio Herrichs de Azevedo
Coordenador
CG TM/DILIC/BAMA



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para

Carta nº 057/GMA/08

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA

Nº: 2.446

DATA: 03/03/08

RECEBIDO:

Folha	30
Processo	709/106
Assinatura	[Handwritten Signature]
Pub.	1906

Gerência de Meio Ambiente:

Curitiba, 25 de Fevereiro de 2008.

Ao
IBAMA

→ AT. Sr. Roberto Messias Franco
Diretoria de Licenciamento e Qualidade Ambiental – DILIC
SCEN – Av. L4 Norte – Bloco C – Ed. Sede do IBAMA
CEP: 70818-900 – Brasília - DF

Assunto: Anuência do IBAMA para a execução do projeto de recuperação

Com base nos TERMOS DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA – TAC, firmados entre a empresa América Latina Logística do Brasil - ALL, a Rede Ferroviária Federal S.A - RFFSA e a Promotoria de Justiça Especializada de Cruz Alta/RS, solicitamos a anuência deste IBAMA, para a execução do plano de recuperação das seguintes localidades:

- **POSTO DE ABASTECIMENTO FERROVIÁRIO EM CRUZ ALTA – RS.**
- **ANTIGA USINA DE TRATAMENTO DE DORMENTES DA RFFSA EM BENJAMIN NOTT – RS (desativada).**

Informamos ainda, que no dia 04.07.2007 foi protocolado na Superintendência do IBAMA/RS o referido plano de recuperação.

De acordo com o Termo de Ajuste de Conduta, o início da recuperação das áreas depende da manifestação deste Instituto Ambiental, estando de acordo com a implantação do projeto.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Durval Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente

Acosta 04-03-08

Miranda
Julio Henriks Miranda de Andrade
Assessora Técnica
Matrícula 2441613
DILIC/BAMA

A Anelís
Viviane e
Ludmila ^{com filhos}
Entendi que
o processo dev
ter encaminhado
a SUPES/RJ para
avaliar

Em 10/03/08



Julio Henriks de Andrade
Assessora Técnica
CG

Box acosta em 12/03/08 *Handwritten initials*



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para

Carta nº 088/GMA/08

PROCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 2.623
DATA: 06/03/08
RECEBIDO: J

Folha	31
Processo	1091/06
Assinatura	[Assinatura]

Gerência de Meio Ambiente

Curitiba, 04 de Março de 2008.



Ao
IBAMA
AT. Sr. Roberto Messias Franco
Diretoria de Licenciamento e Qualidade Ambiental - DILIC
SCEN - Av. L4 Norte - Bloco C - Ed. Sede do IBAMA
CEP: 70818-900 - Brasília - DF

Ref.: Aceite de Cronograma de Licenciamento Ambiental

Prezado Senhor,

Em atenção ao solicitado por V.Sa., as empresas ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA DO BRASIL S.A. ("ALL BRASIL"), FERROVIA NOVOESTE S.A. ("NOVOESTE"), FERROVIAS BANDEIRANTESE S.A. ("FERROBAN") vêm por meio da presente Carta, confirmar que o cronograma para entrega dos estudos ambientais necessários ao Licenciamento Ambiental corretivo seguirá aquele já acordado com o IBAMA, assim sendo:

(i) **Entrega dos estudos ambientais:**

Prazo: 31/03/2008 para o trecho ferroviário entre Santos (SP) a Rubinéia (SP) e seus anexos operacionais;

Prazo: 31/12/2008 para o trecho ferroviário entre Mairinque (SP) a Castilho (SP) e seus anexos operacionais;

Prazo: 31/12/2009 para os seguintes trechos ferroviários: Três Lagoas (MS) a Corumbá (MS), incluindo o Ramal de Ladário, Panorama (SP) a Itirapina (SP), Araraquara (SP) a Colômbia (SP), Santos (SP) a Cajati (SP), Campo Grande (MS) a Ponta Porá (MS) e seus respectivos anexos operacionais;

Prazo: 31/12/2008 para os Complexos Operacionais do Paraná pertencentes à ALL BRASIL;



EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Folha	328
Processo	7091/06
Assinatura	<i>[Handwritten Signature]</i>

Gerência de Meio Ambiente

Prazo: 31/12/2009 para os Complexos Operacionais de Santa Catarina, pertencentes à ALL BRASIL;

Ademais, as empresas ALL BRASIL, FERROBAN e NOVOESTE confirmam sua anuência para formalização de Termos de Compromisso confirmando o cronograma ora referido.



Atenciosamente,

Bernardo Hees
Presidente

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA DO BRASIL S.A.
FERROBAN – FERROVIAS BANDEIRANTES S.A.
FERROVIA NOVOESTE S.A.

Durval Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA DO BRASIL S.A.
FERROBAN – FERROVIAS BANDEIRANTES S.A.
FERROVIA NOVOESTE S.A.



EM BRANCO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
 DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

SCEN - Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA - Bloco C, 1º Andar - Brasília/DF CEP: 70.818-900
 Tel.: (61) 3316-1071, Fax: (61) 3225-0564 URL: <http://www.ibama.gov.br>

Folha 331
 Processo 7041/06
 Assinatura [assinatura]
 IBAMA SEDE
 Fis. 1908
 Proc. [assinatura]
 Rub. [assinatura]
 IBAMA

Ofício nº 207 /2008/CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 19 de março de 2008.

A Sua Senhoria o Senhor,
Durval Nascimento Neto
 Gerente do Meio Ambiente e Segurança Industrial
 América Latina Logística do Brasil S/A
 Rua Emílio Bertolini, 100 - Vila Oficinas
 CEP: 82.920 - 030 / Curitiba-PR
 Tel: (041)2141-7388 / Fax: (041) 2141-7394

Assunto: **Licenciamento ambiental da América Latina Logística do Brasil S/A - recuperação ambiental em Benjamin Nott e Cruz Alta.**

Senhor Gerente,

1. No âmbito do licenciamento ambiental da malha ferroviária sul, sob concessão da América Latina Logística, considerando o pedido de avaliação do projeto de remediação dos sítios denominados Benjamin Nott e Cruz Alta, solicito que seja realizada reunião com a equipe contratada para realizar recuperação ambiental, para que sejam esclarecidas dúvidas referentes à documentação apresentada.

2. Em virtude da urgência colocada pela ALL para a análise destes documentos, sugiro que esta reunião seja realizada em Brasília/DF, na semana dos dias 24 a 28 de março. Aguardo confirmação o mais rapidamente possível.

Atenciosamente,

~~JULIO HENRICHS DE AZEVEDO~~
 Coordenador Geral de Transporte, Mineração e Obras Cíveis
 Substituto
 DILIC/IBAMA

FAX TRANSMITIDO EM:
19/03/08
ÀS 09:00 H
RESPONSÁVEL:
[assinatura]
FAX Nº: 41 2141 7394

EM BRANCO



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO RIO GRANDE DO SUL

Fólio	39
Processo	7091/06
Assinatura	<i>[Assinatura]</i>

Fis.	1904
Proc.	
Rub.	

OF/PRM/CA/RS nº 0059 /2008
Fênix PRM-Cruz Alta- 000157/2008

Cruz Alta (RS), 24 de março de 2008.

Ilustríssimo Senhor
ROBERTO MESSIAS FRANCO
Diretor de Licenciamento Ambiental do IBAMA
BRASÍLIA/DF

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 3.701
DATA: 31/03/08
RECEBIDO:

Assunto: Instrução de Procedimento Administrativo

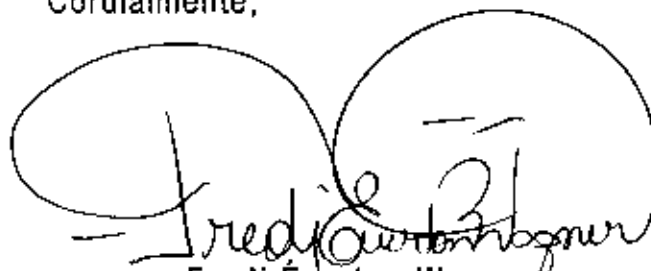
Senhor Diretor:

Cumprimentando-o, solicito os bons préstimos de Vossa Senhoria para que informe esta Procuradoria da República acerca dos resultados apurados na vistoria realizada no dia 1º de outubro de 2007 no Posto de Abastecimento de Cruz Alta/RS, conforme relatado na CARTA nº 021/GMA/08 oriunda da América Latina Logística (ALL), cuja cópia segue em anexo.

Aproveito o ensejo para solicitar também que esclareça se já houve manifestação deste órgão ambiental sobre o "PROJETO EXECUTIVO DE REMEDIAÇÃO DE ÁREA AFETADA EM POSTO DE ABASTECIMENTO DE CRUZ ALTA/RS" citado na CARTA acima referida.

Outrossim, tendo em vista que as informações requisitadas são necessárias à instrução do Procedimento Administrativo nº 1.29.016.000039/2007-69, fixo o prazo de **10 (dez) dias úteis** para atendimento do presente.

Cordialmente,


Fredi Éverton Wagner
Procurador da República

A CGTMO
URGENTE

Muda
Mariana Almeida de Andrade
Assessora Técnica
Matrícula 2441613
IBAMA

A CONTRA

em 03/04/08

Rok Terra

As Análises

licença

Rozze ante 11/04/08 ~~11/04/08~~

Para providências
urgentes

Em 04.04.08


Jilma Mendes de Azevedo
Coordenador
CGTMO/DILIC/IBAMA

ante Rozze 11/04/08



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para

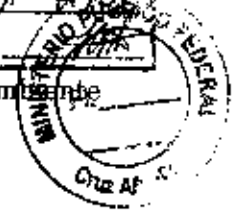
Carta nº 021/GMA/08

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no RS
Cruz Alta (RS)
 RECEBIDO EM:
 08 / 02 / 2008
 Assn.: *[Assinatura]*

PRM-CRUZ ALTA-
00062/2008

Folha 35
 Processo 7991/08
 Assinatura *[Assinatura]*

Gerência de Meio Ambiente



Curitiba, 01 de fevereiro de 2008



Ao
 Promotor de Justiça da Promotoria de Justiça Especializada de Cruz Alta/RS
 Ministério Público Federal
 Procuradoria da República no Município de Cruz Alta
 Rua Barão do Rio Branco, 2435 – Bairro Brenner
 Cruz Alta/RS – CEP. 98.110-770

Assunto: Encaminhamento de documentos solicitados no OF/PRM/CA/RS nº 0005/2008.

Exmo. Promotor,

Em resposta ao ofício OF/PRM/CA/RS nº 0005/008, onde esta promotoria solicita informações ao atendimento ao Termo de Ajustamento de Conduta firmado, onde as COMPROMITENTES (ALL – América Latina Logística do Brasil S.A. e RFFSA - Rede Ferroviária Federal) assumiram o dever de apresentar à esta Promotoria de Justiça a cópia da licença ambiental para a recuperação da área em epigrafe, emitida pela FEPAM, tão logo essa fosse expedida.

Informamos que os projetos de recuperação foram encaminhados para a FEPAM, porém, esta, em ofício encaminhado a ALL (que segue em anexo), se exime da responsabilidade de licenciamento dos postos de abastecimento da ferrovia, informando que informações sobre o licenciamento devem ser obtidos junto ao órgão Ambiental Federal – IBAMA.

Em 04.07.2007, enviamos ao IBAMA (carta AR SE 379727983 BR) o "PROJETO EXECUTIVO DE REMEDIAÇÃO DE ÁREA AFETADA EM POSTO DE ABASTECIMENTO DE CRUZ ALTA/RS", onde a ALL solicita a aprovação deste órgão para realizar as medidas necessárias para a adequação ambiental da área.

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Folha	36
Processo	8091/06
Assinatura	[assinatura]

Gerência de Meio Ambiente



No dia 01 de outubro de 2007, foi realizada vistoria pelos técnicos do IBAMA, no posto de Abastecimento de Cruz Alta.

Em 21.01.2008, protocolamos no IBAMA (protocolo 836/2008) o "DIAGNÓSTICO AMBIENTAL PRELIMINAR DO SOLO E ÁGUAS SUBTERRÂNES NA ÁREA DO POSTO DE ABASTECIMENTO DA ALL EM CRUZ ALTA/RS.", onde novamente solicitamos a aprovação do plano de remediação para cumprimento do Termo firmado com esta promotoria.

Destacamos que, conforme acordado em Termo de Compromisso, necessitamos da aprovação do órgão ambiental para darmos início ao processo de remediação do local.

Somente após concluirmos o processo de intervenções e escavações do solo superficial e subterrâneo, é que poderemos dar início ao projeto de obras de infraestrutura (construção do piso impermeável e bacia de contenção).

Portanto as cláusulas cujo cumprimento ainda encontram-se em aberto, estão condicionadas à manifestação positiva do IBAMA quanto a aprovação do "PROJETO EXECUTIVO DE REMEDIAÇÃO DE ÁREA AFETADA EM POSTO DE ABASTECIMENTO DE CRUZ ALTA/RS", que encaminhamos em anexo para conhecimento desta Promotoria de Justiça.

Também em complemento ao ofício mencionado, reencaminhamos, em anexo, o "DIAGNÓSTICO AMBIENTAL PRELIMINAR DO SOLO E ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NA ÁREA DO POSTO DE ABASTECIMENTO DA ALL EM CRUZ ALTA - RS".

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

#1 
Durval Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Gerência de Meio Ambiente

Folia 37
Processo 17041/06
Assinatura: [assinatura]

Carta nº109/GMA/06

Curitiba, 29 de Março de 2008.



Ao
IBAMA
AT. Sr. Roberto Messias Franco
Diretoria de Licenciamento e Qualidade Ambiental – DILIC
SCEN – Av. L4 Norte – Bloco C – Ed. Sede do IBAMA
CEP: 70818-900 – Brasília - DF

Assunto :Solicitação de Licenciamento Ambiental Corretivo das Unidades de Apoio da América Latina Logística – ALL no estado de São Paulo.

Prezado Senhor,

Conforme solicitado por este IBAMA, através do ofício nº 536/2007 – CGTMO/DILIC, protocolamos, em anexo, o requerimento para regularização ambiental das unidades de Apoio operacionais da ferroviária, cedidos sob concessão federal à América Latina logística do Brasil S.A., localizados no estado de São Paulo.

As unidades de apoio são:

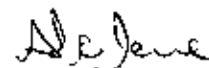
- 1- Complexo Operacional de Ourinhos;
- 2- Complexo Operacional do Terminal de Tatuí;
- 3- Complexo Operacional de nova Itapeva.

Estas Unidades de Apoio estão operando desde a época da RFFSA – Rede Ferroviária Federal S.A., muitos anos antes da concessão ferroviária para a ALL, e fazem parte do empreendimento ferroviário que já está em processo de licenciamento ambiental corretivo, nº 02017003534/00 - 90, que tramita neste órgão ambiental.

Atenciosamente!


Durval Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente

PROCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 3750
DATA: 01/04/08
RECEBIDO:



A actia

03.04.08

Miranda
Maria Ines Miranda de Azevedo
Assessoria Técnica
Matricula 2441513
DILICHAMA

Às Auditorias

Viviane e

Rose

Para providências

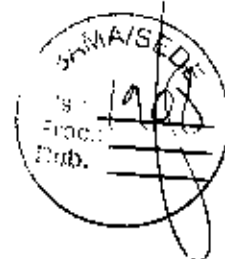
Em 4.4.2008


Julio Hennrichs de Azevedo
Coordenador
CGTMO/DILICHAMA



SISTEMA DE LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES POLUIDORAS

Folha 38
Processo: 7091/06
Assinatura: [assinatura]



- 1 SOLICITAÇÃO PARA OBTENÇÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO DE
- 1 LICENÇA DE INSTALAÇÃO DE
- 2 LICENÇA DE OPERAÇÃO DE
- 3 LICENÇA DE AMPLIAÇÃO

REQUERIMENTO

- 1 LICENÇA DE INSTALAÇÃO DE
- 2 LICENÇA DE INSTALAÇÃO DE
- 3 LICENÇA DE INSTALAÇÃO DE
- OUTROS

2 CLASSIFICAÇÃO (USO DO IBAMA)

1º 2º 3º 4º

3 LICENÇA ANTERIOR

1º 2º 3º 4º

4 DADOS DO REQUERENTE

Nome ou Razão Social
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A

CGC/CPF
01.258.944/0005-50

Endereço (avenida, rua, estrada, etc.)
Rua Emilio Bertolini, 100 - Barro Vila Oficinas.

Cep
82920-030

Telefone (DDD)
(41) 2141-7388

Fax (DDD)
(41) 2141-7358

Endereço Eletrônico
www.all-logistica.com

Município
Curitiba

Cidade
Curitiba

Estado
Paraná

5 REPRESENTANTES LEGAIS

Nome
Sergio Messias Pedreiro

CPF
065.223.478-05

Nome
Paulo Roberto Oliveira Almeida

CPF
077.101.352-20

Nome
Dival Nascimento Neto

CPF
849774858-14

6 ÓRGÃO FINANCIADOR

VALOR DO EMPREENDIMENTO

7 CONTATO

Nome
Dival Nascimento Neto
Endereço para Correspondência
Rua Emilio Bertolini, 100 - Vila Oficinas

E-mail
divalneto@all-logistica.com

Cep
82920-030

Telefone (DDD)
(41) 2141-7388

Fax (DDD)
(41) 2141-7358

8 DECLARO, PARA OS DEVIDOS FINS QUE O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES RELACIONADAS NESTE REQUERIMENTO REALIZAR-SE-Á DE ACORDO COM OS DADOS TRANSCRITOS E ANEXO INDICADOS NO ITEM 9 (NOVE), NO VERSO DO FORMULÁRIO

Nome
Dival Nascimento Neto

Assinatura:

Local, Dia, Mês, Ano
Curitiba, 07 de Março de 2008

EM BRANCO

Folha 39
Processo 1091/06
Assinatura: [assinatura]

9. DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S) (localização e descrição técnica do empreendimento);

- 1 - Complexo Operacional Ourinhos (SP), contendo PA (Posto de Abastecimento), PMV (Posto de manutenção de Vagões e seus anexos);
- 2 - Complexo Operacional de Itatui (SP) - PA (Posto de Abastecimento), Terminal de Cargas de Itatui e anexos
- 3 - Complexo Operacional de Nova Itapeva (SP) - PA (Posto de Abastecimento);



10. OBSERVAÇÕES

Estes complexos operacionais fazem parte do empreendimento ferroviário que já está em processo de licenciamento ambiental coletivo, nº 02617003534/00-90

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para

Gerência de Meio Ambiente

Folha 10
Processo: 021/06
Assinatura: [assinatura]

Carta nº 110/GMA/06

Curitiba, 29 de Março de 2008. 1910



Ao
IBAMA
AT. Sr. Roberto Messias Franco
Diretoria de Licenciamento e Qualidade Ambiental - DILIC
SCEN - Av. L4 Norte - Bloco C - Ed. Sede do IBAMA
CEP: 70818-900 - Brasília - DF

Assunto :Solicitação de Licenciamento Ambiental Corretivo das Unidades de Apoio da América Latina Logística - ALL no estado do Rio Grande do Sul.

Prezado Senhor,

Conforme solicitado por este IBAMA, através do ofício nº 536/2007 - CGTMO/DILIC, protocolamos, em anexo, o requerimento para regularização ambiental das unidades de Apoio operacionais da ferroviária, cedidos sob concessão federal à América Latina logística do Brasil S.A., localizados no estado do Rio Grande do Sul.

As unidades de apoio são:

- 1- Complexo Operacional de Pátio de Canoas;
- 2- Complexo Operacional de Pátio de Cruz Alta;
- 3- Complexo Operacional de Pátio de Cacequi;
- 4- Complexo Operacional de Pátio de Santa Maria;
- 5- Complexo Operacional de Pátio de Rio Grande;
- 6- Complexo Operacional do Terminal de Uruguaiana;
- 7- Complexo Operacional do Terminal de Porto alegre.

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 3.751
DATA: 03/04/08
RECEBIDO:

[assinatura]

Estas Unidades de Apoio estão operando desde a época da RFFSA - Rede Ferroviária Federal S.A., muitos anos antes da concessão ferroviária para a ALL, e fazem parte do empreendimento ferroviário que já está em processo de licenciamento ambiental corretivo, nº 02017003534/00 - 90, que tramita neste órgão ambiental.

Atenciosamente!

[assinatura]
Durval Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente

Nota

03.04.08

Marta
Marta Mes Miranda de Andrade
Assessora Técnica
Matrícula 2441613
LICISBAMA

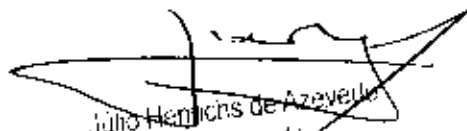
Às Análises

Viviane →

Foro

Para providências

Em 04.04.08


Julio Henriks de Azevedo
Coordenador
CGM/COMUNICAÇÃO



SISTEMA DE LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES POLUIDORAS

Folha 41 /
Processo 7011/06
Assinatura: *[Handwritten Signature]*

REQUERIMENTO

- 1. SOLICITAÇÃO PARA OBTENÇÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO (L.I.)
- RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO (L.I.)
- X LICENÇA DE OPERAÇÃO (L.O.)
- RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO (L.O.)
- LICENÇA DE AVIAÇÃO

- RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO (L.I.)
- RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO (L.I.)
- RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO (L.O.)
- OUTROS:

2. CLASSIFICAÇÃO (USO DO IBAMA)

EP AM AP N

3. LICENÇA ANTERIOR

IP U IO N



4. DADOS DO REQUERENTE

Nome ou Razão Social
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A

CGC/CPF
01.258.944/0005-50

Endereço (avenida, rua, estrada, etc.)
Rua Emílio Bertolini, 100, Bairro Vila Oficinas.

Cep 82920-030	Telefone (DDD) (41) 2141-7388	Fax (DDD) (41) 2141-7358	Endereço Eletrônico www.all-logistica.com
Município Cunitiba	Cidade Cunitiba	Estado Paraná	

5. REPRESENTANTES LEGAIS

Nome Sergio Messias Pedreiro	CPF 065.273.478-06
Nome Pedro Roberto Oliveira Almeida	CPF 072.101.352-20
Nome Dirval Nascimento Neto	CPF 849.74859-04

6. ÓRGÃO FINANCIADOR

VALOR DO EMPREENDIMENTO:

7. CONTATO

Nome
Dirval Nascimento Neto
E-mail
dirvalna@all-logistica.com

Endereço para Correspondência
Rua Emílio Bertolini, 100 - Vila Oficinas

Cep 82920 030	Telefone (DDD) (041) 2141-7388	Fax (DDD) (041) 2141-7358
------------------	-----------------------------------	------------------------------

8. DECLARO, PARA OS DEVIDOS FINS, QUE O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES RELACIONADAS NESTE REQUERIMENTO REALIZAR-SE-Á DE ACORDO COM OS DADOS TRANSCRITOS E ANEXO INDICADOS NO ITEM 9 (NOVE) NO VERSO DO FORMULÁRIO

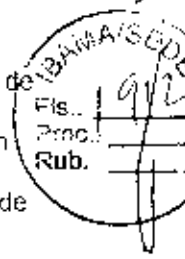
Nome
Dirval Nascimento Neto
Assinatura

Local, Dia, Mês, Ano
Cunitiba, 07 de Março de 2006

EM BRANCO

9. DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S) (localização e descrição técnica do empreendimento)

- 1 – Pátio Industrial de Canoas – PA (Posto de Abastecimento), PML (Posto de Manutenção de Locomotivas), PMV (Posto de Manutenção de Vagões), Lavagem de Locomotivas, Lavagem de Vagões.
- 2 – Pátio de Cruz Alta – PA (Posto de Abastecimento), PMV (Posto de Manutenção de Vagões), Lavagem de Vagões
- 3 – Pátio de Santa Maria – PA (Posto de Abastecimento), PMV (Posto de Manutenção de Vagões), Lavagem de Vagões
- 4 – Pátio de Cacequi – PA (Posto de Abastecimento), PML (Posto de Manutenção de Locomotivas), Lavagem de Locomotivas,
- 5 – Pátio de Rio Grande – PA (Posto de Abastecimento) PMV (Posto de Manutenção de Vagões), Lavagem de Vagões.
- 6 – Pátio de Uruguaiiana - PA (posto de Abastecimento), Terminal de Uruguaiiana,
- 7 – Terminal de cargas de Porto Alegre



10. OBSERVAÇÕES

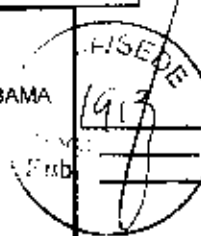
Estes complexos operacionais fazem parte do empreendimento ferroviário que já está em processo de licenciamento ambiental corretivo, nº 02017003534/00-90.

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO E QUALIDADE AMBIENTAL
COORDENAÇÃO GERAL DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 316-1071 Fax: (0xx) 61 313-1306 - URL: <http://www.ibama.gov.br>



MEMÓRIA DE REUNIÃO

Local: IBAMA - Sede

Data: 01/04/2008

Horário: 14h00

Assunto: Recuperação de Áreas Contaminadas (ALL) - Cruz Alta e Benjamin Nott

Participantes: Rose Mirian Hofmann - COTRA/CGTMO/DILIC

Ludmila Ladeira Alves de Brito - COTRA/CGTMO/DILIC

Durval do Nascimento Neto - ALL

Fabio Henrique Graebin - ALL

Concluída em
17/04/2008

a) A reunião em pauta foi realizada por solicitação do IBAMA, para que fossem esclarecidos alguns pontos referentes às propostas de descontaminação das áreas de Tratamento de Dormentes, em Benjamin Nott e Posto de Abastecimento de combustíveis, em Cruz Alta, para as quais a ALL apresentou proposta para descontaminação.

b) Com relação a Benjamin Nott, foram discutidos os seguintes pontos:

- De acordo com o representante da ALL a contaminação ocorreu pela abertura de um tanque de creosoto, tendo sido desde a época assinados vários Termos de Ajustamento de Conduta, que envolveram inclusive pagamento de compensação ambiental.
- A desmobilização da área foi realizada em parte pela RFFSA (retirada dos tanques) e em parte pela ALL (retirada de resíduos).
- A ALL informou ainda que retirou uma parte de solo contaminado desde a realização das análises, além de terem sido realizadas análises da água dos poços de abastecimento (cacimba) existentes no entorno.
- O IBAMA questionou dois aspectos principais:

- o primeiro se refere à distribuição espacial dos pontos de análise, que se restringe à área da RFFSA, enquanto os resultados indicam que a contaminação provavelmente atinge área de terceiros;

- o diagnóstico da contaminação foi realizado em 2003; portanto, a equipe técnica entende que não é possível se realizar uma recuperação eficiente da área, ainda mais nos moldes propostos.

- foi informado ainda que a solicitação de uma nova campanha para verificação dos pontos onde foi identificada contaminação será encaminhada oficialmente a ALL, o mais brevemente possível.

[assinatura]

EM BRANCO

c) Com relação ao Posto de Abastecimento de Cruz Alta, foram discutidos os seguintes pontos:

- A ALL informou que a retirada de solo contaminado pode ser feita utilizando como referência de limite para escavação a presença de óleo no solo, sem especificar a técnica utilizada para tanto.

- O IBAMA questionou os aspectos abaixo:

- o diagnóstico da contaminação foi realizado em 2003; portanto, a equipe técnica entende que não é possível se realizar uma recuperação eficiente da área, ainda mais nos moldes propostos;

- no diagnóstico foram identificadas algumas atividades no entorno que podem interferir diretamente na dispersão da pluma de contaminação (posto de abastecimento, captação de água para consumo humano), que devem ser devidamente identificadas e diagnosticadas.

- foi informado ainda que a solicitação de uma nova campanha para verificação dos pontos onde foi identificada contaminação será encaminhada oficialmente a ALL, o mais brevemente possível.



Rose M. Hofmann

SEDE
14/6

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Gerência de Meio Ambiente

Folha 45
Processo 7011/06
Assinatura: [assinatura]

Carta nº124/GMA/08

Curitiba, 15 de Abril de 2008. Proc. Pub. [assinatura]

Ao
IBAMA
AT. Sr. Roberto Messias Franco
Diretoria de Licenciamento e Qualidade Ambiental – DILIC
SCEN – Av. L4 Norte – Bloco C – Ed. Sede do IBAMA
CEP: 70818-900 – Brasília - DF

PROCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 4.624
DATA: 23/04/08
RECEBIDO:

[assinatura]

Assunto :Publicações das Solicitação de Licenciamento Ambiental Corretivo das Unidades de Apoio da América Latina Logística – ALL no Estado de São Paulo.

Prezado Senhor,

Conforme solicitado por este IBAMA, através do ofício nº 536/2007 – CGTMO/DILIC, protocolamos, em anexo, as publicações do requerimento para regularização ambiental das unidades de apoio operacionais da ferroviária, cedidos sob concessão federal à América Latina logística do Brasil S.A., localizados no estado de São Paulo.

As publicações foram realizadas no jornal da Tarde, do estado de São Paulo, e no Diário Oficial da União.

Estas Unidades de Apoio estão operando desde a época da RFFSA – Rede Ferroviária Federal S.A., muitos anos antes da concessão ferroviária para a ALL, e fazem parte do empreendimento ferroviário que já está em processo de licenciamento ambiental corretivo, nº 02017003534/00 - 90, que tramita neste órgão ambiental.

Atenciosamente!

[assinatura]
Durval Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente

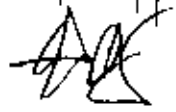
ACOTA

25.04.08

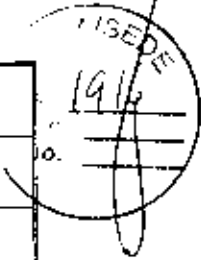
Mueda
Assessora Técnica
Matrícula 7441673
DILIGENCIARIA

A RES. VIVIANE
ROSE
LUDMILA

Parecer comencimentos e
anexação ao processo.

Em. 30/04/08


Nelson Takumi Yoneda
Coordenador de Transporte
Substituto
DOTRA / COSIMO / DILIGENCIARIA



PUBLICAÇÃO - REQUERIMENTO DE LO

Jornal: Diário Oficial da União

Seção: 3

Pág: 111

Data: 08/04/2008

Diário Oficial da União - Seção 3

Nº 67, terça-feira, 8 de abril de 2008

ISSN 1676-2355

111



**ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
DO BRASIL S.A.**
CNPJ: 01.258.944/0005-50

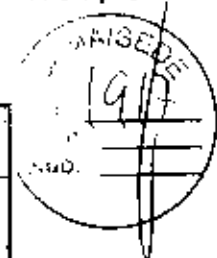
AVISOS DE LICENÇA

A ALL - América Latina Logística do Brasil S.A. torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis - IBAMA, a Licença de Operação para Instalações Operacionais no estado de São Paulo, nas seguintes unidades: Complexo Operacional Ourinhos (SP), contendo PA (Posto de Abastecimento), PMV (Posto de Manutenção de Vagões e seus anexos); Complexo Operacional Tatuí (SP) - PA (Posto de Abastecimento), Terminal Cargas de Tatuí e seus anexos; Complexo Operacional Nova Itapeva (SP) - PA (Posto de Abastecimento e seus anexos).

A ALL - América Latina Logística do Brasil S.A. torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis - IBAMA, a Licença de Operação para Instalações Operacionais no estado do Rio Grande do Sul, nas seguintes unidades: Complexo Operacional de Pátio Industrial de Canoas (RS) - PA (Posto de Abastecimento), PML (Posto de Manutenção de Locomotivas e anexos), PMV (Posto de Manutenção de Vagões e anexos); Complexo Operacional de Pátio de Cruz Alta (RS) - PA (Posto de Abastecimento), PMV (Posto de Manutenção de Vagões e anexos); Complexo Operacional de Pátio de Santa Maria (RS) - PA (Posto de Abastecimento), PMV (Posto de Manutenção de Vagões e anexos); Complexo Operacional de Pátio de Cacequi (RS) - PA (Posto de Abastecimento), PML (Posto de Manutenção de Locomotivas e anexos); Complexo Operacional de Pátio Rio Grande (RS) - PA (Posto de Abastecimento), PMV (Posto de Manutenção de Vagões e anexos); Complexo Operacional de Pátio de Uruguaiana (RS) - PA (Posto de Abastecimento), Terminal de Uruguaiana e anexos; Terminal de Cargas de Porto Alegre (RS) - PA (Posto de Abastecimento e anexos).

Em 7 de abril de 2008
FÁBIO HENRIQUE GRAEBIN
Analista Ambiental

EM BRANCO



PUBLICAÇÃO - REQUERIMENTO DE LO

Jornal: Jornal da Tarde (SP)

Caderno: Seu Bolso

Pág: 4B

Data: 08/04/2008

JORNAL DA TARDE
TERÇA-FEIRA, 8.4.08

SEU BOLSO

4B

ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.

CNPJ: 01.258.944/0005-50

Aviso de Licença

A ALL - América Latina Logística do Brasil S.A. toma público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis - IBAMA, a Licença de Operação para instalações Operacionais no estado de São Paulo, nas seguintes unidades: Complexo Operacional Ourinhos (SP), contendo PA (Posto de Abastecimento), PMV (Posto de Manutenção de Veículos e seus anexos); Complexo Operacional Itapuí (SP) - PA (Posto de Abastecimento), Terminal Cargas de Titul e seus anexos; Complexo Operacional Nova Itapewa, (SP) - PA (Posto de Abastecimento e seus anexos).

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Gerência de Meio Ambiente

Folha 148
Processo 7091/08
Assinatura: [assinatura]
IBAMA/SEDM
14/5
Data: 15/04/08

Carta nº125/GMA/08

Curitiba, 15 de Abril de 2008.

Ao
IBAMA
AT. Sr. Roberto Messias Franco
Diretoria de Licenciamento e Qualidade Ambiental – DILIC
SCEN – Av. L4 Norte – Bloco C – Ed. Sede do IBAMA
CEP: 70818-900 – Brasília - DF

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 4.625
DATA: 23/04/08
RECEBIDO:

Alc Jene

Assunto :Publicações das Solicitação de Licenciamento Ambiental Corretivo das Unidades de Apoio da América Latina Logística – ALL no Rio Grande do Sul.

Prezado Senhor,

Conforme solicitado por este IBAMA, através do ofício nº 536/2007 – CGTMO/DILIC, protocolamos, em anexo, as publicações do requerimento para regularização ambiental das unidades de apoio operacionais da ferroviária, cedidos sob concessão federal à América Latina logística do Brasil S.A., localizados no estado do rio Grande do Sul.

As publicações foram realizadas no jornal Zero Hora, do estado do rio Grande do Sul, e no Diário Oficial da União.

Estas Unidades de Apoio estão operando desde a época da RFFSA – Rede Ferroviária Federal S.A., muitos anos antes da concessão ferroviária para a ALL, e fazem parte do empreendimento ferroviário que já está em processo de licenciamento ambiental corretivo, nº 02017003534/00 - 90, que tramita neste órgão ambiental.

Atenciosamente!

[Assinatura]
Durval Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente

- Acotia

25-04-08

Yoneda
Membro do Conselho
Associação
Metrôpoli S. Paulo
DIRETORIA

* Dra. VIVIANE

Dra. ROSA

Dra. WENDY

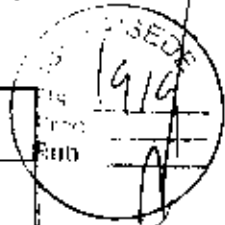
Para conhecimento

e anexa ao processo -

Em, 30/04/08



Nelson Takumi Yoneda
Coordenador de Transporte
Substituto
CENTRO DE SERVIÇOS E DESENVOLVIMENTO



PUBLICAÇÃO - REQUERIMENTO DE LO

Jornal: Diário Oficial da União

Seção: 3

Pág: 111

Data: 08/04/2008

Diário Oficial da União - Seção 3

Nº 67, terça-feira, 8 de abril de 2008

ISSN 1676-2355

111



ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA DO BRASIL S.A. CNPJ: 01.258.944/0005-50

AVISOS DE LICENÇA

A ALL - América Latina Logística do Brasil S.A. torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis - IBAMA, a Licença de Operação para Instalações Operacionais no estado de São Paulo, nas seguintes unidades: Complexo Operacional Otrinhos (SP) - PA (Posto de Abastecimento), PMV (Posto de Manutenção de Vagões e seus anexos); Complexo Operacional Tatuí (SP) - PA (Posto de Abastecimento), Terminal Cargas de Tatuí e seus anexos; Complexo Operacional Nova Itapeva (SP) - PA (Posto de Abastecimento e seus anexos).

A ALL - América Latina Logística do Brasil S.A. torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis - IBAMA, a Licença de Operação para Instalações Operacionais no estado do Rio Grande do Sul, nas seguintes unidades: Complexo Operacional de Pátio Industrial de Canoas (RS) - PA (Posto de Abastecimento), PML (Posto de Manutenção de Locomotivas e anexos), PMV (Posto de Manutenção de Vagões e anexos); Complexo Operacional de Pátio de Cruz Alta (RS) - PA (Posto de Abastecimento), PMV (Posto de Manutenção de Vagões e anexos); Complexo Operacional de Pátio de Santa Maria (RS) - PA (Posto de Abastecimento), PMV (Posto de Manutenção de Vagões e anexos); Complexo Operacional de Pátio de Cacequi (RS) - PA (Posto de Abastecimento), PML (Posto de Manutenção de Locomotivas e anexos); Complexo Operacional de Pátio Rio Grande (RS) - PA (Posto de Abastecimento), PMV (Posto de Manutenção de Vagões e anexos); Complexo Operacional de Pátio de Uruguaiana (RS) - PA (Posto de Abastecimento), Terminal de Uruguaiana e anexos; Terminal de Cargas de Porto Alegre (RS) - PA (Posto de Abastecimento e anexos).

Em 7 de abril de 2008
FÁBIO HENRIQUE GRAEBIN
Analista Ambiental

EM BRANCO

Folha 50
Processo 193.106
Assinatura [assinatura]
Fis.: 1930
Proc.:
Rub.:

PUBLICAÇÃO - REQUERIMENTO DE LO

Jornal: Zero Hora (RS)

Caderno: Geral

Pág: 39

Data: 08/04/2008

ZERO HORA > TERÇA | 8 | ABRIL | 2008

| Geral >

| 39 |

PUBLICAÇÕES LEGAIS

ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.

CNPJ: 01.258.844/0006-50

Avízo de Licença

A ALL - América Latina Logística do Brasil S.A. torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis - IBAMA, a Licença de Operação para Instalações Operacionais no estado do Rio Grande do Sul, nas seguintes unidades: Complexo Operacional de Pátio Industrial de Canoas (RS) - PA (Posto de Abastecimento), PML (Posto de Manutenção de Locomotivas e anexos), PMV (Posto de Manutenção de Vagões e anexos); Complexo Operacional de Pátio de Cruz Alta (RS) - PA (Posto de Abastecimento), PMV (Posto de Manutenção de Vagões e anexos); Complexo Operacional de Pátio de Santa Maria (RS) - PA (Posto de Abastecimento), PMV (Posto de Manutenção de Vagões e anexos); Complexo Operacional de Pátio de Cacequê (RS) - PA (Posto de Abastecimento), PML (Posto de Manutenção de Locomotivas e anexos); Complexo Operacional de Pátio Rio Grande (RS) - PA (Posto de Abastecimento), PMV (Posto de Manutenção de Vagões e anexos); Complexo Operacional de Pátio de Uruguaiana (RS) - PA (Posto de Abastecimento), Terminal de Uruguaiana e anexos; Terminal de Cargas de Porto Alegre (RS) - PA (Posto de Abastecimento e anexos).

EM BRANCO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA - Bloco C, 1º Andar - Brasília/DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1071, Fax: (61) 3225-0564 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Folha 51
Processo 7091/06
Assinatura [assinatura]
SEDE
File: 61
Emp: [assinatura]
Data: [assinatura]

Ofício nº 324 /2008/CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 29 de abril de 2008.

A Sua Senhoria o Senhor,
Durval Nascimento Neto
Gerente do Meio Ambiente e Segurança Industrial
América Latina Logística do Brasil S/A
Rua Emílio Bertolini, 100 - Vila Oficinas
CEP: 82.920 - 030 / Curitiba-PR
Tel: (041)2141-7388 / Fax: (041) 2141-7394

Assunto: **Licenciamento ambiental da América Latina Logística do Brasil S/A - recuperação ambiental em Benjamin Nott e Cruz Alta.**

Senhor Gerente,

1. No âmbito do licenciamento ambiental da malha ferroviária sul, sob concessão da América Latina Logística, objetivando dar andamento ao projeto de remediação dos sítios denominados Benjamin Nott e Cruz Alta, e considerando a reunião realizada em 01 de abril de 2008, cuja Memória de Reunião se encontra em anexo, o IBAMA solicita que sejam realizadas novas campanhas para verificação dos pontos onde foi identificada contaminação nos dois sítios, considerando as observações constantes na Memória anexa.

Atenciosamente,

VITOR CARLOS KANIAK
Coordenador Geral de Transporte, Mineração e Obras Cíveis
DILIC/IBAMA

EM BRANCO

Fis.: 52
Proc.: 104/106
Rubr.: [assinatura]



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
COORDENAÇÃO GERAL DE TRANSPORTES, MINERAÇÃO E OBRAS CIVIS

SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1071 Fax: (0xx) 61 3307-1328 - URL: <http://www.ibama.gov.br>



MEMÓRIA DE REUNIÃO

Local: IBAMA

Data: 13.05.2008

Horário: 10h00

Assunto: FERRONORTE e ALL

Participantes: Lista Anexa

A) FERRONORTE

Trecho Alto Araguaia - Rondonópolis

O objetivo inicial da reunião foi a discussão do licenciamento ambiental do trecho Alto Araguaia - Rondonópolis.

Foi feito uma breve recapitulação dos andamentos do processo, sendo que a ALL informou que protocolou em 12 de maio de 2008 todos os documentos solicitados pelo IBAMA para subsidiar a emissão da Licença de Instalação para o trecho.

Dentro do trecho em questão, os representantes da ALL destacaram que existem 13km instalados, ainda referente à época de instalação do trecho Alto Taquari - Alto Araguaia, e que não foram finalizados (faltou o lançamento da superestrutura). A justificativa dessa interrupção é a posição na qual foi instalado o terminal, no km 500-501, que inutilizou os 13km à jusante do mesmo.

Considerando o estágio da obra, a ALL solicitou que o IBAMA libere antes a conclusão deste trecho de 13km, para que sejam "apacadas" as pressões sobre o início das obras, que fazem parte do PAC, e já se encontram com o cronograma atrasado. A ALL cogitou ainda a possibilidade de enquadramento desta conclusão no artigo 7º da Resolução CONAMA nº349/04, mas o IBAMA informou que este artigo só se aplica a trechos em operação, o que não vem ao caso.

O IBAMA então informou que será necessário avaliar tanto o material protocolado quanto realizar vistoria no trecho para que possa se posicionar, e se comprometeu a passar para a ALL até o final da semana uma data provável para realização da vistoria.

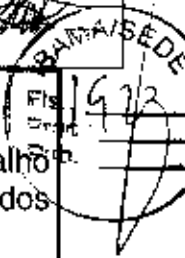
Ramal de Rondonópolis

Para o ramal de Rondonópolis a ALL foi orientada a protocolar a FAP - Ficha de Abertura de Processo, por meio da página do IBAMA na rede mundial de computadores, sendo que foi informado que deverá ser elaborado EIA-RIMA para subsidiar a solicitação da LP.

Uma vez que a equipe já estará deslocada para a área, foi acordado que o sobrevôo também abrangerá a área do novo ramal para que seja elaborado o Termo de Referência que guiará a confecção do EIA-RIMA.

[assinatura]

EM BRANCO



B) ALL – Malha Ferroviária Sul

Com relação a malha ferroviária sul, foi apresentado durante a reunião o Plano de Trabalho para atender as exigências do IBAMA com relação à recuperação dos sítios contaminados de Benjamin Nott e Cruz Alta, ambos no município de Cruz Alta/RS.

Na avaliação das técnicas do IBAMA, o plano de trabalho está adequado e pode ser executado, sendo que o relatório final destas atividades deve ser apresentado ao IBAMA em duas vias (DILIC e SUPES/RS), e aos outros órgãos envolvidos no processo, juntamente à proposta de recuperação das áreas. Após a avaliação dos resultados, o IBAMA irá se manifestar definitivamente sobre a recuperação proposta, e autorizar o início da mesma.

Rose M. Hoffmann
D. Hoffmann

adunet



Fls.: _____
 Proc.: _____
 Rubr.: _____



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
 DIRETORIA DE LICENCIAMENTO E QUALIDADE AMBIENTAL
 COORDENAÇÃO GERAL DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF, CEP: 70.818-900
 Tel.: (0xx) 61 316-1071 Fax: (0xx) 61 313-1306 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

LISTA DE PRESEÇA

ASSUNTO: **FERRONORTE e ALL**

LOCAL: **IBAMA**

DATA: **13/05/08**

NOME	ORGAO/SETOR	TELEFONE	E-MAIL
Ludmila Ladeira Alves de Brito	IBAMA/DILIC/COTRA	61 33161392	ludmila.brito@ibama.gov.br
Viviane Lourenço de Amorim	IBAMA/DILIC/COTRA	61 33161110	viviane.amorim@ibama.gov.br
Marta Marques Magalhães	SE/MTransportes	61 33117106	marta.magalhaes@transportes.gov.br
Durval do Nascimento Neto	ALL / FERRONORTE	41 21417388	durvaln@all-logistica.com
José Ricardo Scheuermann	ALL / FERRONORTE	17 81522474	
Vitor Carlos Kaniak	IBAMA/CGTMO	61 33161292	vitor.kaniak@ibama.gov.br
Rose Miriam Hofmann	IBAMA/DILIC/COTRA	61 33161320	rose.hofmann@ibama.gov.br

Folha 54
 Processo 291/06
 Assinatura: _____



EM BRANCO



Curitiba, 08 de Maio de 2008.

A/C: Durval Nascimento Neto / Fábio Graebin
GMA - Gerência de Meio Ambiente
ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
Fabio.graebin@all-logistica.com / durvalnn@all-logistica.com

REF.: PROPOSTA TÉCNICA E COMERCIAL



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.

**AVALIAÇÃO DE PASSIVO AMBIENTAL DA ANTIGA
ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE DORMENTES DE
BENJAMIN NOTT - RS**

ÍNDICE

1. OBJETIVO	2
2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	2
3. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO	4
4. PRAZOS.....	4
5. VALORES.....	5
5.1 Condições de pagamento:	6

EM BRANCO



1. OBJETIVO

Esta proposta tem por objetivo apresentar os serviços técnicos necessários para elaboração de **Investigação Detalhada de Passivo Ambiental com Avaliação de Risco Metodologia RBCA** em solo e água subterrânea conforme, Normativas da CETESB, ASTM OS-104 "Standard Provisional Guide for Risk Based Corrective Action", FEPAM e Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas CETESB/GTZ.

Será realizada a busca por traços de contaminantes relacionados aos compostos Lista Prioritária de Metais (16 metais), PAH's (hidrocarbonetos poliaromáticos 36 compostos), BTEX (benzeno, tolueno, etilbenzeno e xilenos), TPH'S (hidrocarbonetos totais de petróleo) "finger print" e Compostos Orgânicos Semi-voláteis (cloretos orgânicos) nas áreas suspeitas.

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

i. Coleta de Dados Históricos da Área

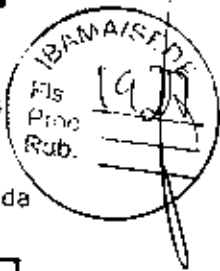
- Levantamento histórico das construções da área, considerando as principais melhorias, demolições e reformas realizadas;
- O histórico da operação com combustíveis na área;
- As operações atuais com combustíveis;
- Os sistemas de drenagem existentes na área (água pluvial e esgoto);
- As características e situação (em uso ou desativado);
- As plantas de construção e o layout da área;

ii. Estabelecimento de pontos de sondagem

- Realização de sondagens profundas com diâmetro de 4" (polegadas), profundidade de até 15 metros em áreas previamente identificadas em relatório CETREL. Nas sondagens serão realizadas coleta de amostras de solo de 1 em 1 metro e análise direta da presença de compostos orgânicos voláteis utilizando medidor Gastech Innova SV ou Photo Ionization Detector - PID.
- Coleta de 8 (oito) amostras de solo em franja capilar ou quando ocorrer maior anomalia durante a sondagem. Deverão ser amostrados solos no entorno da estação, com foco em duas amostras na região das residências das proximidades do local. A localização dos pontos de investigação estão demonstradas no mapa anexo.
- Coleta de 1 (uma) amostra indeformada para análise de parâmetros físicos: porosidade efetiva/total, carbono orgânico total, granulometria, densidade e conteúdo volumétrico de água.
- Construção de 8 (oito) poços provisórios para coleta de amostras de água com 2" (duas polegadas). Os poços serão construídos com acabamento completo compreendendo: tubo PVC de 2" (filtro e revestimento), areia lavada para filtro, bentonita, acabamento em alvenaria, câmara de calçada em ferro fundido, tampão de alumínio de 2" e cadeado.
- Deverão ser amostrados 2 (dois) poços cacimba existentes no entorno.
- Serão coletadas 8 (oito) amostras de água nos poços construídos pelo método "baixa vazão" com medição local dos parâmetros de Oxigênio Dissolvido, temperatura, pH e Condutividade.

EM BRANCO

GEOAMBIENTE

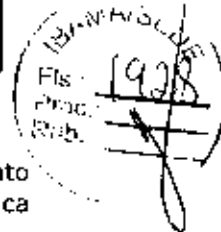


- g. Nivelamento topográfico dos poços existentes e dos novos poços construídos.
- h. Georreferenciamento do local e dos poços existentes.
- i. Para se confirmar analiticamente em laboratório a existência e extensão da contaminação local serão realizadas as seguintes análises químicas:

BTEX - Benzeno, Tolueno, Etilbenzeno e Xilenos - SOLO	8	amostras
PAH's - Hidrocarbonetos Poliaromáticos - 36 compostos - SOLO	8	amostras
SVOCS - Benzenos clorados, Etenos clorados, Etenos clorados, Metanos clorados - SOLO	8	amostras
Fenóis clorados - SOLO	8	amostras
Fenóis não clorados - SOLO	8	amostras
Lista Prioritária de Metais - Cetesb - SOLO	8	amostras
BTEX - Benzeno, Tolueno, Etilbenzeno e Xilenos - ÁGUA	10	amostras
PAH's - Hidrocarbonetos Poliaromáticos - 36 compostos - ÁGUA	10	amostras
SVOCS - Benzenos clorados, Etenos clorados, Etenos clorados, Metanos clorados - ÁGUA	10	amostras
Fenóis clorados - ÁGUA	10	amostras
Fenóis não clorados - ÁGUA	10	amostras
Lista Prioritária de Metais - Cetesb - ÁGUA	10	amostras

- j. Será realizada a Descrição do perfil litológico dos furos nas sondagens executadas a trado através do preenchimento de fichas de campo.
- k. Elaboração de estudo hidrogeológico contendo: levantamentos de campo com determinação do nível freático e desenvolvimento de testes de condutividade hidráulica, elaboração de mapas piezométricos, direções preferenciais de fluxo subterrâneo, resultados de ensaio de permeabilidade do solo (slug test) e velocidades do lençol freático local.
- l. As amostras de solo/água coletadas serão devidamente acondicionadas em potes de cor âmbar, devidamente preservadas e armazenadas em temperatura de até 4°C para envio até o laboratório indicado pelo contratante.
- m. Será apresentado relatório de Investigação Detalhada do Passivo Ambiental existente com Avaliação do Risco a Saúde Humana e determinação dos valores SSTL - Specific Site Target Level ou níveis alvo para remediação da área impactada.
- n. Serão apresentadas sugestões de processos e sistemas adequados para remediação do local e redução dos níveis de contaminação aos SSTL determinados na Avaliação de Risco.

EM BRANCO



- o. Os relatórios serão apresentados em Três Vias e com as Plantas em Formato A3 ou superior com as devidas ART's - Anotações de Responsabilidade Técnica assinadas por Eng. Agrônomo, Geólogo e Eng. Químico.

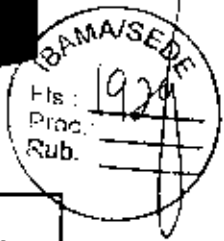
3. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

- Os custos referentes às análises químicas serão de responsabilidade da CONTRATADA.
- A equipe técnica envolvida na execução das amostragens e elaboração do Diagnóstico Ambiental será composta de: Eng. Agrônomo MSc Biorremediação, Eng. Químico, Geólogo e Tecnólogo em Química Ambiental.
- Serão utilizados como referências para elaboração do trabalho e Execução das Amostragens os procedimentos:
 - o Lista holandesa de valores de qualidade do solo e da água subterrânea - Valores STI.
 - o CETESB - COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DECISÃO DE DIRETORIA Nº 195-2005- E, de 23 de novembro de 2005 - Dispõe sobre a aprovação dos Valores Orientadores para Solos e Águas Subterrâneas no Estado de São Paulo - 2005.
 - o NBR 13895 - Construção de Poços de monitoramento e amostragem.
 - o AÇÕES CORRETIVAS BASEADAS EM RISCO (ACBR) APLICADAS A ÁREAS CONTAMINADAS COM HIDROCARBONETOS DERIVADOS DE PETRÓLEO E OUTROS COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS - PROCEDIMENTOS.
 - o Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas Projeto CETESB.
- Os trabalhos poderão ser acompanhados em qualquer momento por funcionários ou técnicos da CONTRATANTE.
- Será mantido sigilo absoluto sobre quaisquer informações obtidas durante e após a execução dos trabalhos, sendo que tais informações serão de propriedade da CONTRATANTE.
- Serão fornecidos: transporte, alimentação, equipamentos, materiais, e todos os insumos necessários à execução dos trabalhos apresentados nesta proposta.
- Serão fornecidos os seguintes EPI's aos funcionários que trabalharão no local: macacão Tyvec® - proteção química, luvas em PVC manga longa, máscaras contra compostos orgânicos voláteis, óculos, capacete e botina.
- Os serviços serão realizados de acordo com as exigências legais da Resolução CONAMA 273, e conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas e Normativas da FEPAM.

4. PRAZOS

- ✓ Para execução do trabalho: previsto 5 dias de etapa de campo.
- ✓ Para resultados analíticos: 20 dias após coleta;
- ✓ Para entrega do relatório: 10 dias após recebimento dos laudos.

EM BRANCO



5. VALORES

Descrição dos serviços USINA DE BENJAMIN NOTT		Quant.	Unid.	Vlr. Unit.		Total
1	Mobilização e desmobilização ao local dos serviços considerando, transporte, alimentação, hospedagem e demais materiais de consumo durante os trabalhos	1	global	R\$ 5.850,00	R\$	5.850,00
3	Execução de sondagens profundas de até 15 (quinze) metros com diâmetro de 4".	80	metros	R\$ 43,33	R\$	3.466,67
4	Análise de COV's de metro em metro durante as sondagens.	80	amostras	R\$ 9,44	R\$	755,56
5	Coleta de amostras simples de solo para envio ao laboratório e análise química.	8	amostras	R\$ 61,11	R\$	488,89
6	Coleta de amostra indeformada de solo para análise física.	1	amostra	R\$ 94,44	R\$	94,44
7	Construção de poços provisórios para coleta de amostras em PVC com 2" de diâmetro.	8	poços	R\$ 433,33	R\$	3.466,67
8	Limpeza, esgotamento e preparação para amostragem dos poços instalados.	8	poços	R\$ 33,33	R\$	266,67
9	Nivelamento topográfico dos poços de monitoramento e poços cacimba existentes na região com georeferenciamento por GPS.	1	global	R\$ 555,56	R\$	555,56
10	Execução de ensaios de permeabilidade do solo tipo "slug test".	3	ensaios	R\$ 94,44	R\$	283,33
11	Coleta de amostras de água pelo método de bailor com monitoramento de pH, condutividade e oxigênio dissolvido.	8	amostras	R\$ 94,44	R\$	755,56
12	Acondicionamento, identificação, preservação em gelo e despacho para laboratório.	1	global	R\$ 422,22	R\$	422,22
13	Amostragem de poços tipo cacimba identificados na Região	3	amostras	R\$ 94,44	R\$	283,33
14	Análises de porosidade efetiva, porosidade total, granulometria, carbono orgânico e umidade.	1	amostras	R\$ 388,89	R\$	388,89
15	Elaboração relatório de Avaliação de Risco metodologia RBCA - Risk Based Corrective Actions e determinação dos valores SSTL - Specific Site Target Levels.	1	laudo	R\$ 2.888,89	R\$	2.888,89
16	Elaboração de Laudo Confirmatório de Investigação detalhada de passivo ambiental, elaboração de mapas hidrogeológicos, plumas de contaminação, locação de poços, georeferenciamento, apresentação de resultados, conclusões, proposição de soluções e anotações de responsabilidade técnica.	1	laudo	R\$ 4.888,89	R\$	4.888,89
A TOTAL DOS SERVIÇOS					R\$	24.855,56

EM BRANCO

Folha 60 /
 Processo 709/106
 Assinatura *[assinatura]*

GEOAMBIENTE

Descrição das análises químicas	Quant.	Unid.	R\$	R\$	Total
1 BTEX - Benzeno, Tolueno, Etilbenzeno e Xilenos - SOLO	8	amostras	R\$ 109,86	R\$	878,89
2 PAH's - Hidrocarbonetos Poliaromáticos - 36 compostos - SOLO	8	amostras	R\$ 470,83	R\$	3.766,67
3 SVOCS - Benzenos clorados, Etanos clorados, Etenos clorados, Metanos clorados - SOLO	8	amostras	R\$ 313,89	R\$	2.511,11
4 Fenóis clorados - SOLO	8	amostras	R\$ 392,36	R\$	3.138,89
5 Fenóis não clorados - SOLO	8	amostras	R\$ 313,89	R\$	2.511,11
6 Lista Prioritária de Metais - Cetesb - SOLO	8	amostras	R\$ 298,19	R\$	2.385,56
12 BTEX - Benzeno, Tolueno, Etilbenzeno e Xilenos - ÁGUA	10	amostras	R\$ 109,86	R\$	1.098,61
13 PAH's - Hidrocarbonetos Poliaromáticos - 36 compostos - ÁGUA	10	amostras	R\$ 470,83	R\$	4.708,33
15 SVOCS - Benzenos clorados, Etanos clorados, Etenos clorados, Metanos clorados - ÁGUA	10	amostras	R\$ 313,89	R\$	3.138,89
16 Fenóis clorados - ÁGUA	10	amostras	R\$ 392,36	R\$	3.923,61
17 Fenóis não clorados - ÁGUA	10	amostras	R\$ 313,89	R\$	3.138,89
19 Lista Prioritária de Metais - Cetesb - ÁGUA	10	amostras	R\$ 298,19	R\$	2.981,94
B TOTAL DAS ANÁLISES				R\$	34.182,50
C TOTAL DOS SERVIÇOS E ANÁLISES QUÍMICAS (A+B)				R\$	59.038,06

O valor total dos serviços especificados nesta proposta é de:

<p style="text-align: center;"> INVESTIGAÇÃO AMBIENTAL DETALHADA COM AVALIAÇÃO DE RISCO METODOLOGIA RBCA </p>	<p>R\$ 59.038,06 (cinquenta e nove mil e trinta e oito reais e seis centavos)</p>
---	--

5.1 CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

- A combinar com o cliente.


Everton M. Carvalho
 GEOAMBIENTE

EM BRANCO

Folha: 01
Processo: 0011/06
Assinatura: [assinatura]



Curitiba, 08 de Maio de 2008.



A/C: Durval Nascimento Neto / Fabio Graebin
GMA – Gerência de Meio Ambiente
ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
Fabio.graebin@all-logistica.com / durvalnn@all-logistica.com

REF.: PROPOSTA TÉCNICA E COMERCIAL



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.

**AVALIAÇÃO DE PASSIVO AMBIENTAL NA ÁREA DO
POSTO DE ABASTECIMENTO DA ALL EM
CRUZ ALTA – RS**

ÍNDICE

1. OBJETIVO	2
2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	2
3. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO	5
4. PRAZOS	5
5. VALORES	6
5.1 Condições de pagamento:	6

EM BRANCO



1. OBJETIVO

Esta proposta tem por objetivo apresentar os serviços técnicos necessários para elaboração de **Investigação Detalhada de Passivo Ambiental com Avaliação de Risco Metodologia RBCA** em solo e água subterrânea conforme, Normativas da CETESB, ASTM OS-104 "Standard Provisional Guide for Risk Based Corrective Action", FEPAM e Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas CETESB/GTZ.

Será realizada a busca por traços de contaminantes relacionados aos compostos PAH's (hidrocarbonetos poliaromáticos), BTEX (benzeno, tolueno, etilbenzeno e xilenos), TPH'S (hidrocarbonetos totais de petróleo) com "finger print" nas áreas suspeitas.

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

i. Coleta de Dados Básicos da Área

- a. Levantamento histórico das construções da área, considerando as principais melhorias, demolições e reformas realizadas;
- b. O histórico da operação com combustíveis na área;
- c. As operações atuais com combustíveis;
- d. Os sistemas de drenagem existentes na área (água pluvial e esgoto);
- e. As características e situação (em uso ou desativado) dos tanques e das linhas de combustíveis;
- f. A movimentação média mensal de combustíveis, por produto;
- g. A distribuição dos sistemas de abastecimento de combustíveis (áreas fonte);
- h. Os eventos de vazamento, as medidas tomadas e os relatórios emitidos;
- i. As plantas da construção e o layout da área;
- j. Os diagramas esquemáticos do sistema de abastecimento de combustíveis;
- k. Informações sobre o revestimento e sobre ensaios de permeabilidade eventualmente realizados nas bacias de contenção;
- l. Identificação do tipo de material empregado na impermeabilização das bacias de contenção.
- m. Mapeamento do entorno de 100 metros com relação a ocupação da vizinhança e determinação de eventuais pontos de consumo de água subterrânea (receptores).

ii. Estabelecimento da rede de pontos de medição de gases

- a. As áreas a serem investigadas são aquelas aonde se encontram os equipamentos com possibilidade de ocorrência de vazamento de combustíveis e demais produtos, usualmente denominadas áreas fonte.
- b. Nessas áreas os pontos de medição de gases serão dispostos conforme uma malha regular, quando possível, com espaçamento de no máximo 5 metros. Circunscrevendo essa malha, deve ser implantada uma malha adicional com espaçamento de 10 metros, visando à delimitação da pluma de gases. Sempre que forem observadas anomalias, a malha será adensada para melhor caracterização da pluma de gases.
- c. Serão avaliados os resultados obtidos em relatório realizado pela CETREL de 2003.

EM BRANCO



iii. Estabelecimento de pontos de sondagem

- a. Em função dos valores de leitura detectados na malha de vapores será gerado mapa de isoconcentrações de compostos orgânicos voláteis detectados. Ressalta-se que o equipamento em questão GASTECH INNOVA SV (SOIL VAPOR) - TIPO OXIDAÇÃO CATALÍTICA utiliza sistema de detecção com eliminação de metano não apresentando, portanto falsas leituras em função de contaminações por esgoto ou disposição de resíduos urbanos.
- b. Realização de sondagens profundas através de trados manuais com diâmetro de 4" (polegadas), profundidade de até 15 metros em áreas previamente identificadas em relatório CETREL e a partir da distribuição das áreas fonte e das anomalias levantadas pela medição de gases e áreas adjacentes à estação para caracterização do entorno. Nas sondagens serão realizadas coleta de amostras de solo de 1 em 1 metro e análise direta da presença de compostos orgânicos voláteis utilizando medidor Gastech Innova SV devidamente calibrado.
- c. Serão analisadas 06 (seis) amostras de solo. Serão amostrados solos no entorno da estação. A localização dos pontos de investigação está demonstrada no mapa em anexo.
- d. Coleta de 1 (uma) amostra indeformada de solo para análise dos seguintes parâmetros:
 - TOC – Carbono Orgânico Total;
 - Conteúdo volumétrico de água;
 - Densidade real e aparente e granulometria.
- e. Construção de 6 (seis) poços provisórios para coleta de amostras em tubo PVC de 2" (duas polegadas) na área. Os poços serão construídos com acabamento completo compreendendo: tubo geomecânico de 2" (filtro e revestimento), areia lavada para filtro, bentonita, acabamento em alvenaria, câmara de calçada em ferro fundido, tampão de alumínio de 2" e cadeado.
- f. Deverá ser amostrado 1 (um) poço cacimba do entorno.
- g. Serão coletadas 6 (seis) amostras de água nos poços construídos pelo método "baixa vazão" com medição dos parâmetros de Oxigênio Dissolvido, Temperatura, pH e Condutividade.
- h. Será realizado nivelamento topográfico e georreferenciamento por GPS da locação dos poços e sondagens realizadas.
- i. Para se confirmar analiticamente em laboratório a existência e extensão da contaminação local serão realizadas as seguintes análises químicas:

Benzeno, Tolueno, Etilbenzeno e Xilenos (BTEX)	SOLO	6
Hidrocarbonetos Poliaromáticos (PAH's)	SOLO	6
Hidrocarbonetos totais de petróleo (TPH)	SOLO	6
Benzeno, Tolueno, Etilbenzeno e Xilenos (BTEX)	ÁGUA	7
Hidrocarbonetos Poliaromáticos (PAH's)	ÁGUA	7
Hidrocarbonetos totais de petróleo (TPH)	ÁGUA	7

EM BRANCO

GEOAMBIENTE



- j. Será realizada a descrição do perfil litológico dos furos nas sondagens executadas a trado através do preenchimento de fichas de campo.
- k. Elaboração de estudo hidrogeológico contendo: levantamentos de campo com determinação do nível freático e desenvolvimento de testes de condutividade hidráulica, elaboração de mapas piezométricos, direções preferenciais de fluxo subterrâneo, resultados de ensaio de permeabilidade do solo (slug test) e velocidades do lençol freático local.
- l. As amostras de solo/água coletadas serão devidamente acondicionadas em potes de cor âmbar, devidamente preservadas e armazenadas em temperatura de até 4°C para envio até o laboratório indicado pelo contratante.

3. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

- a. Elaboração da AVALIAÇÃO DE RISCO considerando as metodologias e ORIENTAÇÕES PARA AVALIAÇÃO DE RISCO DA CETESB, através da interpretação dos dados de campo obtidos na investigação detalhada, considerando a apresentação de:
 - Compilação dos dados obtidos em campo apresentando mapeamento tridimensional de vapores.
 - Descrição do perfil litológico dos furos nas sondagens executadas a trado através do preenchimento de fichas de campo.
 - Delimitação e apresentação em mapas das extensões das plumas de contaminação em fase dissolvida e/ou fase livre.
 - A AVALIAÇÃO DE RISCO será realizada utilizando-se o software "**RBCA Tool Kit Chemical Releases Versão 1.3b**" com a utilização de parâmetros de exposição e risco baseados na legislação brasileira.
 - Será utilizado o padrão mais conservador relacionado a níveis e vias de exposição, de acordo com orientação estabelecida no termo de referência para AVALIAÇÃO DE RISCO da Cetesb.
 - Os resultados da AVALIAÇÃO DE RISCO a partir dos SSTL (Site Specific Target Level) fornecerão subsídios para as técnicas de remediação ou monitoramento a serem aplicados.
- b. Será apresentado relatório conclusivo, em 3 vias, sobre: o Risco e Ações a serem tomadas na área afetada, mapas de isoconcentração de COV's - compostos orgânicos voláteis, compostos BTEX - Benzeno, Tolueno, Etil-benzeno e Xilenos, HPA's - Hidrocarbonetos Polinucleados Aromáticos.
- c. Serão apresentados mapas teóricos de delimitação da pluma de fase livre e pluma de fase dissolvida.
- d. Serão recolhidas as devidas ART's - Anotações de Responsabilidade Técnica assinadas por Geólogo, Eng. Agrônomo e Eng. Químico.

EM BRANCO



4. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

- Os custos referentes às análises químicas serão de responsabilidade da CONTRATADA.
- A equipe técnica envolvida na execução das amostragens e elaboração do Diagnóstico Ambiental será composta de: Eng. Agrônomo MSc Biorremediação, Eng. Químico, Geólogo e Tecnólogo em Química Ambiental.
- Serão utilizados como referências para elaboração do trabalho e Execução das Amostragens os procedimentos:
 - Lista holandesa de valores de qualidade do solo e da água subterrânea – Valores STI.
 - CETESB – COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DECISÃO DE DIRETORIA Nº 195-2005- E, de 23 de novembro de 2005 - Dispõe sobre a aprovação dos Valores Orientadores para Solos e Águas Subterrâneas no Estado de São Paulo – 2005.
 - NBR 13895 – Construção de Poços de monitoramento e amostragem.
 - AÇÕES CORRETIVAS BASEADAS EM RISCO (ACBR) APLICADAS A ÁREAS CONTAMINADAS COM HIDROCARBONETOS DERIVADOS DE PETRÓLEO E OUTROS COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS – PROCEDIMENTOS.
 - Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas Projeto CETESB.
- Os trabalhos poderão ser acompanhados em qualquer momento por funcionários ou técnicos da CONTRATANTE.
- Será mantido sigilo absoluto sobre quaisquer informações obtidas durante e após a execução dos trabalhos, sendo que tais informações serão de propriedade da CONTRATANTE.
- Serão fornecidos: transporte, alimentação, equipamentos, materiais, e todos os insumos necessários à execução dos trabalhos apresentados nesta proposta.
- Serão fornecidos os seguintes EPI's aos funcionários que trabalharão no local: macacão Tyvec® - proteção química, luvas em PVC manga longa, máscaras contra compostos orgânicos voláteis, óculos, capacete e botina.
- Os serviços serão realizados de acordo com as exigências legais da Resolução CONAMA 273, e conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas e Normativas da FEPAM.

4. PRAZOS

- ✓ Para execução do trabalho: até 5 dias de etapa de campo.
- ✓ Para resultados analíticos: 20 dias após coleta;
- ✓ Para entrega do relatório: 10 dias após recebimento dos laudos.

EM BRANCO



19/06
 [assinatura]

5. VALORES

Descrição dos serviços P.A. CRUZ ALTA		Quant.	Unid.	Unit.	Total
1	Mobilização e desmobilização ao local dos serviços considerando, transporte, alimentação, hospedagem e demais materiais de consumo durante os trabalhos.	1	global	R\$ 3.850,00	R\$ 3.850,00
2	Execução de malha de voléteis	30	furos	R\$ 9,35	R\$ 280,50
3	Execução de sondagens aprofundadas de 4"	80	metros	R\$ 42,90	R\$ 2.574,00
4	Análise de COV's de metro em metro durante as sondagens.	60	amostras	R\$ 9,35	R\$ 561,00
5	Coleta de amostras simples de solo para análise química	6	amostras	R\$ 60,50	R\$ 363,00
6	Coleta de amostra indeformada de solo para análise física.	1	amostra	R\$ 93,50	R\$ 93,50
7	Construção de poços provisórios para coleta de amostras em tubo PVC 2".	8	poços	R\$ 286,00	R\$ 2.288,00
8	Limpeza, esgotamento e preparação para amostragem dos poços instalados.	4	poços	R\$ 33,00	R\$ 132,00
9	Nivelamento topográfico dos poços de monitoramento e poços cacimba existentes na região com georreferenciamento por GPS.	1	global	R\$ 550,00	R\$ 550,00
10	Execução de ensaios de permeabilidade do solo tipo "slug test".	4	ensaios	R\$ 93,50	R\$ 374,00
11	Coleta de amostras de água pelo método de bailer com monitoramento de pH, condutividade e oxigênio dissolvido	4	amostras	R\$ 93,50	R\$ 374,00
12	Acondicionamento, identificação, preservação em gelo e despacho para laboratório.	1	global	R\$ 418,00	R\$ 418,00
13	Amostragem de poços tipo cacimba identificados na Região	1	amostras	R\$ 93,50	R\$ 93,50
14	Análises de porosidade efetiva, porosidade total, granulometria, carbono orgânico e umidade.	1	amostras	R\$ 385,00	R\$ 385,00
15	Elaboração relatório de Avaliação de Risco metodologia RBCA - Risk Based Corrective Actions e determinação dos valores SSTL - Specific Site Target Levels.	1	laudo	R\$ 1.430,00	R\$ 1.430,00
16	Elaboração de Laudo Confirmatório de Investigação detalhada de passivo ambiental, elaboração de mapas hidrogeológicos, plumas de contaminação, locação de poços, georreferenciamento, apresentação de resultados, conclusões, proposição de soluções e anotações de responsabilidade técnica.	1	laudo	R\$ 3.410,00	R\$ 3.410,00
A TOTAL DOS SERVIÇOS					R\$ 17.176,50

Descrição das análises químicas		TIPO	Quant.	Unid.	Unit.	Total
1	Benzeno, Tolueno, Etilbenzeno e Xilenos (BTEX)	SOLO	6	amostras	R\$ 108,76	R\$ 652,56
2	Hidrocarbonetos Poliaromáticos (PAH's)	SOLO	6	amostras	R\$ 233,06	R\$ 1.398,36
3	Hidrocarbonetos totais de petróleo (TPH)	SOLO	6	amostras	R\$ 248,60	R\$ 1.491,60
12	Benzeno, Tolueno, Etilbenzeno e Xilenos (BTEX)	ÁGUA	7	amostras	R\$ 108,76	R\$ 761,34
13	Hidrocarbonetos Poliaromáticos (PAH's)	ÁGUA	7	amostras	R\$ 233,06	R\$ 1.631,44
14	Hidrocarbonetos totais de petróleo (TPH)	ÁGUA	7	amostras	R\$ 248,60	R\$ 1.740,20
B TOTAL DAS ANÁLISES						R\$ 7.675,53
C TOTAL DOS SERVIÇOS E ANÁLISES QUÍMICAS (A+B)						R\$ 24.852,03

EM BRANCO



5.1 CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

- A combinar.

O valor total dos serviços especificados nesta proposta é de:

INVESTIGAÇÃO AMBIENTAL COM AVALIAÇÃO DE RISCO METODOLOGIA RBCA	R\$ 24.852,03 (vinte e quatro mil oitocentos e cinquenta e dois reais e três centavos)
---	---

5.2 CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

- A combinar com o cliente.

Everton M. Carvalho
GEOAMBIENTE

EM BRANCO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP. 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1071, Fax: (0xx) 61 3225-0564 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Folha	18
Processo	7091/06
Assinatura	[Assinatura]
Obs.	19/08
Data	

Ofício nº 442 /2008 – DILIC/IBAMA

Brasília, 24 de junho de 2008.

A Sua Senhoria o Senhor,
Fredi Everton Wagner
Procurador da República no Município de Cruz Alta
Rua Barão do Rio Branco, 2435
Bairro Brenner / Cruz Alta-RS
CEP 98010-770
Fone/Fax: (55) 3324-3451

Assunto: **Remediação de área contaminada no Posto de Abastecimento da ALL em Cruz Alta-RS**

Senhor Procurador,

I. Em resposta ao Ofício OF/PRM/CA/RS nº 0059/2008, no qual são apresentados questionamentos sobre a vistoria realizada no Posto de Abastecimento de Cruz Alta e sobre a manifestação deste Instituto acerca do Projeto Executivo de Remediação do mesmo posto, têm-se as seguintes considerações:

A vistoria à unidade de apoio de Cruz Alta foi realizada em 01/10/2007, conforme previsto, e servirá de subsídio ao processo de regularização do licenciamento ambiental do empreendimento.

- Em 04/07/2007 foi encaminhado ao IBAMA, mediante Carta nº 184/GMA/07, o Projeto Executivo de Remediação do Posto de Abastecimento de Cruz Alta, após declaração da FEPAM indicando que a competência do licenciamento do referido posto era da esfera federal.


Em 21/01/2008, a pedido do IBAMA, a ALL encaminhou o "Diagnóstico ambiental do solo e águas subterrâneas na área do posto de abastecimento da ALL em Cruz Alta-RS", mediante carta nº 019/GMA/08.

- Em reunião entre IBAMA e ALL em 01/04/2008, a ALL foi comunicada sobre a necessidade de atualização do diagnóstico, em virtude do longo tempo entre o protocolo na FEPAM e seu encaminhamento ao IBAMA. Isto decorre do efeito de deslocamento da pluma de contaminação face às características do fluido, do solo e do aquífero. Foi solicitado também, na oportunidade, que as atividades do entorno suscetíveis à contaminação (captações de água para consumo humano) ou que pudessem agravar o cenário (postos de abastecimento de combustíveis) fossem devidamente identificadas e diagnosticadas.

A ALL apresentou em 13/05/2008, em reunião com o IBAMA, o Plano de Ação de atualização do diagnóstico para, a partir daí, definir a remediação/recuperação a ser aplicada. O plano de trabalho foi considerado adequado pela avaliação técnica do IBAMA, podendo-se dar início à investigação. Foi solicitado que o relatório final das atividades, juntamente à proposta de recuperação, seja apresentado ao IBAMA e aos demais órgãos envolvidos no

★

EM BRANCO

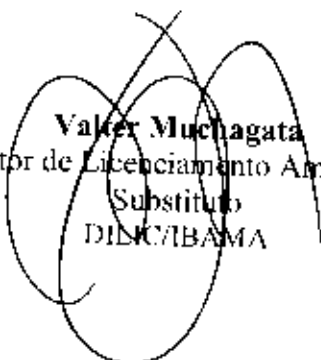
Folha	69
Processo	7091/06
Assinatura	

processo. De posse dos resultados e do plano de recuperação, o IBAMA emitirá nota técnica a fim de autorizar o início das atividades.

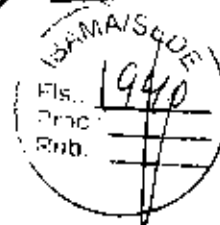
2. Com base no exposto, indicamos que os encaminhamentos deste processo prevêem a apresentação do relatório final da investigação e da proposta de recuperação pela AIL; análise da proposta de remediação/recuperação pelo IBAMA, antes do início da execução; após liberação do IBAMA, a remediação/recuperação será executada com acompanhamento deste órgão; será solicitado monitoramento do sítio após conclusão dos trabalhos, a fim de verificar a eficácia do tratamento adotado, além de confirmar a inexistência de outras fontes que possam estar contribuindo para a contaminação do local.

3. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,


Valter Muchagata
Diretor de Licenciamento Ambiental
Substituto
DILC/IBAMA

EM BRANC



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Transporte, Mineração e Obras Cíveis

Memorando nº 286 /2008 - COTRA/CGTMO/DILIC

Brasília, 08 de setembro de 2008.

Ao Coordenador-Geral de Transporte Mineração e Obras Cíveis


Assunto: Equipe Técnica dos processos de licenciamento ambiental da América Latina Logística S.A. – ALL

1. Indico os Analistas Ambientais **Rose Mirian Hofmann, Laura Maria Silva Magalhães, Tatiana Veil de Souza, Marcus Vinicius Leite Cabral de Melo** para comporem a equipe técnica dos procedimentos de licenciamento ambiental da América Latina Logística S.A. – ALL, constantes dos seguintes processos:

02001.003534/2000-42	Regularização da malha ferroviária sul (PR, SC, SP, RS)
02001.007091/2006-23	Unidades de apoio da malha ferroviária sul (PR, SC, SP, RS)
02017.006036/2005-66	Guarapuava – Ipiranga (PR)
02001.005044/2007-26	Trecho ferroviário Bento Gonçalves – Jaboticaba (RS)

2. Para a função cumulativa de *Técnica Responsável pelo Processo* (condução administrativa do processo, organização dos trabalhos técnicos) indico a Analista Ambiental **Rose Mirian Hofmann**.

Atenciosamente,


EUGÊNIO PIO COSTA
Coordenador
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

De acordo
A com
p/ [illegible]
Rosa Helena Zago Coesio 9/9/08
Coordenadora de Mineração e
Obras Cíveis - Matr. 615836
COMOC/CGTMO/DILIC/IBAMA

EM BRANCO



SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
 SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
 Tel.: (0xx) 61 3316-1293, Fax: (0xx) 61 3307-1328 -- URL: <http://www.ibama.gov.br>

Folha 71
 Processo 2091/a
 Assinatura: [assinatura]



Ofício nº 762/2008 - CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 15 de outubro de 2008.

A Sua Senhoria o Senhor,
Durval do Nascimento Neto
 Gerente de Meio Ambiente e Segurança Industrial
 América Latina Logística S.A. - ALL
 Rua Emílio Bertolini, 100 - Cajuru
 CEP: 82920-030 - Curitiba/PR
 Tel: (41) 2141-7388 / Fax: (41) 2141-7358.

Assunto: **Preenchimento do Formulário de Solicitação de Abertura de Processo (FAP)**

Prezado Senhor,

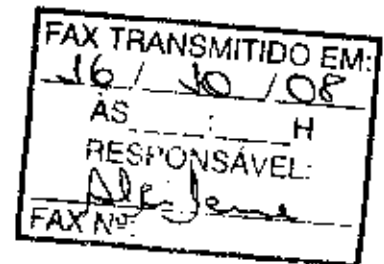
1. Em atendimento ao Art. 49 da Instrução Normativa IBAMA nº 184, de 17 de julho de 2008, no qual é fixado o prazo de 90 dias para os empreendedores que possuem processos de licenciamento ambiental em tramitação preencherem a FAP do seu processo, solicito que o referido procedimento seja realizado para os seguintes processos em trâmite neste Instituto:

- 02017.003534/2000-42 ALL - Malha Ferroviária Sul (PR, SC, RS e SP)
- 02001.007091/2006-23 Unidades de apoio da malha ferroviária sul (PR, SC, SP, RS)
- 02001.005044/2007-26 Trecho ferroviário Bento Gonçalves Jaboticaba (RS)

2. Ressalto que **não é necessária nova instauração de processo**, pois nesse caso a FAP funcionará apenas como ficha de caracterização do empreendimento. Desta forma, **deve apenas ser preenchida a FAP já existente**.

3. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



Rosa Helena Zago I.oes
 Coordenadora-Geral de Licenciamento de Transportes, Mineração e Obras Cíveis
 CGTMO/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

Fls.: 72 /
 Proc.: 7091/06
 Rubr.: [assinatura]

IBAMA/SECE
 IBAMA
 Proc.: 1947
 Rub. [assinatura]



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
 DIRETORIA DE LICENCIAMENTO E QUALIDADE AMBIENTAL
 COORDENAÇÃO GERAL DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
 Tel.: (0xx) 61 3316-1071 Fax: (0xx) 61 3307-1328 - URL: http://www.ibama.gov.br

MEMÓRIA DE REUNIÃO

LOCAL: IBAMA Sede **DATA:** 23/10/2008 **HORÁRIO:** 09h00

ASSUNTO: Acompanhamento de Condicionantes LO 559/2006 e Termo de Compromisso para regularização das Unidades de Apoio

PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo

ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONANTES DA LO 559/2006

Foram discutidas as condicionantes da LO 559/2006, esclarecendo dúvidas relativas à forma de atendimento.

Os prazos anteriormente estipulados para entrega das readequações das condicionantes da LO 559/2006 constam na tabela abaixo e foram comunicados à ALL mediante ofício nº 92/2008 - COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA.

17/09/2008	02/10/2008	18/12/2008	18/02/2009
Entrega das readequações das condicionantes 2.3.1, 2.3.2, 2.3.9 e 2.3.18 da LO 559/06	Entrega da readequação da condicionantes 2.3.5 da LO 559/06	Entrega das readequações das condicionantes 2.3.6, 2.3.7, 2.3.8, 2.3.12, 2.3.13, 2.3.16 e 2.3.17 da LO 559/06	Entrega das readequações das condicionantes 2.3.3, 2.3.4, 2.3.10, 2.3.11, 2.3.14 e 2.3.15 da LO 559/06

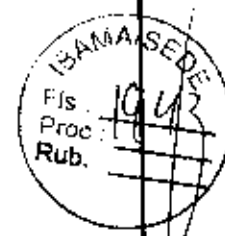
Em 17/09/2008 foi protocolada a Carta nº 282/GMA/08 (Protocolo nº 11.142) solicitando prorrogação de prazo em 45 dias para as condicionantes 2.3.1, 2.3.2 e 2.3.9 e prorrogação de 60 dias para as condicionantes 2.3.5 e 2.3.18.

Foram acordados na reunião novos prazos para entrega do produto das condicionantes acima referenciadas. Desta forma, os novos prazos ficam fixados conforme tabela abaixo:

Condicionante	Prazo	Observações
2.3.1	30/10/2008	Foi apresentada minuta do programa na reunião, a qual será protocolada no IBAMA.
2.3.2	30/10/2008	-
2.3.3	18/02/2009	O Programa será apresentado em 18/02/2009 e o resultado dos trabalhos de campo serão apresentados até 01/06/2009.
2.3.4	18/02/2009	O Programa será apresentado em 18/02/2009 e o resultado dos trabalhos de campo serão apresentados até 01/06/2009.
2.3.5	15/11/2008	Se necessário, será agendada reunião posterior à entrega do Programa para discussão de metodologia.
2.3.6	18/12/2008	-
2.3.7	18/12/2008	O Programa será apresentado em 18/12/2008 e o resultado dos trabalhos de campo serão apresentados até 01/06/2009.
2.3.8	18/12/2008	Na impossibilidade de apresentar investigação de ruídos nas áreas sensíveis (imissão) dentro do prazo, em virtude de que o levantamento destas áreas ainda não foi feito, a ALL deverá apresentar modelagem matemática da propagação de ruídos a partir das Emissões dos diferentes tipos de operação ferroviária.
2.3.9	15/11/2008	Deve ser encaminhado em arquivo shape os corpos d'água

[assinatura]

EM BRANCO



		interceptados pela ferrovia, bem como aqueles no raio de 500m a partir do eixo central da ferrovia. Os corpos d'água relevantes devem ser caracterizados quanto ao estado de preservação da mata ciliar, usos prioritários dos recursos hídricos, estabilidade das margens e demais informações julgadas pertinentes. *SIG
2.3.10	18/02/2009	Apresentar Plano de Trabalho do Instituto recém criado.
2.3.11	18/02/2009	Apresentar Plano de Trabalho do Instituto recém criado.
2.3.12	18/12/2008	No SIG* a ser apresentado, incluir o traçado da ferrovia com a identificação dos pontos notáveis solicitados por esta condicionante.
2.3.13	18/12/2008	No SIG* a ser apresentado, incluir as edificações na faixa de domínio da ferrovia acompanhadas de banco de dados com as informações solicitadas na condicionante. Os dados já existentes na empresa devem ser apresentados até 18/12/2008 e o programa deve indicar cronograma detalhado para complementar as informações.
2.3.14	18/04/2009	Apresentar levantamento dos pontos críticos, Estudo de Análise de Risco, Plano de Ação de Emergências e Plano de Gerenciamento de Riscos.
2.3.15		
2.3.16		
2.3.17	18/02/2009	-
2.3.18	18/12/2008	Incluir imageamento no SIG*.

*SIG: deverá ser apresentado Sistema de Informações Geográficas com os seguintes temas: hidrografia, com possibilidade para inserção de novos temas

A apresentação do SIG substitui a contratação do programa anteriormente proposto, o qual foi apresentado pela ALL em atendimento à condicionante 2.3.18.

O não atendimento ao prazo estipulado sujeitará a ALL às sanções cabíveis.

TERMO DE COMPROMISSO PARA REGULARIZAÇÃO DAS UNIDADES DE APOIO

Foi informado que será encaminhado ofício com a minuta do Termo de Compromisso a ser firmado com o objetivo de regularizar as Unidades de Apoio nos Estados do PR, SC, RS e SP.

OUTROS ASSUNTOS

- A ALL informou que está providenciando o preenchimento das FAP's solicitadas pelo IBAMA.
- Será enviado ofício com o contato da Coordenação de Emergências Ambientais do IBAMA, a ser comunicado em casos de acidentes ambientais.

[assinatura]

EM BRANCO

EM BRANCO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
 SCLN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
 Tel.: (0xx) 61 3316-1293, Fax: (0xx) 61 3307-1328 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Folha 75A
 Processo 02001/06
 Assinatura: [assinatura]
 IBAMA SEDE
 Fis.: 1945
 Proc.: [assinatura]
 Rub. [assinatura]

Ofício nº 785/2008 - CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 28 de outubro de 2008.

A Sua Senhoria o Senhor,
Durval do Nascimento Neto
 Gerente de Meio Ambiente e Segurança Industrial
 América Latina Logística S.A. - ALL
 Rua Emílio Bertolini, 100 - Cajuru
 CEP: 82920-030 - Curitiba/PR
 Tel: (41) 2141-7388 / Fax: (41) 2141-7358.

Assunto: **Regularização das Unidades de Apoio da Malha Ferroviária Sul**
Processo nº 02001.007091/2006-23

Prezado Senhor,

1. No âmbito do licenciamento ambiental das Unidades de Apoio da Malha Ferroviária Sul, conduzido mediante processo nº 0200.007091/2006-23, encaminhando minuta de Termo de Compromisso com vistas à determinação de prazos para a regularização das referidas unidades.
2. Solicito manifestação, no prazo máximo de 10 dias, quanto à concordância dos termos nele propostos para que, após ouvida a Procuradoria Geral Especializada - PROGE do IBAMA, possamos dar prosseguimento aos trâmites de assinatura do Termo de Compromisso.
3. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Rosa Helena Zago Lóes
 Coordenadora-Geral de Licenciamento de Transportes, Mineração e Obras Cívicas
 CGTMO/DILIC/IBAMA

FAX TRANSMITIDO EM:
28/10/08
 AS _____ H _____
 RESPONSÁVEL:
[assinatura]
 FAX Nº: _____

EM BRANCO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA



TERMO DE COMPROMISSO

TERMO DE COMPROMISSO QUE ENTRE SI CELEBRAM O INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA E A AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A., COM VISTAS À DETERMINAÇÃO DOS PRAZOS PARA A REGULARIZAÇÃO DAS UNIDADES DE APOIO DA MALHA FERROVIÁRIA SUL, AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. – ALL.

PROCESSO: 02001.007091/2006-23

Pelo presente instrumento, nos termos do art. 79-A da Lei nº 9.605/98, o **INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA**, Autarquia Federal de Regime Especial, criado pela Lei 7.735, de 22 de fevereiro de 1989, alterada pelas Leis nº. 7.804, de 18 de julho de 1989, nº. 7.957, de 20 de dezembro de 1989, e nº. 8.028, de 12 de abril de 1990, vinculado ao **MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA**, inscrita no CNPJ sob o nº. 03.659.166/0001-02, com sede no SCEN, Trecho 2, Ed. Sede do IBAMA, Bloco A, CEP – 70818-900, Brasília-DF e jurisdição em todo o Território Nacional, doravante denominado **COMPROMITENTE**, neste ato representado pelo seu Presidente, Sr. **ROBERTO MESSIAS FRANCO**, brasileiro, estado civil, CI nº xxxxx SSP xx, inscrito no CPF nº xxx.xxx.xx-xx, residente e domiciliado em xxx, designado pela Portaria nº 383, de 02 de junho de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 03 de junho de 2008, no uso das atribuições que lhe confere o art. 22 do Anexo I do Decreto nº 6.099, de 26 de abril de 2007, que aprovou a Estrutura Regimental do IBAMA, publicado no D.O.U de 27 de abril de 2007, e o art. 8º do Regimento Interno aprovado pela Portaria GM/MMA nº 230, de 14 de maio de 2002, republicada no D.O.U de 21 de junho de 2002 e a **AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.**, sociedade anônima, inscrita no CNPJ sob o nº. 42.150.664/003-49, com escritório em Curitiba/PR à Rua Emílio Bertolini, 100 – Cajuru, doravante denominada **COMPROMISSÁRIA**, neste ato representada na forma dos seus atos constitutivos, por seu Presidente, Sr. **BERNARDO VIEIRA HEES**, brasileiro, casado, economista, portador da CI nº 08176652-9 – SSP/RJ, inscrito no CPF sob o nº 014.274.977-02, e seu Gerente de Meio Ambiente e Segurança Industrial, Sr. **DURVAL NASCIMENTO NETO**, brasileiro, casado, biólogo, portador da CI nº 4319415-1 – IIPR, inscrito no CPF sob o nº 849.774.859-04, e

CONSIDERANDO que o transporte ferroviário deverá atender aos princípios e normas da legislação ambiental, como exigência indeclinável para a proteção do meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo, de matriz constitucional;

EM BRANCO

CONSIDERANDO que a Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto nº 99.274, de 06 de junho de 1990, prevê o licenciamento ambiental como um dos seus instrumentos, exigindo o para o funcionamento de atividades e obras consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras, conforme requisitos estabelecidos nas Resoluções CONAMA nº 01, de 23 de janeiro de 1986, e nº 237, de 19 de dezembro de 1997;



CONSIDERANDO que o Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002, que regulamenta artigos da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC e dá outras providências, em seu art. 34 determinou que os empreendimentos implantados antes da edição do Decreto e em operação sem as respectivas licenças ambientais deveriam requerer, no prazo de doze meses a partir de sua publicação, a regularização junto ao órgão ambiental competente mediante Licença de Operação corretiva ou retificadora;

CONSIDERANDO a Resolução CONAMA nº 349/2004, que dispõe sobre o licenciamento ambiental de empreendimentos ferroviários de pequeno potencial de impacto ambiental e a regularização dos empreendimentos em operação;

CONSIDERANDO que a AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. requereu: Licença de Operação para as unidades de apoio nos Estados do Paraná e Santa Catarina em 07/11/2006, mediante Ofício nº 195/GMASI/06, protocolada sob nº 12.696 DILIC/IBAMA; Licença de Operação para as unidades de apoio no Estado de São Paulo em 01/04/2008, mediante Carta nº 109/GMA/06, protocolada sob nº 3.750 IBAMA/DILIC/DIQUA; Licença de Operação para as unidades de apoio do Estado do Rio Grande do Sul em 01/04/2008, mediante Carta nº 110/GMA/06, protocolada sob nº 3.751 IBAMA/DILIC/DIQUA;

CONSIDERANDO que a gestão ambiental da operação ferroviária deve englobar tanto a malha propriamente dita quanto as unidades de apoio a ela associadas, para assegurar a eficácia e efetividade das ações previstas pelo empreendedor e da ação fiscalizatória e gestora do órgão licenciador;

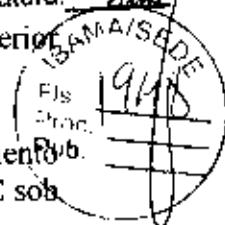
CONSIDERANDO que são entendidas como unidades de apoio ferroviárias, no mínimo, aquelas constantes na Resolução CONAMA nº 349 de 16 de agosto de 2004, cito: pátios para formação, manobras, transbordo e cruzamentos de trens; oficinas e postos de manutenção de material rodante (locomotivas e vagões); estações de tratamento de dormentes; oficinas de manutenção de equipamentos de via permanente; postos de abastecimento; estaleiro de soldagem de trilhos; estações de controle de tráfego, estações de passageiros, estações de controle de carga e descarga; subestações elétricas e de comunicação; terminais de cargas.

RESOLVEM celebrar o presente Termo de Compromisso, com força de título executivo extrajudicial e com vistas à determinação dos prazos para a regularização das unidades de apoio da malha ferroviária sul – América Latina Logística S.A. – ALL, que se regerá pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Termo de Compromisso tem por objeto determinar os prazos para a regularização das unidades de apoio da malha ferroviária sul – América Latina Logística

EM BRANCO



S.A. - ALL, por meio da apresentação dos Estudos Ambientais pertinentes e posterior emissão de Parecer Técnico sobre a concessão de Licença de Operação.

Parágrafo único. O presente Termo de Compromisso integra o processo de licenciamento ambiental do empreendimento acima referenciado, instruído no **COMPROMITENTE** sob o nº 02001.007091/2006-23.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES DA COMPROMISSÁRIA

Constituem obrigações da **COMPROMISSÁRIA**:

I – protocolar no **COMPROMITENTE** os Estudos Ambientais das seguintes unidades de apoio nas datas assim discriminadas:

Unidade	Município/UF	Prazo para protocolo dos estudos
Oficina e posto de lavagem de locomotivas do Complexo Operacional de Vila Oficinas	Curitiba – PR	Abril/2009
Posto de manutenção de vagões, locomotivas, abastecimento e lavagem do Complexo Operacional do Pátio Iguaçu	Curitiba – PR	
Posto de manutenção de vagões, locomotivas, abastecimento e lavagem do Complexo Operacional do Pátio Uvaranas	Ponta Grossa – PR	
Oficina de vagões	Ponta Grossa – PR	
Posto de lavagem do Pátio de Desvio Ribas	Ponta Grossa – PR	
Posto de lavagem do Pátio de Maringá	Maringá – PR	
Posto de manutenção de vagões, locomotivas, abastecimento e lavagem do Complexo Operacional do Pátio Apucarana	Apucarana – PR	
Posto de manutenção de vagões, locomotivas e abastecimento do Complexo Operacional do Pátio de Rio Negro	Rio Negro – PR	
Posto de abastecimento do Pátio de Guarapuava	Guarapuava – PR	
Posto de manutenção de vagões e lavagem do Complexo Operacional do km05	Paranaguá – PR	
Posto de manutenção de vagões e lavagem do Pátio Araucária Cargas	Araucária – PR	Abril/2009
Oficina de vagões do Complexo Operacional de Mafra	Mafra – SC	
Posto de abastecimento do Pátio de Corupá	Corupá – SC	
Posto de abastecimento de Lages	Lages - SC	

EM BRANCO

Complexo Operacional do Pátio de Canoas, contemplando posto de abastecimento, posto de manutenção de locomotivas, posto de manutenção de vagões e posto de lavagem de vagões e locomotivas	Canoas – RS	Maio/2009
Complexo Operacional do Pátio de Cruz Alta, contemplando posto de abastecimento, posto de manutenção de vagões e posto de lavagem de vagões	Cruz Alta – RS	
Complexo Operacional do Pátio de Cacequi, contemplando posto de abastecimento, posto de manutenção de locomotivas, e posto de lavagem de locomotivas	Cacequi – RS	
Complexo Operacional do Pátio de Santa Maria, contemplando posto de abastecimento, posto de manutenção de vagões e posto de lavagem de vagões	Santa Maria – RS	
Complexo Operacional do Pátio de Rio Grande, contemplando posto de abastecimento, posto de manutenção de vagões e posto de lavagem de vagões	Rio Grande – RS	
Complexo Operacional do Terminal de Uruguaiana, contemplando posto de abastecimento	Uruguaiana – RS	
Complexo Operacional do Terminal de Porto Alegre	Porto Alegre – RS	
Complexo Operacional de Ourinhos, contemplando posto de abastecimento, posto de manutenção de vagões e seus anexos	Ourinhos – SP	Junho/2009
Complexo Operacional do Terminal de Tatuí, contemplando posto de abastecimento, terminal de cargas e anexos	Tatuí – SP	
Complexo Operacional de Nova Itapeva, contemplando posto de abastecimento e anexos	Nova Itapeva SP	



CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES DO COMPROMITENTE

Constitui obrigação do **COMPROMITENTE**:

I – proceder à análise da documentação apresentada em cumprimento às obrigações da **COMPROMISSÁRIA**, previstas na Cláusula Segunda deste Termo de Compromisso, e emitir manifestação a respeito, no prazo de até 180 (cento e oitenta) dias a contar do protocolo dos referidos documentos.

CLÁUSULA QUARTA – DAS COMUNICAÇÕES

A **COMPROMISSÁRIA** se obriga a comunicar ao **COMPROMITENTE**:

I – imediatamente, a ocorrência de qualquer acidente, emergência, ato ou fato imprevisto, que cause ou possa vir a causar impacto ou dano ambiental (inclusive à comunidade) em decorrência da operação ferroviária;

II - previamente, quaisquer obras de ampliação a serem realizadas, para determinação dos procedimentos administrativos a serem seguidos para sua avaliação.

EM BRANCO

Folha 80
Processo 789/08
Assinatura: [assinatura]
Fis: 1956
Proc: [assinatura]
Pub: [assinatura]

CLÁUSULA QUINTA – DAS PENALIDADES

I – O IBAMA comunicará formalmente à AIL das ações a serem tomadas, ao verificar o descumprimento das obrigações constantes deste TERMO, estabelecendo prazos máximos para a devida adequação.

II - o descumprimento por parte da AIL do disposto no inciso I desta Cláusula, bem como dos prazos e obrigações sob sua responsabilidade e constantes deste TERMO, importará na aplicação de sanções administrativas previstas no Decreto nº 6514/08 a serem definidas pelo IBAMA.

Parágrafo Único. Esta penalidade, porém, não exclui a obrigação de reparação do dano ambiental e a aplicação das demais sanções legais cabíveis sempre que se verificar infração à norma ambiental, como também, das medidas de fiscalização pelo IBAMA no exercício do seu poder de polícia realizadas anteriormente à assinatura do presente Termo.

CLÁUSULA SEXTA – DAS ALTERAÇÕES

O COMPROMITENTE, mediante decisão motivada, devidamente fundamentada, poderá modificar as obrigações deste Termo e as medidas de controle e adequação, caso ocorra:

I – violação ou inadequação de qualquer das Cláusulas deste Termo ou normas legais;

II – omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a elaboração deste Termo;

III – superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.

CLÁUSULA SÉTIMA – DOS EFEITOS

Este TERMO DE COMPROMISSO produzirá efeitos legais a partir da sua assinatura e terá eficácia de título executivo extrajudicial, nos termos do art. 79-A da Lei nº 9.605/98 e do artigo 585, inciso VII, do Código de Processo Civil.

CLÁUSULA OITAVA – DA VIGÊNCIA

O presente Termo de Compromisso vigorará até a data de xx de xxxxxx de 20xx, podendo ser prorrogado mediante Termo Aditivo, a ser pactuado entre as partes.

CLÁUSULA NONA – DA PUBLICAÇÃO

A COMPROMISSÁRIA se obriga a publicar o extrato do presente Termo de Compromisso, no prazo de até 20 (vinte) dias, a contar da sua celebração, em dois jornais de ampla circulação nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo e no Diário Oficial da União.

CLÁUSULA DÉCIMA – DO FORO

Fica eleito o Foro competente da Seção Judiciária da Justiça Federal de Brasília, sendo dispensados quaisquer outros por mais privilegiados que sejam.

E por estarem de acordo, as partes assinam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para que produzam, entre si, os legítimos efeitos de direito, na presença das testemunhas que também o subscrevem.

EM BRANCO



Brasília, _____ de _____

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.
BERNARDO VIEIRA HEES
Presidente

INSTITUTO BRASILEIRO DE MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - COMPROMITENTE
ROBERTO MESSIAS FRANCO
Presidente

Testemunhas:

Nome:
CPF:

Nome:
CPF:

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Transporte, Mineração e Obras Cíveis

Memorando nº 398 /2008 - COTRA/CGTMO/DILIC

Brasília, 07 de novembro de 2008.

À Coordenadora-Geral de Transportes, Mineração e Obras Cíveis

Assunto: Equipe Técnica dos processos de licenciamento ambiental da América Latina Logística S.A. - ALL

1. Indico os Analistas Ambientais **Rose Mirian Hofmann**, **Viviane Lourenço de Amorim**, **Ludmila Ladeira Alves de Brito**, **Marcus Vinícius Leite Cabral de Melo**, **Laura Marla Silva Magalhães**, **Daniel Santos Pinho** para comporem a equipe técnica dos procedimentos de licenciamento ambiental da América Latina Logística S.A. - ALL, constantes dos seguintes processos:

02001.003534/2000-42	Regularização da malha ferroviária sul (PR, SC, SP, RS)
02001.007091/2006-23	Unidades de apoio da malha ferroviária sul (PR, SC, SP, RS)
02017.006036/2005-66	Guarapuava - Ipiranga (PR)
02001.005044/2007-26	Trecho ferroviário Bento Gonçalves - Jaboticaba (RS)

2. Para a função cumulativa de *Técnica Responsável pelo Processo* (condução administrativa do processo, organização dos trabalhos técnicos) indico a Analista Ambiental **Rose Mirian Hofmann**.

Atenciosamente,


EUGÊNIO PIO COSTA
Coordenador
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

De Assunto
A Coord. de
Rose Mirian Hofmann
Coordenadora
Diretoria de Licenciamento Ambiental
CGTMO/DILIC/IBAMA

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para

Carta nº 320/GMA/08

PROCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 13.815
DATA: 11/11/08
RECEBIDO:

Francisco

Folha 83
Processo 7091-06
Assinatura

Gerência de Meio Ambiente



Curitiba, 10 de Novembro de 2008

Ao
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Ilmo. Sra. Rosa Helena Zago Loes
Coordenadora Geral de Licenciamento de Transportes, Mineração e Obras Civis
SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar
70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Resposta ao Ofício 762/2008 – CGTMO/DILIC/IBAMA

*A COGMA
71 Nov 2008 12/11/08*
*Rosa Helena Zago Loes
Coordenadora de Mineração e
Obras Civis - Matr. 653058
IBAMA/SEMP/CGTMO/DILIC/IBAMA*

Prezada Senhora,

Em resposta ao Ofício 762/2008 – CGTMO/DILIC/IBAMA, referente ao preenchimento do Formulário de solicitação de abertura de processo – FAP, informamos que foram devidamente preenchidas, as FAP's dos seguintes processos:

- 02017.003534/2000-42 – ALL – Malha Ferroviária Sul (PR,SC,RS e SP)
- 02001.007091/2006-23 – Unidades de apoio da Malha Ferroviária Sul (PR,SC,RS e SP)
- 02001.005044/2007-26 – Trecho Ferroviário Bento Gonçalves – Jaboticaba (RS)

Segue cópia da FAP de cada processo, em anexo.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

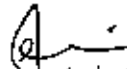
Renata Twardowsky Ramalho
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

*A COGMA
Em 11/11/08
Mauricio*

A
Pm. Giuliana

PARA INSTALAR O

PROCESSO.

At. 
Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
COTRA/COTIM/DN.C./SBAMA

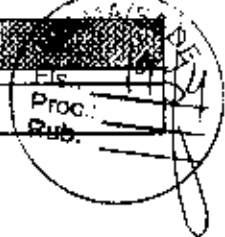
14.11.2008

Rose M. Hofmann cliente em
05/01/09 ~~11/08~~

O original deste documento
fôr anexado ao processo nº
02017 002 3534/00-90

Rose M. Hofmann

Rose Mirian Hofmann
Analista Ambiental
COTRA/COTIM/DN.C./SBAMA
Matricula 1355073 em 05.07.09



Dados do Empreendimento

Denominação do Empreendimento: Unidades de Apoio da Malha Ferroviária Sul.
 Processo nº: 02001.007091/2006-23.
 Tipologia: Ferrovia.
 Processo Arquivado? Não.
 Situação do empreendimento: Sem Informação.
 Processo de Regularização? Não.
 Coordenação Responsável pelo Processo: COTRA.

Dados do Empreendedor

Empreendedor: ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A..
 CPF/CNPJ: 01.258.944/0005-50.

Data da Entrega

Data de Entrega da FAP: Processo não Finalizado/Entregue.

Pontos do Traçado

Longitude	Latitude
Sem Informação.	Sem Informação.

Intervenções

Intervenção	Unidade	Observação
-------------	---------	------------

As unidades já estão implantadas. LO corretiva.

PML e PMV - Pátio Iguaçu

Unidade de Apoio

Oficina de Locomotivas

PML e PMV Uvaranas

PML e PMV Apucarana

PML e

As unidades já estão implantadas. LO corretiva. Lavagem de Locomotivas: Oficina de Curitiba, Pátio Iguaçu, Uvaranas, Apucarana, Rio Negro, Canoas,

PML e Unidade de Apoio

Posto de lavagem

PML e

As unidades já estão implantadas. LO corretiva.

Unidade de Apoio

Posto de lavagem

Lavagem de vagões: Maringá, Desvio Ribas, Mafra, Araucaria, Canoas, Santa Maria, Rio Grande.



Unidade de Apoio

Oficina de Locomotivas

As unidades já estão implantadas, sendo que o licenciamento é corretivo.

Unidade de Apoio

Oficina de Vagões

As unidades já estão implantadas. LO corretiva.

Oficina de Vagões de Mafra

Extensão do Trecho

Extensão do trecho: 0.

Características construtivas: *

Unidades da Federação e municípios na área interceptada pelo trecho

Municípios envolvidos: PORTO ALEGRE / RS, CURITIBA / PR, CORUPA / SC, MAFRA / SC, ARAUCARIA / PR, CRUZ ALTA / RS, LAGES / SC, PONTA GROSSA / PR, RIO NEGRO / PR, PARANAGUA / PR, APUCARANA / PR, GUARAPUAVA / PR, CANOAS / RS, URUGUAIANA / RS, TATUI / SP, MARINGA / PR, CACEQUI / RS, SANTA MARIA / RS, RIO GRANDE / RS, ITAPEVA / SP, OURINHOS / SP.

Pontos de Conexões

Pontos de conexão com outras ferrovias: *

Pontos de conexão com portos: *

Pontos de conexão com rodovias: *

Número de Passagens am Nível de Pedestre e de Veículos

Existentes: 0.

Previstas: 0.

Número de Passagens Inferiores

Existentes: 0.

Previstas: 0.

Número de Passagens Superiores

Existentes: 0.

Previstas: 0.

Obras

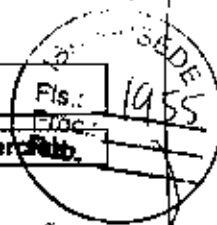
Obras

Observação

Sem Informação.

Caracterização das Obras

Caracterizar as obras de arte especiais e/ou correntes: As unidades de apoio já estão instaladas. LO para regularização.



Jazidas

Tipo da Jazida	Observação	Projeto	Comercial
	Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.

Área de Deposição Excedente

Área de Deposição de Material Excedente: *

Movimentação de composições previstas por dia

Movimentação de composições previstas por dia: *

Cargas Transportadas e Volume

Descrever as cargas já transportadas, inclusive com estimativa de volume: *

Cargas a serem Transportadas e Volume

Descrever as cargas a serem transportadas, inclusive com estimativa de volume: *

Pontos Inseridos no Trecho

Descrever os pontos de apoio já inseridos no(s) trecho(s): Ponta já descritos..

Pontos a serem Inseridos no Trecho

Descrever os pontos de apoio a serem inseridos no(s) trecho(s): *

Bioma

Bioma envolvido

Observação acerca do Bioma envolvido

Mata Atlântica

Nos estados do Paraná e Santa Catarina

Campos Sulinos

No Rio Grande do Sul

Presença de Unidades de Conservação

Unidade de Conservação

Competência

Intervenção

Unidade de conservação não listada

Estadual

zona do entorno (num raio de 10 km da unidade)

Presença de Corredores de Proteção Ambiental

Corredores de Proteção Ambiental: *



Existência de Áreas Prioritárias para Proteção da Biodiversidade

Área prioritária

Observação acerca da área prioritária

Área Insuficientemente conhecida *

Existência de Ambientes com Caverna na Área

Potencial de existência de cavidade naturais na área: Não há..

Região Hidrográfica

Regiões Hidrográficas envolvidas no empreendimento: Atlântico Sul.

Corpo Hídrico Atravessado

Corpos Hídricos Atravessados: Não há corpos hídricos atravessados pelas unidades de apoio..

Presença de terras indígenas nas áreas afetadas

Terra Indígena: Sem Informação.

Presença de Quilombolas nos municípios afetados

Denominação

Localização

Sem Informação.

Sem Informação.

Descrição preliminar do perfil de atividade econômica predominante da área afetada

Atividade econômica

Descrição

Atividade diversas

As unidades ficam geralmente em áreas urbanas e/ou industriais.

Referência de áreas Tombadas, de Patrimônio Histórico ou sítios arqueológicos conhecidos na área afetada

Item

Identificação

Localização

Sem Informação.

Sem Informação.

Sem Informação.



Estimativa de população atingida

Estimativa do número de famílias a serem desapropriadas: 0.
 Estimativa do número de propriedades a serem desapropriadas: 0.

Áreas urbanas interceptadas pelo empreendimento

Nenhuma área urban a ser interceptada..

Dados do(s) Contato(s)

Nome	Endereço	Fone/Fax	Email
Renata Twardowsky Ramalho	Rua Emilio Bertolini, 100 Cajuru CURITIBA/PR CEP:82920-030	(0xx41) 2141-7310 (0xx41) 2141-7358	renatatr@all-logistica.com

Informações sobre licenças emitidas por órgãos ambientais

Instituição	Processo nº	Tipo documento	Nº do documento	Vencimento
Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.

Informações sobre estudos ambientais já realizados

Descrição do estudo	Autoria do estudo	Responsável técnico	Data	Observações
Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.

Outros Órgãos Consultados (IPHAN, FUNAI, Fundação Palmares, ANA, ANEEL, ANTT, etc.)

Instituição	Processo nº	Tipo documento	Nº do documento	Vencimento	Observações
Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.

EM BRANCC



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1293, Fax: (0xx) 61 3307-1328 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Folha 87
Processo 7891/06
Assinatura [assinatura]



Ofício nº 197/2008 - COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 17 de novembro de 2008.

A Sua Senhoria o Senhor,
Durval do Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente e Segurança Industrial
América Latina Logística S.A. - ALL
Rua Emílio Bertolini, 100 - Cajuru
CEP: 82920-030 - Curitiba/PR
Tel: (41) 2141-7388 / Fax: (41) 2141-7358.

Assunto: **Competência sobre o licenciamento ambiental de áreas de apoio da ALL**
Processo nº 02001.007091/2006-23

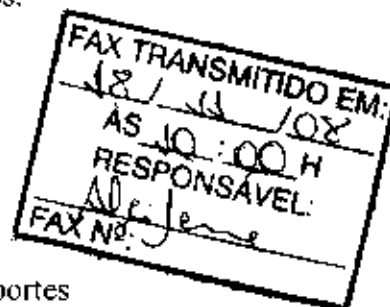
Prezado Senhor,

1. Em resposta à Carta nº 242/GMA/08, na qual são solicitados esclarecimentos quanto à competência de licenciamento do Complexo Operacional do Terminal de Tatuí, informo que compete ao IBAMA licenciar a referida atividade.
2. O processo de regularização será conduzido mediante Termo de Compromisso a ser firmado entre IBAMA e América Latina Logística do Brasil S.A. - ALL, por meio do qual serão definidos os prazos de entrega dos estudos ambientais pertinentes ao licenciamento das Unidades de Apoio nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo.
3. O referido Termo de Compromisso será firmado no âmbito do Processo nº 02001.007091/2006-23, em trâmite neste Instituto desde 2006.
4. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

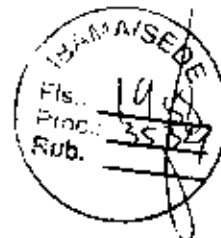
Atenciosamente,

EUGÊNIO PIO COSTA

Coordenador de Licenciamento de Transportes
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA



EM BRANCO




M M A

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
COORDENAÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES ADMINISTRATIVAS

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 27 dias do mês de Agosto de 2012, procedemos ao encerramento deste volume nº X do processo de nº 02001.00355/2000-43 contendo 188 folhas. Abrindo-se em seguida o volume de nº XI. Assim sendo subscrevo e assino.



Luciana dos Santos Oliveira
Chefe da DICAD

Handwritten marks at the top left corner.



A small, faint handwritten mark or character in the center of the page.

